FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 6 DE NOVEMBRO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 407

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Margarida e Tony quase asfixiados pela multidão em S. Francisco

S. FRANCISCO, 6 — (F. P.) — A princesa Margarida e lorde Snowdon passearam ontem como simples turistas em S. Francisco e subiram num dos célebres eléctricos que escalam as colinas abruptas da cidade.

Iam ficando asfixiados com a multidão de jornalistas e curiosos que se precipitaram para subir com eles. Comprimidos, quase empurrados, mas sempre sorridentes, a princesa e o marido fizeram o percurso clássico de Hyde Street perto do cais dos pescadores até ao cimo da Russian Hill (colina russa). Um bom numero de jornalistas e jovens que não conseguiram subir no eléctrico, seguiram-nos, a correr.

REJEITADAS POR IAN SMITH AS CONDIÇÕES DE WILSON

SÓ RESTA AGORA A SALISBURY (SEGUNDO OBSERVADORES) PROCLAMAR A INDEPENDÊNCIA

SALISBURY 6 — (R.) O primeiro-ministro da Rodésia rejeitou as condições do primeiro-ministro britânico para o estabelecimento de uma comissão real com o fim de tentar resolver a questão da independência daquela colónia.

Numa mensagem a Harold Wilson tornada publica hoje, Ian Smith declara:

Parece que o senhor fechou a porta que tinha aberto publicamente».

As declarações de Wilson, na Camara dos Comuns, acerca da comissão real «só podem ser interpretadas como recusa das propostas elaboradas em Salisbury» — acrescenta Ian Smith.

A mensagem foi conhecida apenas 24 horas depois de o Goerno ter declarado o estado de emergência por três meses, dando ás autoridades plenos poderes de detenção e restrições.

A Inglaterra tinha proposto que uma comissão real sondaria os rodesianos — 217 mil brancos e quatro milhões de africanos — quanto á sua opinião sobre a independência com base na Constituição de 1961.

Segundo afirmam hoje observadores, afastada a ultima disposição favorável de Wilson não há qualquer outra esperança de negociações sobre o explosivo assunto da independência.

Os mesmos observadores são de opinião que a ultima saída para o Governo de minoria de Ian Smith é executar as suas ameaças de independência unilateral.

As ameaças dos sabotadores nacionalistas africanos foram invocadas, a noite passada, como motivo para a declaração do estado de emergência e Ian Smith, desmentiu que constituissem um preludio para a declaração unilateral de independência.

Hoje, os rodesianos continuaram a sua vida normalmente e a capital apresentava-se tranquila.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A VIAGEM A MOSCOVO

No quadro da revisão da Aliança Atlântica e do seu prólogo em curso, inseriu-se a recente visita a Moscovo do ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Couve de Murville. Antes de partir para a capital soviética assistiu aquele à celebração da passagem do sétimo aniversário da sua entrada para o Governo, o que representa um «record» de longevidade, pois nenhum dos seus mais ilustres predecessores, de Guizot a Délcassé, se demorou tanto tempo no Quai d'Orsay. Couve de Murville tem sido o fiel intérprete do pensamento e das intenções do chefe do Estado francês, e tudo indica que permanecerá no seu posto durante a fase delicada de negociações que se iniciará em seguida à eleição do novo presidente da República francesa, qualquer que ele seja, no começo do próximo mês.

A substituição do antigo embaixador soviético em Paris, Vinogradov, por um diplomata dinâmico e que tem no seu passado algumas intervenções relevantes, Zorine, foi o sinal anunciador da nova tentativa de aproximação franco-russa, a qual, desta vez, não tem o sentido das alianças estabelecidas pela III República com o Império dos Czares, ou dos pactos que, nas vésperas da segunda guerra mundial, foram assinados pelos Governos dos dois países. Apesar disso, e embora seja opinião corrente que não estamos na iminência de uma troca de alianças, cuja gravidade e risco o general de Gaulle é, certamente, o primeiro a considerar, a visita de Murville reveste-se de importância que excede em muito as digressões protocolares ou de simples cortesia. Não foi sem intenção que o general falou sempre da Europa do Atlântico aos Urais. Mas esta fórmula, no seu pensamento, deve ter um conteúdo a respeito do qual, por enquanto, é possível apenas fazer conjecturas mas não adiantar certezas.

Há 10 milhões de cegos no Mundo

WASHINGTON, 6 — (F. P.) — Há 10 milhões de cegos no Mundo e a cegueira aumenta de forma alarmante — lê-se no relatório publicado, hoje, pela organização americana de estudos para impedir a cegueira («Research to Prevent Blindness»).

O relatório, apresentado numa reunião, em Washington, indica que, nos Estados Unidos, se contam 300 mil pessoas totalmente cegas e 650 mil que sofrem de cegueira parcial ou «funcional». Oitenta por cento dos casos de cegueira decorrem de uma doença cujas causas ainda são desconhecidas.

Acrescenta o texto que, nos Estados Unidos, 90 milhões de indivíduos — perto de metade da população — não têm vista normal. Este número não compreende os 950 mil total ou parcialmente privados de vista.

Cinco por cento dos casos de cegueira devem-se a acidentes e três por cento a envenenamentos.

O virus da Tracoma, muito frequente em África, está na origem de número considerável de casos de cegueira.

Entraram em Espanha 12 900 000 turistas de Janeiro a Outubro

MADRID, 6 — (F. P.) — De Janeiro a Outubro deste ano, entraram em Espanha 12 900 000 turistas, o que revela um aumento de um por cento em relação a igual período do ano passado — declarou o ministro da Informação e Turismo, Manuel Fraga Iribarne, no final de uma reunião do Conselho de ministros.

Nota do dia

IMPREVIDÊNCIA E ROTINA

Foram tornados públicos os resultados, de certo modo satisfatórios, que se alcançaram até hoje com a publicação de um decreto em que se concretiza a possibilidade de os finalistas de vários cursos superiores e médios estagiarem em serviços públicos do Ultramar, cumprindo assim, em condições favoráveis, as provas indispensáveis à conclusão do curso. Por outro lado, o Conselho Ultramarino está reunido a fim de se ocupar, entre outros assuntos, do povoamento do Ultramar, ou seja a ocupação cada vez mais intensa e mais racional por portugueses da Metrópole de vastas regiões onde a percentagem da população branca é diminuta. Qualquer destes problemas foi oportunamente encarado por antigos governantes, e nunca é de mais recordar os esforços despendidos por Norton de Matos, cujo nome tem sido ùltimamente tão invocado, para resolver alguns deles dentro das possibilidades que se lhe ofereciam. A necessidade urgente de obviar à carência de técnicos e de quadros no Ultramar impõe a adopção de providências imediatas, entre as quais se integra o referido decreto, cujos objectivos importa encarecer. E' apenas de lamentar que esta e outras decisões concernentes à valorização do Ultramar português não se tenham tomado há mais tempo, quando podiam ter concorrido, em grande parte, para evitar males que depois nos afligiram e causaram graves danos em vidas e haveres. E' o caso da ocupação sanitária e, sobretudo, da expansão da língua portuguesa, factor primordial da nossa presença em África. Reforçar os motivos que podem contribuir para o seu desenvolvimento e para justificar a continuidade do nome português no Ultramar é sem dúvida uma missão sagrada que a todos nós compete, mas sobretudo às pessoas responsáveis pela condução dos negócios públicos. Convém, no entanto, que a rotina não se anteponha ao espírito de iniciativa e o excesso de confiança não contrarie os fins que se pretendem alcançar.

UMA JOVEM DE 19 ANOS ELEITA PRESIDENTE DE UMA CÂMARA... — Alice Sieradzki, secretária-dactilógrafa das Pontes e Calçadas (a nossa J.A.E.) do departamento de Calvados, foi eleita presidente da Camara de May-sur-Orne. Tanto não basta para Alice ocupar o gabinete do verdadeiro presidente da Camara, André Louvel, de 62 anos. A eleição, efectuada no Centro de Juventude local, tinha por objectivo escolher um representante dos jovens, especialmente qualificado para auxiliar o Conselho Municipal no que respeita aos problemas desta importante camada da população: os rapazes de 21 anos. A exemplo do que fazem no seu Centro, onde aprendem a gerir o orçamento e realizam conferências sobre diversos assuntos, os jovens de May-sur-Orne entenderam participar de tudo o que se prende com o governo da cidade.

«O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS» IDENTIFICA-SE PERFEITAMENTE COM O INTERESSE E O ENTUSIASMO DOS EDUCADORES INFANTIS

Continua a avolumar-se a remessa dos trabalhos enviados pelos pequenos concorrentes ao concurso «O Natal visto pelas crianças». Promovido pela primeira vez em 1958, está portanto no seu oitavo ano de existência ininterrupta, concitando cada vez mais entusiasmo nos nossos leitores de palmo e meio. Pelo seu valor artístico e didáctico, a iniciativa do «Diário de Lisboa» é apoiada por numerosos dirigentes escolares, pais e encarregados de educação. Para se ter

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

32 PÁGINAS

MAGAZINE

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A CONTRIBUIÇÃO DA ENGENHARIA PARA A VALORIZAÇÃO DO PAIS

Teve significado a homenagem que a Ordem dos Engenheiros prestou, ontem á noite, ao ministro das Obras Publicas, eng.º Arantes de Oliveira, a quem foi entregue o diploma de membro honorário, conforme decisão unanime da assembleia geral efectuada em 5 de Abril. Presidiu á cerimónia o bastonário da Ordem, eng.º Mercier Marques, ladeado pelo homenageado e pelo eng.º Mamede Fialho, presidente da assembleia geral da Ordem. O eng.º Mercier Marques saudou o titular das Obras Publicas e disse da sua satisfação em lhe entregar o diploma. Ao agradecer a homenagem, o eng.º Arantes e Oliveira salientou quanto a engenharia portuguesa contribuira para a valorização do País: «Nenhuma outra classe profissional a terá excedido na envergadura e no merecimento da contribuição prestada, de que dão tão eloquente testemunho a dimensão da obra realizada e a envergadura e importancia dos grandes empreendimentos que, sob a sua égide, foram levadas a cabo nestas ultimas décadas na Metrópole e no Ultramar. Pode afoitamente afirmar-se que o êxito do esforço desenvolvido neste período histórico da vida nacional se ficará a dever em grande parte á forma brilhante, na competência e na operosidade, como a engenharia portuguesa soube cumprir a sua missão, mostrando-se em todos os campos perfeitamente á altura da tarefa transcendente que a Nação lhe confiou e alcandorando-se assim aos mais elevados níveis de consideração e de apreço no País e no Mundo. A Nação tem, na verdade, uma grande dívida em aberto para com tão prestimosa classe de servidores. Reconhecendo-o nestas simples palavras em nome do Governo, é ainda em seu nome que, valendo-me desta oportunidade, deposito nas mãos tão qualificadas de V. Ex.ª, sr. bastonário, com a mais sincera homenagem ao mérito exemplar, tão eloquentemente comprovado, o agradecimento e o louvor que tão bem souberam merecer».

ASSISTENTES DA M. P.

O ministro da Educação Nacional recebeu, ontem, os assistentes da M. P., depois da reunião anual efectuada no Palácio da Independência. O assistente-geral dr. Alves de Campos leu os votos da reunião e comunicou o teor de uma mensagem dirigida a mons. Francisco Monteiro, assistente provincial da M. P na India Portuguesa, presentemente preso na cadeia de Mapuçá, em Bardez, Goa. O ministro da Educação manifestou o apreço pelo trabalho dos assistentes e disse da sua emoção ao tomar conhecimento da mensagem para o assistente que em Goa sobre o martírio.

A 50.ª ESCRITURA

Na sede da Caixa Sindical de Previdência dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos efectuou-se, ontem, a cerimónia da 50.ª escritura de empréstimo para aquisição de habitações. Com ela se atinge a importancia de 4456 contos de empréstimos concedidos para essa finalidade por aquele organismo de Previdência. Presidiu á cerimónia da escritura o dr. Luís Cirne de Castro, presidente da respectiva Caixa, que, no final, assinalou o significado do empréstimo e da actividade da previdência para solucionar o problema da habitação.

JORNALISTAS DO ULTRAMAR

Chegaram a Lisboa 14 jornalistas de Moçambique convidados da TAP, para o primeiro voo com aviões comerciais a jacto Beira-Lisboa. O grupo de jornalistas de Moçambique é constituído pelos srs. Augusto Silva, inspector do Centro de Informação e Turismo de Moçambique; António Luís Rafael, Rui Vaz Salgueiro, Fernando Costa Santos, Carlos Alberto da Rosa, José Moura e rev. Manuel das Neves, em representação, respectivamente, do Rádio Clube de Moçambique, Emissora Regional de Quelimane, Emissora Regional da Zambézia, Emissora Regional de Cabo Delgado, Emissora do Aero-Clube da Beira e Rádio Pax; pelos jornalistas Sousa Pereira, Mário Vieira de Azevedo, Filipe Pinto de Sousa, rev. Duarte de Almeida, respectivamente dos jornais «Notícias», «Tribuna», «Diário de Lourenço Marques» e «Diário de Moçambique»; Andrade Pires e Carlos Pimentel Costa, das agências ANI e Lusitânia e José Maria Ramalho, representante na Beira, das agências estrangeiras.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio Nacional de Belém, os srs. dr. Guilherme Pereira da Rosa e Joaquim Pavão, respectivamente, director e administrador do nosso prezado colega «O Seculo», e os srs. dr. Rafael Duque e o eng.º José Alves, director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas.

Seguiram hoje contingentes militares para o Ultramar

A bordo de uma unidade da nossa Marinha Mercante, seguiram hoje, para uma das províncias ultramarinas, diversas unidades militares, que vão render contingentes que terminaram a sua comissão de serviço.

No Cais da Fundição, de onde o navio largou ao princípio da tarde, os militares tiveram afectuosa despedida, por parte de muitas centenas de familiares e amigos.

Em nome do ministro do Exército, esteve no cais, a apresentar cumprimentos de despedida, o director da Arma de Infantaria, sr. general Caeiro Carrasco, que passou revista ás forças em parada e, depois, esteve a bordo, onde dirigiu uma alocução aos oficiais e sargentos.

Menina em coma por ter bebido aguardente

ENTRE-OS-RIOS, 6. — A pequenina Ana Maria de Freitas Tavares, de 4 anos, filha de Beatriz de Freitas e Joaquim Tavares, da vizinha freguesia de Canelas (lugar da Igreja), foi transportada para o hospital de Penafiel, em estado de coma, por ter bebido grande quantidade de aguardente. Ficou internada.

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da página anterior)

uma ideia do entusiasmo crescente que a rodeia, bastará referir que em 1958 o numero dos concorrentes ultrapassou as cinco centenas, duplicando em 1959 e atingindo, no ano passado, a casa dos vinte mil, numa progressão autênticamente vertiginosa. Muitos estabelecimentos de ensino, perfeitamente integrados no alcance da iniciativa, mais uma vez organizam planos de trabalho para os seus alunos. Um exemplo entre tantos: na Escola Técnica de Estremoz é o jovem pintor Espiga Pinto, professor de desenho, quem orienta superiormente os seus pequenos discípulos. Também o primeiro prémio de 1964 teve a apoiá-lo o labor profícuo do professor Vieira Jerónimo, que em Torres Vedras leva a cabo uma obra pedagógica de grande projecção. O apoio não é só dos estabelecimentos de ensino e dos dirigentes escolares: ainda em Estremoz, o livreiro Aníbal Falcato todos os anos dá o maior relevo ao nosso concurso, numa linha de orientação que o tem distinguido como acérrimo defensor da criação artística infantil. Um concurso com as características de «O Natal visto pelas crianças», onde procuramos, acima de tudo, uma recompensa moral para o nosso interesse pela criança portuguesa, não seria nada sem o apoio de quantos acreditam nele e lhe dão, ano após ano, o seu entusiasmo e a sua informação.

O trabalho do juri entrou numa fase de grande intensidade. Todas as produções merecem o mesmo cuidado de apreciação, e elas são milhares. A originalidade duma imaginação, a frescura duma ideia, o equilíbrio do colorido, o vigor ou a debilidade do desenho, são, porventura, entre muitas, características que ajudam a avaliar, em medida justa, o estado de evolução e o temperamento de uma criança. Na exposição final dos trabalhos ter-se-á um quadro elucidativo do que é o Natal visto por olhos infantis. Onde parece não haver «espaço» para o exercício inteiro duma liberdade criadora, a criança inventa-o, subverte os limites, caminha nas direcções mais inesperadas. O êxito do concurso é, afinal, o êxito da criança portuguesa: um ser humano atento á vida de todos os dias, esforçando-se por ver claro no seu mundo.

EM ESTADO GRAVE o jornalista desportivo Avelar Machado que foi vítima de atropelamento

Continua internado na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave e sem fala, o sr. João José Alves Avelar Machado, jornalista desportivo, presidente da direcção do Ateneu Comercial e vice-presidente da Federação Portuguesa de Esgrima, que foi ontem á noite atropelado por um automóvel junto das traseiras do quartel da Academia Militar.

O doente está sob cuidadosa observação e tem-lhe sido ministrado o tratamento conveniente.

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

45506	1 000 000$00
26967	80 000$00
30185	50 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

45505	5 150$00
45507	5 150$00

PRÉMIOS DE 5 000$00

12228 17732 18545 45872 48979 52339
59129 67232 88615

PRÉMIOS DE 2 000$00

1162 2336 2741 6194 7863 8180
10521 12232 21730 23267 25663 27413
30671 32037 32908 34931 36681 39686
44620 44903 45722 48463 53963 55389
55825 56012 56027 61331 65149 66806
68188 69689 70637 71411 73387 74078
75188 79258 87209 92850 92872 93327
94976 95007 98279 99710

PRÉMIOS DE 100$00 (centena)

45501 a 45600; 26901 a 27000; 30101 a 30200

PRÉMIOS MÚLTIPLOS

Os numeros cujos 2 algarismos finais sejam 06 têm o prémio de 320$00. Se os 3 ultimos algarismos forem 506 o prémio obtido é de 1000$00. Com 500$00 são premiados todos os bilhetes cujos três ultimos algarismos sejam 185 ou 967. Os restantes numeros cujo ultimo algarismo seja 6 têm o prémio de 40$00, em cada bilhete.

★

Aconselhamos os nossos leitores a consultar a lista oficial da Misericórdia.

Necrologia

FALECIMENTOS

António André

Faleceu ontem, repentinamente, na sua residência, em Queluz, o sr. António André, de 71 anos, antigo empregado da secção de impresão do nosso jornal, onde trabalhou durante 27 anos e grangeou grande simpatia. Era há muitos anos um grande apaixonado pela azulejaria antiga e descobriu por isso azulejos e painéis de real valor. Nos ultimos anos, dedicou-se exclusivamente ao negócio de azulejos antigos e artísticos.

Ainda não estão fixados o dia e hora do funeral.

Á família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Ora, diga-nos...

— Entende que a caça é um desporto cruel?

● *As mais antigas pinturas rupestres mostram-nos o homem no seu ofício de caçador. Caçar liga-se desde muito cedo — e antes de vir a ser um desporto—á própria subsistência humana. Só muito mais tarde o nosso avô nómada descobre os esquemas de vida sedentária. Daí até ás modernas carabinas com alça telescópica, passando pelos romanticos «safaris» nas faldas do Kilimanjaro, é um pequeno salto que atesta o crescimento do homem. A caça está tão enraizada nos gostos do povo que se lhe chamou, há bem pouco tempo, um «desporto democrático». Alguns espíritos mais suspicazes não gostaram do adjectivo. Ficou-lhes, presa na língua, esta outra designação que hoje propomos: «cruel». Será a caça um desporto cruel?*

Três lisboetas têm a palavra.

O sr. Mário Pina, funcionário publico, revela-nos a sua opinião da seguinte maneira:

— Não sou caçador, mas sou pescador. É quase a mesma coisa... E gosto muito de pescar! Se achasse a pesca um desporto cruel, forçosamente também teria de dizer que a caça o era. Mas não é. É outras coisas: um desporto caro, por exemplo. Nem todo o funcionário publico se pode dar a esse luxo... Se eu caçasse, teria á minha disposição o melhor material. Uma boa carabina, da classe do carreto que uso na pesca. Um «Luxor», conhece?

● *O sr. António da Glória Correia, colega do nosso primeiro entrevistado, quis também meter a sua «colherada». Aproveitámos e batemos a chapa. Eis as suas palavras:*

— Prática de caça, tenho-a das minhas funções de fiscal do Benfica: caço cartões... Alguns amigos meus é que perdem a cabeça. Claro, que se fosse caçador, perdia a cabeça. É um desporto interessante, embora caro. De modo nenhum cruel. Se estivesse em África, caçava leões — aqui limito-me a caçar coelho bravos... no prato!

● *Fomos surpreender o nosso terceiro entrevistado, sr. Manuel Vidal, natural de Orense, quando ajustava preço para o conserto dum guarda-chuva. «Aqui está um homem que não deve ser caçador» pensámos. Mas era. Já vão ver:*

— Caçar? Ora, ora, desde os meus quinze anos. Há tempos, quando voltei da terra, comprei uma «Sarrasqueta» por 4 mil pesetas. Para caçar perdizes, codornizes, coelhos, lebres. Tudo isto dá bons petiscos. Não, não é um desporto cruel. «Matar hombres, si!» Mas os caçadores são boa gente...

Sociedade de Geografia

Na próxima terça-feira, ás 18 horas, o sr. dr. O. H. K. Spate, professor de Geografia na Universidade Nacional da Austrália, que se encontra de visita a Portugal, profere, na sessão mensal da Sociedade de Geografia, uma conferência ilustrada com projecções sobre «Aspects of Terra Australis. Gonneville, Quiros, and Bouvet», tema de muito interesse para a historiografia portuguesa por ter sido o nosso cosmógrafo e navegador Pedro Fernandes de Queirós o primeiro europeu a dar notícia da Austrália.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

As instalações em Mem Martins de Publicações Europa-América inauguram-se esta tarde

Aproveitando a presença entre nós do sr. Storer Lunt, presidente da União Internacional dos Editores, Publicações Europa-América inaugura esta tarde as suas magníficas instalações em Mem Martins, justamente consideradas, no seu género, as mais compietas da península e ao nível das que dispõem as grandes organizações internacionais, inteiramente concebidas e construídas de acordo com as mais modernas técnicas.

A recepção, para a qual foi convidado grande numero de escritores, editores e jornalistas, servirá, ao mesmo tempo, para apresentação do ilustre visitante.

O sr. Storer Lunt, que desde 1958 ocupa a presidência da União Internacional dos Editores, tem percorrido grande parte do mundo no desempenho das suas altas funções. Foi especialmente devido á sua iniciativa, ao dinamismo e entusiasmo que insuflou á ideia, que se deve a realização em Washington do 17.º Congresso de Editores, cuja efectivação se traduziu em apreciáveis benefícios para a grande industria do livro.

A sua presença entre nós, representando, de certo modo, uma honrosa distinção concedida ao nosso sector editorial, explica, assim, a homenagem que lhe será prestada no decorrer da recepção realizada por Publicações Europa-América.

VIDA SOCIAL

SAUL BRANDÃO

Encontra-se em Lisboa, com curta demora, o sr. Saul Brandão, importante industrial na Beira e membro do Conselho Legislativo de Moçambique.

Vem a Lisboa uma exposição flutuante norte-americana

Um navio-exposição norte-americano — o paquete «Tradefair», de 20 000 toneladas — trazendo a bordo a mais variada gama da produção industrial dos Estados Unidos, parte de Nova York no dia 15 do próximo mês, para uma viagem de propaganda á volta do Mundo, durante a qual visitará Lisboa, com demora de três dias.

Amália Rodrigues na Grande Noite do Fado no Coliseu dos Recreios

A «Grande Noite do Fado», que a Casa da Imprensa promove anualmente, no Coliseu dos Recreios, e está marcada para o próximo dia 15, promete ser um espectáculo magnífico.

A querida artista Amália Rodrigues, que o publico tanto admira pela sua arte e magnífica voz, quis novamente dar a sua preciosa colaboração. Intérprete admirável do fado, a sua presença era indispensável. Amália Rodrigues, apesar de estar muito ocupada com a gravação de novos discos, acedeu gentilmente a estar presente, valorizando assim, extraordináriamente, o espectáculo.

Entre os fadistas que deram a sua adesão, contam-se Carlos do Carmo e Carlos Ramos, cada um com o seu estilo; António Mourão e Tristão da Silva, também com as suas características próprias, e Xavier de Oliveira, nas suas extraordinárias imitações. Entre as cantadeiras profissionais, figuram Adelina Ramos, Berta Cardoso e Gina Guerra.

No momento «Ié-Ié», estarão presentes os magníficos conjuntos «Ekos» e «Invisíveis».

Muitas outras adesões foram já recebidas na Casa da Imprensa e serão anunciadas nos próximos dias.

Vedação de trânsito na Rua Latino Coelho

A fim de se proceder á construção de um posto de transformação das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, vai ser vedada ao trânsito de veículos a faixa de rodagem norte do troço da Rua Latino Coelho compreendido entre a Avenida Luís Bivar e a Rua Dr. António Cândido, a partir de segunda-feira e por um período de 30 dias.

CATORZE JORNALISTAS de Moçambique em Lisboa

Chegaram a Lisboa, no avião da TAP, catorze elementos dos órgãos de informação da província de Moçambique, convidados dos Transportes Aéreos Portugueses para a ligação Beira-Lisboa com aviões a jacto, que a TAP efectuou pela primeira vez, após a inauguração da pista do aeroporto daquela cidade moçambicana.

Dezoito oficiais do Exército reintegrados ou promovidos nas situações de reserva e de reforma

A «Ordem do Exército» distribuída hoje publica uma série de portarias que regularizam a situação de numerosos oficiais:

Quanto a oficiais na situação de reserva, determina-se que seja considerado com o posto de coronel o capitão de infantaria, Francisco Mota Carreiro da Câmara, na referida situação de reserva; e que sejam reintegrados, na situação de reserva, com o posto de coronel de engenharia, o major, reformado, Henrique Herculano Santa Clara da Cunha; com o posto de coronel de engenharia, o major, reformado, Fernando Augusto Soares da Piedade; que sejam considerados com o posto de capitão, o alferes de artilharia, na situação de reserva, Carlos da Silva Tenente, e o alferes de artilharia, na situação de reserva, António Pinto Fernandes Figueira; que sejam reintegrados na situação de reserva, com o posto de capitão de artilharia, o tenente, reformado, João Lopes Romãozinho e o alferes, reformado, Altino Dias Pinheiro; e que seja considerado com o posto de capitão o alferes do serviço de administração militar, na situação de reserva, Agostinho Ferraz de Carvalho.

Quanto a oficiais na situação de reforma, determina-se que sejam promovidos ao posto de coronel, os alferes reformados, José Luís Peixoto, José Rodrigues Mendes Moreira e Carlos Alberto da Costa Reis; os majores, Joaquim Aureliano Soares da Silva, Carlos António Bragança Parreira; e ao posto de coronel, na situação de reforma, o capitão, reformado, Aníbal Filipe Álvaro Viegas e o major, reformado, Lúcio de Campos Martins; promovidos ao posto de tenente-coronel, o alferes, reformado, Raul Pereira de Araujo e o capitão, reformado, Artur da Costa Ribeiro; ao posto de capitão, os tenentes reformados, Antero Veríssimo da Cunha e Abílio Lima da Costa; e ao posto de major, o tenente, reformado, João Ferreira.

Inaugurou-se a pista para jactos no aeroporto da Beira

BEIRA, 6. — (L.) — Com a chegada ao aeroporto Sacadura Cabral, desta cidade, de um «Boeing» da TAP, foi inaugurada a nova pista destinada a jactos, os quais passam a voar de Lisboa á Beira, apenas com escala em Luanda. Grande multidão assistiu á aterragem do avião e ao desembarque dos passageiros, entre os quais jornalistas da Metrópole e de Angola, que foram recebidos pelo delegado em Moçambique da TAP e pelo chefe da delegação da Beira daquela companhia aérea, respectivamente, srs. Manuel Frade e Gabriel Felix.

Dentro do programa de recepção aos convidados da TAP, prevêem-se diversas visitas aos pontos de maior interesse da capital deste distrito e contactos com as personalidades de maior destaque, quer oficiais quer particulares.

Fixação da taxa sobre o empacotamento de farinhas alimentares

Segundo o disposto no artigo 19.º do Decreto 4 595, de 15 de Outubro findo — lê-se em «O Comércio de Víveres» — as entidades que exercem a industria de fabrico de farinhas alimentares de cereais, legumes ou outras e as que importam produtos similares, além de serem obrigadas a inscrever-se no Instituto Nacional do Pão, ficam subordinadas á acção fiscalizadora e coordenadora do mesmo organismo que lhes poderá aplicar as penas disciplinares previstas pelo art. 48.º do Decreto 41 204.

Em diploma a publicar brevemente pelo Ministério da Economia serão definidos os produtos e regulamentada a actividade das entidades que exercem a industria de fabrico de farinhas alimentares de cereais, legumes e outros e fixada a taxa com que têm de contribuir para o Instituto Nacional do Pão e isto porque se está a verificar um crescimento sensível dos fabricantes empacotadores de farinhas estremes ou preparadores de farinhas compostas e a aparecer no mercado uma gama, cada vez maior, destes produtos, em que se incluem os de natureza dietética.

2700 contos de peixe vendido (em Outubro) na lota de Aveiro

AVEIRO, 7 — O mau tempo na costa, durante o mês passado, prejudicou os resultados da lota, onde o movimento ascendeu, todavia, a 2 625 589$00 — rendimento da venda de 875 645 quilos, inferior ao do mês de Setembro.

As traineiras que mais se evidenciaram foram a «Divor» e a «Rui Jorge», respectivamente com 240 666$00 e 237 752$00.

Os arrastões que mais pescaram foram o «Rio Cértima», com 30 615$00 e o «Atrevido», com 26 198$00.

O pescador que mais pescou (na Ria) foi Manuel dos Santos, cujo peixe rendeu 11 526$00.

ALMOÇO REGIONAL de confraternização trasmontana

Efectua-se no próximo dia 13, pelas 13 horas, na sede da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, um almoço de confraternização de trasmontans, cuja ementa se compõe de alheiras de Bragança, Chaves e Mirandela, presunto de Chaves, pastéis e vinhos de Mesão Frio, Lamego e Vila Real. A inscrição termina na segunda-feira, e será limitada.

A partir do dia 13, começará a funcionar o restaurante e bar regional da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, com almoços e jantares diários, sempre com especialidades trasmontanas.

Academia Internacional da Cultura Portuguesa

Na sessão da próxima segunda-feira da Academia Internacional da Cultura Portuguesa será recebido como académico correspondente o sr. prof. Henrique Martins de Carvalho, que apresentará uma comunicação subordinada ao tema: «Missão de Portugal e do Brasil no Mundo de Amanhã».

A sessão efectua-se ás 18 e 30, na Sociedade de Geografia de Lisboa.

Novo ano cultural no Hospital do Ultramar

Sob a presidência do sr. prof. Silva Cunha, ministro do Ultramar, efectua-se, no próximo dia 12 (sexta-feira), ás 22 horas, no Hospital do Ultramar, a sessão solene de abertura do novo ano cultural.

os 4 portas, 1600 c.c.

mais acessíveis

VAUXHALL 101 S e VX 4/90

COM TRAVÕES DE DISCO SERVO ASSISTIDOS
4 VELOCIDADES, PNEUS DE FAIXA BRANCA
MOTOR E ACABAMENTOS ESPECIAIS NO 'VX'

LICAR

CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS
AV. CASAL RIBEIRO, 48 A e C
TEL. 537122/4 • LISBOA

EM LISBOA DEVE PREFERIR O
HOTEL CONDESTÁVEL
Moderno, confortável e o mais central
Preços especiais durante a época de Inverno
RESTAURANTE - BAR
AUTO-PARQUE PRIVATIVO
TELEFONES 33922 370331 (15 LINHAS)
Avenida de Liberdade — Trav. do Salitre — Praça da Alegria

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *No Avenida prosseguem activamente, sob a direcção de Pedro Lemos, os ensaios do espectáculo vicentino que, no dia 29, se estreia em S. Carlos.*
- *Logo que o empresário José Miguel melhore, começarão os ensaios da nova revista do ABC.*
- *Deve partir em breve para o Brasil a actriz Maria Domingas, que, recentemente, esteve a trabalhar no Porto, na revista da companhia do ABC.*
- *Deve partir no dia 15 para o Brasil a Companhia Teatro Alegre, dirigida por Henrique Santana, que continua a dar espectáculos no Porto, no Sá da Bandeira, com a peça «Um domingo em Nova York».*
- *A Companhia Raul Solnado está a actuar no Teatro S. João, no Porto, onde fará uma temporada com a peça «Desculpe se o matei».*
- *O maestro Joly Braga Santos, que se encontra no Brasil, integrado no «Verde-Gaio», como director de orquestra, é o autor da musica de fundo de «O Trigo e o Joio».*

NO MARIA VITÓRIA

O triunfo da revista «...E Viva o Velho!»

Continua em pleno êxito, no popular Teatro Maria Vitória, a grande revista «...E Viva o Velho!» que se representa ás 20 e 45 e ás 23 horas. Interpretada por um notável elenco, com Camilo, Dulce, Carla Baroni, Luísa Durão, António Anjos, Carlos Nascimento, Maria da Nazaré e outros, com as atracções nacionais Paula Ribas e António Mourão e o popular actor Costinha, a revista do Maria Vitória agrada, sem reservas, a todo o publico. Hoje reaparece, completamente restabelecida, a simpática vedeta italiana Io Apoloni. Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Recintos de diversões

A homenagem de amanhã ao poeta Silva Nunes

Poeta Silva Nunes

Promovido por um grupo de amigos e admiradores, efectua-se amanhã, no Solar da Madragoa, um almoço de homenagem ao poeta Silva Nunes, que celebra as suas bodas de prata.

O poeta Silva Nunes, bem merece a homenagem que lhe vai ser prestada, pois, além de outras actividades, é um incansável colaborador das simpáticas marchas populares que todos os anos desfilam por Lisboa.

É, ainda, elemento de relevo na imprensa regional, onde tem colaborado com muitos artigos, muito especialmente sobre poesia.

O almoço em sua homenagem será, portanto, uma justa consagração ao esforço dispendido em prol das festas alfacinhas.

NO VARIEDADES

Apoteose de efeito na revista «A Ponte a Pé!»

Na revista «A Ponte a Pé!», em cena com o mais categórico êxito (apologia á cidade do Tejo) e, sobretudo, «Donas Elviras», evocação risonha e saudosa da bela época do Passeio Publico, com os seus «veloses» automóveis que desenvolviam energias para obter a espantosa média de trinta quilómetros horários... De resto, a super-revista «A Ponte a Pé!» é manancial de um mundo de gargalhadas, com Salvador, Humberto Madeira, Ligia Teles, Mariema, a atracção internacional Vera Sanders, Spina, Natalina José, Lita Costa, Linda Silva e Palmira Ferreira.

NO TEATRO VILLARET

«O Homem que fazia chover» um grande êxito

Acontecimento raro em teatro: «O Homem que fazia chover» com uma interpretação magistral de Eunice Muñoz, em cena todas as noites ás 21 e ás 23 horas no Teatro Villaret. A peça, de Richard Nash

(Continua na 6.ª página)

QUINZENAS DO BOM CINEMA

CINEMA MONUMENTAL

QUINZENA MARILYN

RIO SEM REGRESSO

de OTTO PERMINGER

c/ MARILYN e ROBERT MITCHUM

DIA 8 — AS 18.30 H. — ADULTOS

PRÓX. SESSÕES: O PECADO MORA AO LADO (DIA 10) e OS INADAPTADOS (DIA 12) (ADULTOS)

A SUA BOITE

Trav. Fiéis de Deus, 28 — Tel. 37 08 89

LISBOA - 2

APRESENTA TODAS AS NOITES

(Para maiores de 17 anos)

TOBIAS VALIDO

(ao piano) E O SEU BATERISTA

Direcção de: JOSÉ VICENTE

ABERTO ATÉ DE MADRUGADA

FECHADO AOS DOMINGOS

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33

TEATRO

AS 21,45 H.

21.ª SEMANA

(ADULTOS)

LAURA ALVES em O COMPRADOR DE HORAS

com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO

Um espectaculo de VASCO MORGADO

AMANHÃ À TARDE, ÀS 16 HORAS

BREVEMENTE NUM TEATRO DE LISBOA

HENRIQUE SANTANA e FLORBELA QUEIROZ

em «UM DOMINGO EM NOVA YORK» (ADULTOS)

FIM DE SEMANA

A BORDO DO N/T «FUNCHAL»

INOLVIDAVEIS DIAS DE FELICIDADE

VÁ APRECIAR A BELEZA MARAVILHOSA DA ILHA DA MADEIRA E A BULIÇOSA ALEGRIA DE TENERIFE COM SEUS TÍPICOS COSTUMES

INSCRIÇÕES PARA EXCURSÕES EM TERRA NO ESCRITÓRIO DO COMISSÁRIO DO NAVIO

Preços de ida e volta à Madeira a partir de ESC. 1.075$40, a Tenerife, a partir de Esc. 1.350$00

VIAGENS NO MÊS DE NOVEMBRO

PARTIDA A 11 DE NOVEMBRO

REGRESSO A 15 DE NOVEMBRO

VIAGENS NO MÊS DE DEZEMBRO

PARTIDA A 2 DE DEZEMBRO — REGRESSO A 6 DE DEZEMBRO

PARTIDA A 9 DE DEZEMBRO — REGRESSO A 13 DE DEZEMBRO

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

SECÇÃO DE PASSAGENS

Rua Augusta, 152 — Telef. 367065 (5 linhas)

SOGERE: — SOC. GERAL DE REPRESENTAÇÕES LD.ª

Rua Infante D. Henrique 36-1.º — Telef. 24720 — PORTO

2 SESSÕES, às 21 e às 23 h.

A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA 1.ª SESSÃO COMEÇARA AS 20.45 HORAS

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortavel de Lisboa

● DOMINGO — MATINÉE ÀS 16 HORAS ●

UMA UNIDADE DE REPRESENTAÇÃO RARAMENTE CONSEGUIDA EM PORTUGAL: FAZ TEATRO!

EUNICE MUÑOZ

À FRENTE DE UM EXCEPCIONAL ELENCO NA COMÉDIA ROMÂNTICA

O HOMEM QUE FAZIA CHOVER

17 ANOS

«THE RAINMAKER»

(Por ordem de entrada em cena)

COSTA FERREIRA — FERNANDO GUSMÃO — JOÃO PERRY

ROGÉRIO PAULO — JAIME SANTOS — JOSÉ DE CASTRO

CRISLA

o novo tecido de pura lã

crislene

o tecido de qualidade reconhecida

A Alta Costura e os melhores Alfaiates preferem os tecidos CN

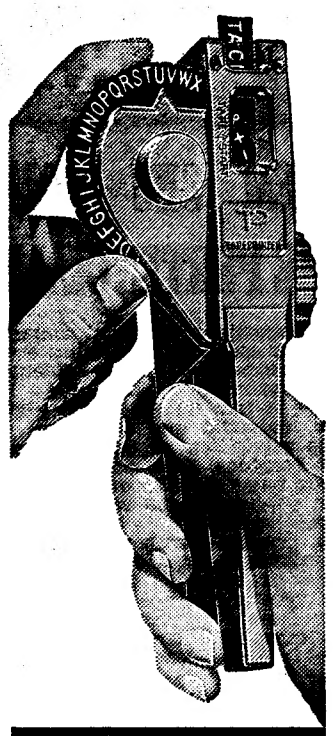
Preferem CRISLENE pela sua qualidade e facilidade de corte.

Preferem CRISLÃ por ser um tecido da mais pura lã.

Escolha para o seu próximo fato ou «tailleur» um dos variados padrões CN fabricados pela técnica mais moderna.

COVILHÃ

CRISTIANO CABRAL NUNES & FILHOS



JF
TAPE PRINTER

5 MODELOS

A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DE ETIQUETAGEM

- ABECEDÁRIO PORTUGUÊS
- DIMENSÕES REDUZIDAS
- MECANISMO METÁLICO
- ASSISTÊNCIA E GARANTIA

J. F. DE AZEVEDO E SILVA & C.ª L.da
R. S. FRANCISCO SALES, 2 — TEL. 682168

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

Num cinema rolante

que foi de Lisboa ao Setil anteestrou-se o filme «O Comboio»

Normalmente entra-se em Santa Apolónia á pressa, carregado de malas ou de saudades pelos que chegam ou partem. Ontem, não foi assim para cerca de sete dezenas de pessoas que pouco antes das sete horas da tarde entraram na gare.

Uma banda, a da C. P., garbosa, afinada, altitroando os ares com marchas francesas daya a nota de originalidade á estação, porventura, pouco habituada a manifestações do género.

Fizeram-se mesuras que foram cumprimentos amigáveis para os conhecidos que sempre aparecem quando aos homens dos órgãos de informação é oferecida viver mais uma experiência diferente. E esta, sem duvida, foi bem original, a atestar o bom gosto e originalidade da imaginação dos directores da Rank Filmes e do cinema S. Jorge, que quiseram proporcionar a um grupo de convidados a anteestreia de «The Tain», feita num comboio.

Eram quase sete horas quando os musicos da C. P. atacaram os acordes da «Madelon». Sem ser a passo de ganso já os convidados se tinham instalado comodamente nas poltronas do comboio especial. O chefe da estação apitou três vezes. A composição partiu, entre sorrisos dos viajantes, entre os quais se encontravam os srs. eng. Espregueira Mendes, director-geral da C. P., o sr. Bertrand Desmazières, conselheiro da Embaixada de França, Edgar Branco, gerente da Rank em Portugal e Francisco Duarte, director do cinema S. Jorge, além de jornalistas e gente de cinema.

Durante a viagem até ao Setil foi servido aos convidados um excelente jantar. Chegado áquela localidade o comboio especial foi conduzido para um desvio, a fim de se proceder á passagem de «The Trein». Encantados com a obra, de que se publicará a respectiva crítica quando da estreia no S. Jorge, os convidados tiveram assim, graças á gentileza das empresas distribuidora e exibidora, uma agradável noite de estreia.

Já há algumas semanas, assinalando a estreia de «Grelhadinhos com manteiga», o S. Jorge soubera encontrar uma forma inteligente de lançar a fita, que, aliás, faria depois uma excelente carreira, a que a conduziu a sua qualidade. Mais uma vez, com «O Comboio», a iniciativa se repete, augurando, porventura, identico sucesso.

«Mata-Hari, agente H-21», no S. Luiz e Alvalade

Esta realização de Jean-Louis Richard, com argumento do mesmo e de François Truffaut, serve-se do talento de Jeanne Moreau para reviver, mais uma vez, o destino trágico da maior espia da Guerra de 14: Mata-Hari. Entre o amor do capitão Lassale e uma vaga germanofilia de circunstância, a Mata-Hari de J. L. Richard é uma figura quase parisiense, quase simpática, «ceifada», como se diz nos folhetinstins, «em plena juventude». Para os franceses, a Guerra de 14 tem um alo romântico que a de 39 se recusa a ter.

A progressão da narrativa estabelece um compromisso marcado entre o «real efectivo» e o folhetinesco, que desaparece apenas no rigor da sequência do fuzilamento. Mata-Hari roubando os planos da fábrica de pólvora, Mata-Hari fugindo para Espanha, Mata-Hari visitando as linhas da frente, são peripécias no sentido exacto da palavra. Salvam-se, em derradeira instância, por um enquadramento mais ou menos feliz no quotidiano de há 50 anos.

Jeanne Moreau, Jean-Louis Trintignant, Claude Rich asseguram um nível de interpretação escorreito e sem falhas. O excelente diálogo de

(Continua na página seguinte)

SE VAI CASAR...

Tem por certo o desejo de reunir um enxoval de boa qualidade e apurado gosto sem gastar uma fortuna. A unica casa do País exclusivamente dedicada a enxovais, põe á Vossa disposição o seu vastíssimo sortido de artigos para enxovais, cuidadosamente escolhido nas melhores fábricas nacionais e estrangeiras ou delicadamente bordados nos nossos atelieres

Lavores femininos

AV GUERRA JUNQUEIRO, 3-D

LAVORES

RUA AUREA, 179

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

Em FÁTIMA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO

António Vilar em «Fim de semana com a morte»

Após uma estadia de três dias em Lisboa, voltou a Madrid o actor António Vilar, que, dentro de quinze dias, regressará definitivamente á nossa capital, a fim de, logo em seguida, iniciar a realização do filme «Fim de semana com a morte».

Este filme, de carácter policial, decorre no Estoril, no Portinho da Arrábida e no Algarve, e tem assegurada a passagem nos principais países do mundo.

Leve os seus filhos ao

CIRCO NO COLISEU

ÀS 16, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos

ÀS 21 e 30, para maiores de 6 anos
Palhaços, cavalos em alta escola, acrobacia, humor, ilusionismo, alegria

- UM ESPECTÁCULO INESQUECÍVEL

AMANHÃ — À TARDE, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos; À NOITE, para maiores de 12 anos
Bilhetes á venda

Chicote
Telef. 720672

RESTAURANTE TURISTICO REGIONAL
(COZINHA REGIONAL PORTUGUESA)
Diáriamente: JANTAR À AMERICANA
com musica de Baile pelo conjunto privativo
FOLCLORE E FADO por
ANITA GUERREIRO — JOÃO POSSANTE
e CANTARES DE PORTUGAL
Aberto até ás 5 da manhã (Maiores de 17 anos)
SERVIÇO ESPECIAL DE BANQUETES
Dia 8: ESTREIA de ALBERTO CORTEZ

AMÁLIA CANTA LUÍS DE CAMÕES

COM MÚSICA DE ALAIN OULMAN

LIANOR
DURA MEMÓRIA
ERROS MEUS

FOTO AUGUSTO CABRITA

O DISCO MAIS DISCUTIDO, ATÉ HOJE, EM PORTUGAL
OUÇA-O E JULGUE POR SI
à venda nos revendedores habituais
e nos estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

em versão portuguesa de Costa Ferreira, é desempenhada por um elenco composto por alguns dos melhores nomes dos nossos palcos — Costa Ferreira, Fernando Gusmão, João Perry, Rogério Paulo, Jaime Santos e José de Castro (por ordem de entrada em cena), ao lado da grande actriz Eunice Muñoz, que conquistou a crítica e o publico.

A partir de segunda-feira, a 1.ª sessão do Teatro Villaret começará ás 20 e 45.

Alberto Cortez amanhã em «Estrelas em Lisboa» no Monumental

No Teatro Monumental e por iniciativa de Vasco Morgado, um sensacional programa de jovens para jovens, apresenta amanhã ás 18 e 30 o extraordinário artista Alberto Cortez (Mr. Sucu-Sucu) verdadeiro artista de «music-hall», grande cartaz em todas as capitais do Mundo, famosíssimo pelas suas canções.

Vasco Morgado em «Estrelas em Lisboa» que, nesta brilhante temporada de 65/66 tem vindo a apresentar com tão retumbante triunfo, traz assim ao convívio do seu público Alberto Cortez, ao lado de duas jovens, artistas de real valor, do nosso meio artístico, que são: Estela Alves e Helena Rocha.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

(Continuação da página anterior)

François Truffaut ajuda a essa naturalidade.

Complementos de ocasião (um desenho animado e as «Actualidades Francesas»). — *Visor 100.*

«Roubaram o Pai Natal», no Cinema Mundial

Os filmes de «gangsters» tiveram já, principalmente na Europa, as correspondentes paródias. E tanto franceses, como ingleses ou italianos já deram a réplica — em tom burlesco ou simplesmente bem humorado — a estes temas em que, normalmente, á violência gratuita dos criminosos se opõe a inteligência ou a persistência vitoriosa dos detectives.

«Roubaram o Pai Natal» é uma tentativa subtil e bem humorada de inversão dos valores normais, ou tradicionais do filme de gangsters», sem cair na palhaçada mais ou menos fácil.

Pierre Grimblat, um realizador saído da publicidade da TV francesa, nem sempre aguentou um estilo ou resistiu a efeitos fáceis. Mas o seu filme está recheado de momentos felizes, em que a ironia sobreleva a graçola e as situações atingem, por vezes, um pitoresco sentido de humor, como é o caso, em cadeia, dos gatunos roubados: os «gangsters» pelos «blusões negros», estes pela velhota pateta, etc.

As sequências finais, das notas coladas e do bezerro bravo, dos polícias e ladrões jogando um jogo complexo e aparentemente disparatado — atingem um valor de comicidade que esteve muito próximo de um valor de antologia.

Jean-Claude Brialy, Marie Laforet e a sua voz impressionante, Sophie Daumier, Jean-Pierre Marielle, Albert Rémy e Daniel Ceccaldi são os intérpretes principais deste filme que constitui um espectáculo digno de ver-se. — *Visor 33.*

IO APOLONI

M/ 17 ANOS

• MARIA VITÓRIA

Tel. 361740

HOJE, ÀS 20,45 E 23 HORAS

REAPARIÇÃO DA «VEDETA» ITALIANA

• IO APOLONI

na revista de enorme sucesso

«...E VIVA O VELHO!»

● TRIUNFO DE UM GRANDE ELENCO COM

CAMILO ● MARIA DULCE

LUÍSA DURÃO ● ANTÓNIO ANJOS ● C. NASCIMENTO ● MARIA NAZARÉ ● as atracções **PAULA RIBAS** e **ANTÓNIO MOURÃO** e o popular actor **COSTINHA** ● **AMANHÃ, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS**

SALVADOR

A MELHOR REVISTA EM CENA!

NO TEATRO VARIEDADES

HOJE: Às 20.45 e 23 h.
AMANHÃ: Matinée, ás 16 h.

ADULTOS

A PONTE A PÉ!

HUMBERTO ● LIGIA TELES ● MARIEMA
VERA SANDERS ● SPINA ● NATALINA
JOSÉ ● LITA COSTA ● LINDA SILVA
PALMIRA FERREIRA

Carrousel

Rua de Sá da Bandeira

EM PLENO ÊXITO

O CARROUSSEL OFERECE

MÚSICA CONSTANTE das 22 às 3,30
PELO FABULOSO CONJUNTO ITALIANO

I VALENTINO

E PELA GRANDE REVELAÇÃO DA MÚSICA PORTUGUESA

LATINO'S COMBO

ENCERRADO AOS DOMINGOS

RESERVAS PELO TEL. 68 15 71

RUA CASTILHO, 77 ● MAIORES DE 15 ANOS

BOÎTE DO HOTEL DO PINHAL — O F I R

Telef. 89473/4

HOJE à noite, música para dançar com os conjuntos de WALTER BEHREND e JOTTA HERRE.

ATENÇÃO AO GRANDE RÉVEILLON! M/ 15 anos

Linha de SINTRA

A CÂMARA TINHA EM SEU NOME TERRENOS QUE NÃO LHE PERTENCIAM...

Na ultima reunião camarária, o Município de Sintra resolveu por unanimidade vender em hasta publica os lotes de terrenos situados na Portela (Sintra) designados na respectiva planta pelos n.os 6, 7 e 10, com a base de licitação de 50 000$ cada um.

Além disso, o presidente usou da palavra para dizer que se encontram inscritos como pertencendo á Camara vários terrenos dispersos por toda a área do concelho, verificando-se, porém, que, na verdade, tais terrenos não lhe pertencem. As inscrições no património municipal, em muitos casos, foram feitas em face da caderneta predial rustica sem que a Camara possua outros elementos que lhe possam assegurar a sua posse.

Nesta ordem de ideias, o orador disse que, considerando o facto de, em muitos casos, os proprietários dos respectivos terrenos comprovarem por escritura de compra e venda e respectivo registo efectuado na Conservatória do Registo Predial que tais terrenos lhes pertencem, entendia que a Camara não deve reivindicar a propriedade de tais terrenos, mas sim reconhecer a sua posse áqueles que se mostrarem detentores dos respectivos documentos.

A Camara resolveu, assim, por unanimidade, restituir terrenos á posse de todas as pessoas que os possuam por compra e da qual hajam feito a respectiva escritura e a mesma se encontre devidamente registada na Conservatória do Registo Predial em data anterior á entrada em vigor das matrizes cadastrais deste concelho. ou seja antes de 1959.

AVENIDA

Telef. 32 03 79

HOJE, ás 22 horas (ADULTOS)
BOM TEATRO PARA TODOS OS PÚBLICOS

A ESCADA

pela companhia do TEATRO NACIONAL D. MARIA II

MAIORES DE 6 ANOS

VILA FRANCA

AMANHÃ
AS 15.30
FESTIVAL DE BENEFICÊNCIA

a favor da Misericórdia e Hospital Civil de V. Franca de Xira

3 TOIROS da Casa Vinhas para cavalo lidados por

JOSÉ B. NÚNCIO
JOSÉ LUPI
JOAQUIM CORREIA
(Quim Zé)

3 novilhos do Ex.mo Sr. Dr. Varela Cid, para a lide apeada, lidados por:

JOSÉ B. NÚNCIO
JOSÉ LUPI
MÁRIO COELHO

premiado em Madrid como o melhor bandarilheiro da Feira de S. Izidro e que bandarilhará os 3 novilhos, lidando um a sós.

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

comandados por **Ricardo Rhodes Sérgio**

Entregará as chaves dos curros a distinta menina **Maria João Paratty de Noronha**

SOMBRA a 60$00—S/Sol 50$00 — Sol desde 20$00

VENDA DE BILHETES — ABEP, Restauradores, Telef. 32 88 23. Tabacaria Freitas, Rua 1.º de Dezembro, 81. Vila Franca de Xira, Café Central, Telef. 87

Todos os possuidores de bilhetes da corrida de 5 de Outubro findo, podem ser reembolsados, ou trocar até domingo 7, pelos deste espectáculo, nas bilheteiras de Vila Franca.

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21: «Ao longo da fronteira» (17 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Terra de faraós» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 21 e 15: «Uma brecha no mundo» (12 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — Às 21: «Uma rapariga a abater» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «O caçador de índios» (17 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «O amor tem muitas faces» (17 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «Os quatro cabeleiras do Após-Calypso» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. S. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel 971121).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia. 55 (Tel 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel 980456)

SINTRA — *Misericórdia* — L. Dr. Gregório de Almeida, 2 (T. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

FESTA DE HOMENAGEM A ORLANDO FERNANDES

Esta noite, ás 22 horas, no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, haverá uma festa de homenagem ao popular actor Orlando Fernandes. No palco daquela associação estarão presentes, entre outros, os artistas Paulo Jorge, António Rossano, Xavier de Oliveira, Daniel Garcia, João Queirós («O Rei» da Rádio de Angola, 1964), Dinis da Silva, Fernando Forte e Cecília Cardoso, que serão acompanhados pelo conjunto de ritmos modernos «Os Santos». Orlando Fernandes será o animador da festa.

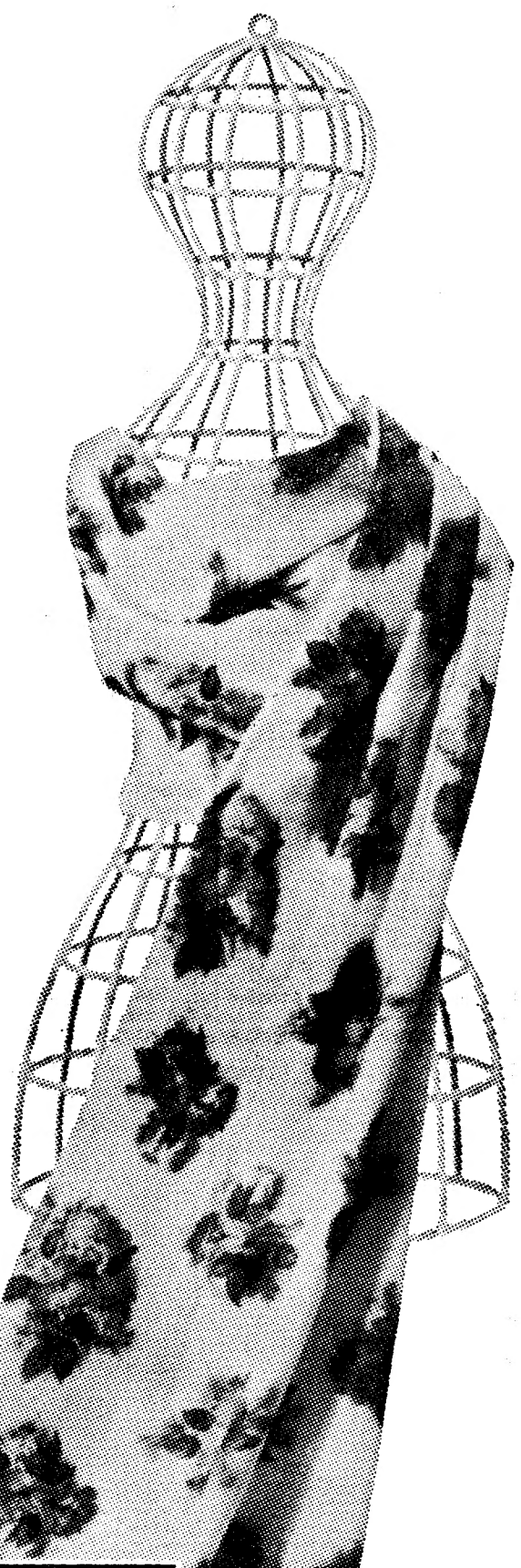
no Teatro Variedades, momentos de alto nível espectacular são conseguidos com a fabulosa apresentação de magníficas apoteoses, como é o caso de «Obrigado, Lisboa!»

EXIJA CONFORTO, ESPAÇO E PERFORMANCE! ESCOLHA O

Taunus 17M

Um passo no futuro!

Ford



Um tecido assim tem a etiqueta Curon®

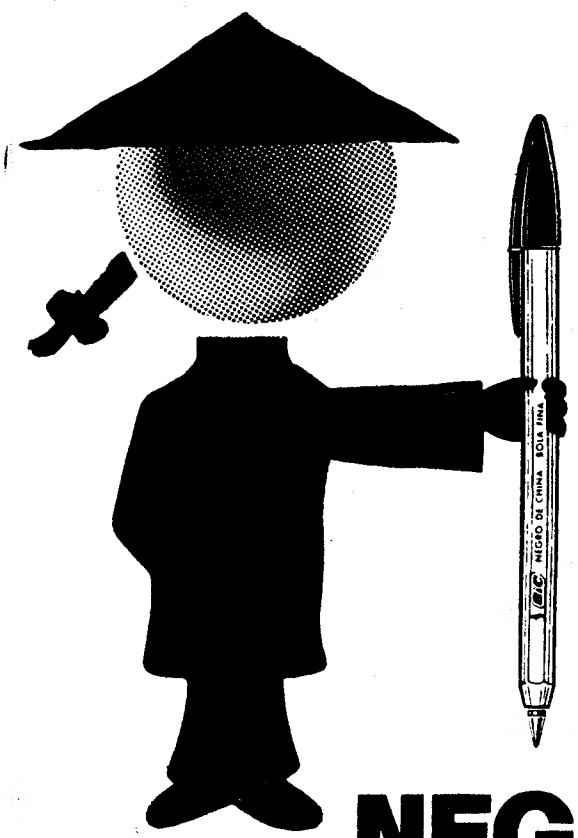
Os tecidos com espuma
de CURON são indeformáveis,
leves, fáceis de lavar,
mais quentes no Inverno,
mais frescos no Verão.
Qualquer tecido com uma
etiqueta CURON é melhor.
As confecções resultam mais
elegantes, não se deformam
nem precisam ser
passadas a ferro...
confecções que «caiem melhor»,
e são mais confortáveis.

garantia absoluta de qualidade

Curon® MARCA REGISTADA DA REEVES BROS, EXCLUSIVO EM PORTUGAL DA SUA ASSOCIADA LINTAFOAM PORTUGUESA, S. A. R. L.—S. MAMEDE DE INFESTA

BIC

APRESENTA
O SEU NOVO
MODELO



NEGRO
DA
CHINA

Escreva mais escuro... lerá mais claro e descobrirá porque se está impondo a tinta **NEGRO DA CHINA** que, juntamente com a esfera fina de carbureto de tungsténio, permite uma escrita perfeita, limpa e pessoal.

"BIC" NEGRO DA CHINA: A única esferográfica apta a escrever negro intenso com ponta fina!

PREÇO ESPECIAL de LANÇAMENTO

12$ em vez de ~~18$~~

CARTÃO DE 3 UNIDADES

ESCREVA MAIS ESCURO... LEIA MAIS CLARO!

Laforest, Lda. Avenida da Liberdade, 140-2.º - Lisboa

ALMOÇO DE HOMENAGEM AO COMANDANTE VASCO RODRIGUES

Promovido pela Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar, realizou-se, hoje, num restaurante da Baixa, um almoço de homenagem ao comandante Vasco Rodrigues, que, dentro de pouco tempo, segue para os Estados Unidos, na qualidade de adido naval á nossa Embaixada. Este oficial, que exerceu, entre outros, os cargos de secretário-geral de Moçambique, governador do distrito de Lourenço Marques e, mais recentemente, o de governador da Guiné, teve a acompanhá-lo um numeroso grupo de amigos e condiscípulos. Em nome daquela Associação usaram da palavra, aos brindes, os drs. Manuel do Nascimento de Almeida, Carlos Vieira da Rocha e Leonel Rodrigues, que enalteceram a lealdade e a camaradagem do ex-«menino da Luz». O comandante Vasco Rodrigues, emocionado, agradeceu este testemunho de amizade de quantos o quiseram acompanhar no limiar da sua nova missão. No final, foi-lhe oferecida uma significativa lembrança.

A vacinação antipoliomielítica no distrito de Lisboa

Começa no próximo dia 11, nos concelhos do distrito de Lisboa, a execução do plano de vacinação contra a paralisia infantil. O calendário é o seguinte: dias 11, Alenquer; 12, Arruda dos Vinhos; 15, Cadaval; 16, Loures; 17, Lourinhã; 18, Mafra; 19; Oeiras; 22, Sintra; 23, Sobral de Monte Agraço; 24, Torres Vedras; 25, Vila F. de Xira; 26, Cascais; 29, Azambuja; e 2 de Dezembro, Lisboa.

Importantes problemas vão ser debatidos (durante 4 dias) no Seminário sobre Desenvolvimento Económico

De 9 a 13 deste mês, nas instalações da Feira Internacional de Lisboa e promovido pela Ordem dos Engenheiros, efectua-se o anunciado Seminário sobre Desenvolvimento Económico, que visa o esclarecimento dos problemas que ao todo português mais interessam, no pressuposto de que o enquadramento de tais assuntos na conjuntura mundial deverá merecer a consideração indispensável para que se obtenham soluções realistas e uteis.

Os temas a apresentar e a debater nas sessões do Seminário são os seguintes, indicando-se também os respectivos presidentes e conferencistas:

Problemática actual do desenvolvimento económico, presidente eng.º Mercier Marques, bastonário da Ordem dos Engenheiros — Temas: Evolução do processo do desenvolvimento económico. Seu valor e posição na promoção humana integral, pelo eng.º José Beja Neves; Mentalização no sentido da expansão económica. Responsabilidades e deveres nos graus sucessivos do desenvolvimento. Posição portuguesa perante a conjuntura internacional, pelo prof. Adérito Sedas Nunes.

Programação, presidente, eng.º José de Araujo Correia — Temas: Necessidade, vantagens e bases de planeamento. Factores de êxito, pelo dr. João M. Fernandes Salgueiro; Programação global e regional. Orgânica e coordenação, pelo dr. Pablo Kuczynski; Os programas nacionais e a cooperação mundial. Coordenação em nível internacional, pelo dr. Joaquin Gutiérrez Cano, director executivo do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, usualmente designado por Banco Mundial.

Recursos, presidente prof. Marcello Caetano — Temas: Premência da criação de recursos humanos capacitados para o estudo e execução de empreendimentos produtivos. Contacto Internacional, pelo prof. José R. Whitaker Penteado, director do Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais de S. Paulo; Recursos internos e externos de capital. Imperativos e condicionamentos. Programas económicos e financeiros. Particularidades da posição portuguesa, pelo prof. Manuel Jacinto Nunes.

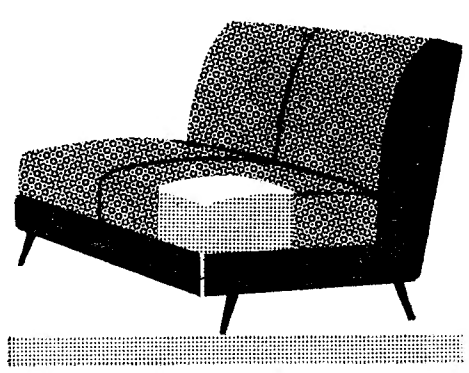
Integração económica, presidente, prof. Daniel M. Vieira Barbosa — Temas: Objectivos e viabilidade da criação de grandes espaços económicos. Implicações sobre os conceitos de soberania, equilibrio financeiro e equilibrio económico, pelo prof. Daniel M. Vieira Barbosa; Factores de êxito da integração económica em nível internacional. Diversidade de posições e sua conjugação, pelo dr. José Garrido Torres, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Económico do Brasil; Integração económica do espaço português. Posição nacional e implicações internacionais, pelo eng.º Corrêa da Silva.

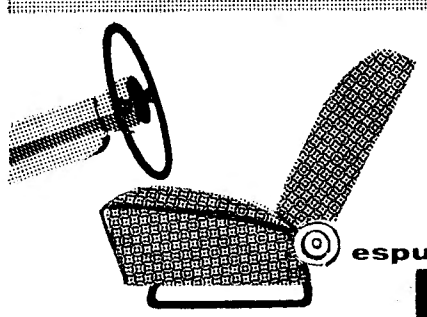
VIDA RELIGIOSA

II Igreja Evangélica Baptista

Amanhã, ás 11 horas, celebra-se na II Igreja Baptista, Rua Pau de Bandeira, 22-A, a ordenança deixada por Jesus Cristo, a Ceia do Senhor, e ás 21 horas, haverá um culto dedicado ao «Dia de Missões Continentais», sendo orador o rev. dr. João António Marques. A entrada é livre.

HAVAS





- **estofos para mobiliário**
- **colchões para cama**
- **estofos para automóveis**
- **estofos para autocarros, comboios, etc.**
- **forros de espuma para tecidos, ombreiras, etc.**
- estofos para aviões
- estofagem de carpetes, passadeiras, almofadas, etc.
- acolchoado para malas, carteiras, etc.
- acolchoado e palmilhas para calçado
- acolchoado para «soutiens» e outras confecções
- tapetes e esponjas para banho
- colchões para praia ou campo

espuma

molłopren® BAYER

UM PRODUTO
Sundlete

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS, S. A. R. L. • S. MAMEDE DE INFESTA • TELEF. 900 933 - 901 131 - 901 187
EM LISBOA: RUA VALE DE SANTO ANTÓNIO, 39-A • TELEFONE 849606-7-8 • LISBOA-2

A MELHOR E MAIS DURADOURA DE TODAS AS LÂMINAS

CUSTA AGORA APENAS 2$50 CADA UMA

É um valor real! Silver Gillette,
a melhor e mais duradoura de todas as
lâminas, custa agora apenas 2$50 cada.
Mude hoje mesmo para Silver Gillette
e fará muito mais barbas do que com
qualquer outra lâmina inoxidável.
Lembre-se, as lâminas Silver Gillette
custam agora apenas 2$50 cada.

SILVER
Gillette
a lâmina que dura e perdura!

«A ponte e o viaduto»

Do sr. general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, recebemos a carta que em seguinda publicamos:

Sr. director do «Diário de Lisboa»: — Publicou ontem o jornal da digna direcção de V. um comentário subordinado ao título «A ponte e o viaduto» em que comenta desfavoràvelmente a actuação dos serviços municipais quanto ao complexo conjunto de obras que derivam da construção do viaduto da 2.ª circular sobre a estrada da Luz.

Uma vez que se lavra uma sentença sem ouvir prèviamente o acusado, cumpre-me manifestar o meu protesto, asseverando que os serviços municipais têm feito tudo quanto as circunstâncias lhe têm permitido fazer, desde a instalação de esgotos que nunca existiram ao longo da estrada da Luz, até à aquisição de alguns terrenos indispensáveis ao leito da mesma rua, o que só se verifica há apròximadamente duas semanas.

Nem há que falar nas dificuldades que sob o aspecto técnico surgiram para a demorada construção do próprio viaduto, uma vez que quem comenta não entendeu inquirir dos antecedentes.

Com o agradecimento pela publicação desta nota, apenas quero declarar o meu apreço e consideração pelos vários departamentos municipais que tão dedicadamente servem a cidade, apesar desta desconhecer as constantes dificuldades que se lhes deparam para cumprir a sua missão.

Apresento a V. os melhores cumprimentos de subida consideração. A bem da Nação. — Paços do Concelho de Lisboa, em 5 de Novembro de 1965, o presidente — *António Vitorino França Borges.*

Devemos confessar que nos surpreendeu o tom da carta do sr. general França Borges, que parece esquecer toda a colaboração espontânea e desinteressada que o «Diário de Lisboa» tem dado sempre às actividades camarárias e a justiça que tem prestado, em mais de uma oportunidade, à sua acção como presidente do Município. Ao criticar a demora na conclusão do viaduto da 2.ª circular sobre a estrada da Luz, não tínhamos que averiguar das dificuldades encontradas para a execução da obra, que não são por certo maiores do que aquelas com que deparou a empresa construtora da ponte sobre o Tejo, mas apenas verificar e lamentar a lentidão com que está a executar-se e de que tanta gente se queixa. Não nos compete a nós remover nem mesmo averiguar essas dificuldades, mas sim aos serviços camarários, a cuja actuação tantas vezes nos temos referido com o merecido elogio — e continuaremos a referir-nos sempre que haja motivo para isso.

Se é certo, como o sr. general França Borges afirma, que a cidade desconhece «as constantes dificuldades que se lhes deparam (aos departamentos municipais) para cumprir a sua missão», vamos o «Diário de Lisboa» à disposição do ilustre presidente da Câmara Municipal, sempre que pretenda utilizar-se dos nossos humildes préstimos, para expor essas dificuldades e o mais que se lhe ofereça — a bem da Cidade e da Nação.

Expressões de visível interesse dos estudantes ingleses ao tomarem o autocarro para ver Lisboa

Mil e cem estudantes ingleses chegaram a Lisboa a bordo do «Nevasa»

Mais de mil e cem jovens estudantes ingleses de ambos os sexos passam hoje o dia em Lisboa e seus arredores.

Trouxe-os á capital o paquete «Nevasa», em viagem inaugural. Com a entrada deste paquete, ao serviço, a British India Steam Navigation, ficará com três unidades («Devonia», «Dunera» e «Nevasa»), exclusivamente destinadas a cruzeiros de estudantes do Reino Unido e outros países da Europa.

O «Nevasa» atracou á Gare Marítima de Alcantara ás oito horas. Duas horas depois, uma juventude irrequieta e colorida abandonava o paquete e parava em grupos pelo cais.

Havia jovens com apenas dez anos. Os mais espigadotes não ultrapassavam os dezassete... Rostos bonitos, olhos plenos de curiosidade, todos os estudantes foram tomando lugar em camionetas que, uma a uma, seguiram para Sintra, Estoril, Cascais...

Alguns grupos, todavia, entenderam descobrir a cidade pelo seu pé. Assim, breve tomaram a direcção do Cais de Sodré, onde os vendedores ambulantes os rodearam.

Mas os jovens, sorrindo, continuaram o seu caminho: admiraram a Praça do Município, o Terreiro do Paço e, subitamente, depararam com as artérias pombalinas...

A's dez e meia, estavam no Rossio, nos Restauradores, na Avenida da Liberdade... Disseminados, enfim, pela cidade.

Falámos com alguns. Os pais são funcionários, operários, médicos, advogados. «Esta viagem é para nós cultura e surpresa...» Um ou outro, no entanto, aprecia o «yé-yé». Não se intimidam: respondem ao que lhes é perguntado. Perguntas breves, respostas breves. Aliás, também nos fazem perguntas relativas á cidade, ao País e á sua História...

O nome de um jornal? Indicámos o nosso, como é óbvio. «Mas há outros, há outros...»

Vestes simples, vestes coloridas, eles e elas mostram-se descontraídos, nada oficiais. Estão na vida já com um ar seguro e feliz. Principalmente feliz...

— Mas que linda ponte — dissera uma jovem admirando a armação férrea que se ergue sobre o Tejo.

Depois, como dissemos, foi a descoberta lenta da cidade. Quando atingiram a Rotunda, fim da Avenida da Liberdade, apeteceu-nos pedir-lhes que dessem as mãos e dançassem todos numa grande roda...

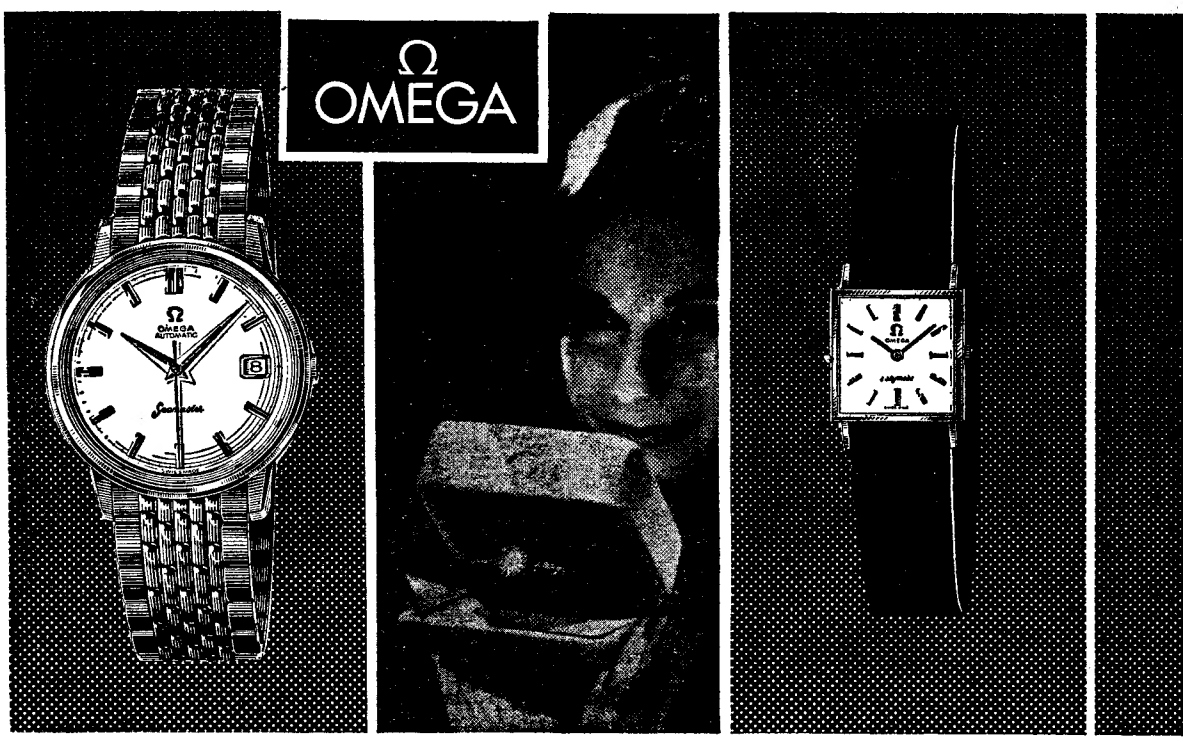
O ministro da Marinha ofereceu um almoço em honra da «Home Fleet»

As fragatas «Galatea» e «Troubridge» e os contratorpedeiros «Carysford» e «Agincourt», que fazem parte da Armada da Grã-Bretanha, e se encontram, desde ontem, no Tejo, conjuntamente com o cruzador «Lion» e o petroleiro de esquadra «Tide-Pool», do comando superior do vice-almirante J. O. C. Haynes, 2.º comandante da «Home Fleet», foram durante a manhã de hoje visitados por grupos de oficiais, sargentos e praças da Armada portuguesa.

Pelas 13 e 30, e oferecido pelo ministro da Marinha, sr. contra-almirante Fernando Quintanilha, efectuou-se no Guincho, um almoço em honra do vice-almirante J. O. C. Hayes, ao qual assistiram os srs. Ronald Arthur Burroughs, encarregado de negócios da Grã-Bretanha, na ausência do respectivo embaixador; comandante Herbert Westmacott, adido naval inglês; capitães-de-mar-e-guerra Hamilton-Meihle e Plugge, comandantes, respectivamente, do cruzador «Lion» e da fragata «Galatea»; capitão-de-fragata, M. Sands, F. W. Burgeess e S. Hunt, comandantes, respectivamente, dos contratorpedeiros «Carysfort» e «Agincourt» e da fragata «Troubridge» e oficial da marinha mercante Ditchhurn, comandante do petroleiro de esquadra «Tide-Pool». Da Armada portuguesa foram convidados os srs. vice-almirante Reboredo e Silva, chefe do Estado-Maior da Armada; contra-almirantes Oliveira e Sousa, superintendente dos Serços da Armada; Laurindo dos Santos, vice-chefe do Estado-Maior da Armada e Joaquim José Teixeira, comandante naval do Continente; capitão de-mar-e-guerra Pedro Conceição de Barros, comandante do Grupo n.º 2 de Escolas da Armada e Jaime Lopes, chefe da 2.ª Divisão do Estado-Maior da Armada; capitão-de-fragata Daniel F. Rocheta, oficial ás ordens do vice-almirante Hayes e capitão-tenente Loureiro Barbosa, director da Escola de Fuzileiros. Entre os srs. almirante Fernando Quintanilha e vice-almirante Hayes trocaram-se amistosos brindes.

Com começo ás 14 horas, efectuaram-se, no Alfeite, regatas de «Shipes» entre equipas das Armadas portuguesa e inglesa. Amanhã, o dia é considerado livre para as guarnições dos seis navios da «Home Fleet».

Para segunda-feira, foi estabelecido o seguinte programa: ás 9 e 30, visita de oficiais, sargentos e praças da Armada inglesa á Escola de Fuzileiros, em Vale de Zebre; ás 9 e 45, encontros de futebol e basquetebol, no Alfeite, entre equipas das Armadas inglesa e portuguesa; ás 10 horas, visita ás fragatas e contratorpedeiros por oficiais, sargentos e praças da nossa Armada; ás 13 e 15, almoço em terra oferecido pelo encarregado dos negócios da Grã-Bretanha; ás 14 horas, continuação das visitas aos referidos barcos ingleses por componentes da Armada portuguesa, e ás 19 e 45, jantar a bordo do cruzador «Lion» oferecido pelo encarregado dos negócios da Grã-Bretanha. No dia seguinte, os seis navios qua constituem uma parte da «Home Fleet», fazem-se ao mar, largando dos seus ancoradouros ás 10 horas.



PELO NATAL, OFEREÇA UM OM
O PRESENTE SEMPRE ÚTIL E INESQU

Cada relógio OMEGA é uma maravilha de precisão, e é presente de delicado gosto — orgulho de quem o usa, satisfação para quem o oferece. Com uma garantia válida em 163 países, OMEGA disfruta, assim, duma assistência técnica que quase se pode considerar mundial. Na vasta e rica colecção OMEGA que existe nas Agências Oficiais, encontram-se sempre relógios que satisfazem todos os gostos — até mesmo o dos mais exigentes.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
SÓ COM PEÇAS DE

Relojoaria Maury — Rua Aurea, 202

Ourivesaria Mourão — Rua da Prata, 202

Ourivesaria Pimen — Rua A

Ω OMEGA

PRÉDIO

À ALAMEDA DAS LINHAS DE TORRES

Magnífica localização, junto dos transportes, construção moderna, esplêndidos acabamentos, composto de 12 inquilinos, tendo cada 3 boas assoalhadas, cozinha, despensa, marquise, hall e casa de banho. Rende 155.880$00. Isento 6 anos. Todo alugado. Preço 2.500 contos. Facilita-se 800 contos a juro baixo. Trata A Confidente, Rossio, 3-2.º — Telef. 369384/5/6.

POR FAVOR.
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência

Para os JOVENS

O SEGREDO DAS GRUTAS DE SPIGGY

mais um livro de
ENID BLYTON

N.º 34 da colecção

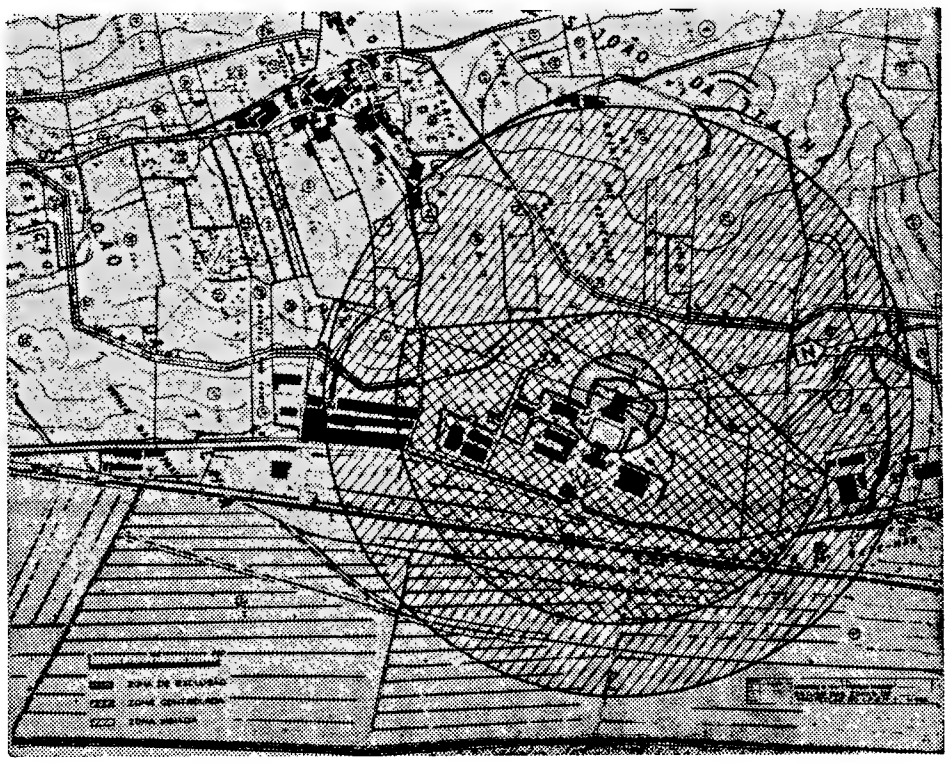
«Os Melhores Livros Para Crianças»
1 vol. cartonado 30$00

CLÁSSICA EDITORA
Restauradores, 17 Lisboa

AS ZONAS DE PROTECÇÃO
PARA O LABORATÓRIO DE FÍSICA DA JUNTA DE ENERGIA NUCLEAR FORAM FIXADAS POR PORTARIA

Ppor portaria de 20 de Fevereiro de 1958 haviam sido fixadas as zonas de protecção para o Laboratório de Física e Engenharia Nucleares da Junta de Energia Nuclear. A adopção de medidas adequadas de segurança na instalação, posteriormente efectuada, do reactor nuclear daquele laboratório e a evolução verificada nos conceitos internacionais de segurança de instalações nucleares permitiram a revisão da situação, que revelou a possibilidade de atenuar as exigências que então se estabeleceram.

Assim, uma nova portaria da Presidência do Conselho revoga a de 1958, fixando as seguintes zonas de protecção, em São João da Talha: Uma zona de exclusivo, de forma circular, com 74 metros de raio, centrada no reactor, onde, na região exterior ao Laboratório de Física e Engenharia Nucleares, é vedada a construção. Há, ainda, uma zona zona controlada, onde nenhuma construção ou reconstrução poderá ser efectuada sem prévia autorização da Junta de Energia Nuclear, em termos de nela não serem permitidas casas de habitação, aglomerados significativos de pessoas, estabelecimentos onde se armazenem ou trabalhem produtos cuja eventual contaminação acarrete prejuízos para a saude e quaisquer instalações perigosas ou especialmente poluentes da atmosfera.



A localização do Laboratório de Física e Engenharia Nucleares, da Junta de Energia Nuclear, em São João da Talha, com as zonas de protecção e segurança, sob sinalização científica daquela Junta. É ali que se encontra instalado o reactor nuclear

O diploma encarrega a Junta de Energia Nuclear de exercer a vigilancia especializada que considerar conveniente na região para além da área controlada — em particular até á distancia de 450 metros do reactor — muito embora se façam quaisquer restricções quanto á construção nessa região.

Uma fotografia actual de Beatriz Costa

Beatriz Costa
voltou do Brasil
e pensa fixar-se em Portugal

A notícia correu pela Lisboa teatreira, que ainda se não esqueceu, antes pelo contrário, da sua querida Beatriz Costa, vedeta que continua presente no coração de todos.

Segundo os boatos que se ouviam, Beatriz vinha para ficar definitivamente junto de nós, deixando as contínuas andanças que há anos a levam a cruzar velozmente o Atlantico, entre Lisboa e o Rio de Janeiro. Desta vez — diz-se — vendera tudo quanto tinha no Brasil, onde a vida está cada vez pior, para os que ali têm empatado o seu dinheiro. Com saudades da terra, amparada no peculio que com tanta inteligência e cuidado amealhou ao longo da sua brilhante carreira, Baeriz vinha para ficar. A sua bela quinta da Malveira, a terra que deve a celebridade a esta inesquecível «saloia» dos palcos portugueses, estava a transformá-la num acolhedor recanto, recheado de antiguidades, onde o bom gosto da artista encontrasse o ambiente ideal para qualquer espírito requintado.

Beatriz Costa, como a Garbo, que soube deixar passar os anos bem longe dela, não voltaria para trabalhar. Uma actriz com o seu prestígio, que entrou na lenda das novas gerações, não se pode comprometer com aventuras.

Deixa passar o tempo e quando o «bichinho» do teatro não pára mais de caturrar dentro de si, então, se é idónea a empresa que lança o pomo da tentação, não se segura. Volta a pisar o palco, a dialogar com o seu publico, com o chiste, a graça e a malícia, iguaizinhos áqueles com que cantava o idílio «do noivo de Caneças e da noiva da Malveira».

Pois, quisemos saber, pela boca de Beatriz Costa, se disto alguma coisa era verdade.

Do quarto do hotel, ainda meio ensonada pelo subito despertar em autêntica «madrugada», a actriz confessou-nos:

— Quem durante tantos anos andou cá e lá, correndo do Ric para Lisboa, pode alguma vez deixar de viajar?

— Ficar definitivamente ou não ficar!! E' tudo tão contingente!! Sabe-se lá!! Os assuntos de que me fala não são os que se resolvem com meia duzia de palavras ditas em meia duzia de dias. São coisas que exigem tempo e ponderação. Claro que ainda vou ao Brasil, tanto mais que não trago agora planos para trabalhar.

— As pessoas dizem...

— As pessoas dizem, as pessoas dizem, as pessoas dizem... As pessoas sabem lá da nossa vida!!! O tempo dirá como vão correr as coisas!

Contra os estimulantes na volta à Inglaterra em bicicleta

LONDRES, 6 — (A. N. I.) — Os ciclistas que disputem a volta á Inglaterra, em 1966, ficam sujeitos a análises para determinar se utilizam estimulantes.

Durante os quinze dias da prova, um laboratório móvel procederá ás análises, cujos resultados serão conhecidos no espaço de 24 horas. Habitualmente, serão examinados os três primeiros classificados de cada etapa, os três primeiros da classificação geral do dia anterior e mais três, escolhidos diáriamente ao acaso.

A volta de 1965 foi assinalada pela desclassificação do guia, o espanhol Luís Santamaria, no início da ultima etapa, por ter tomado estimulantes.

Missa por intenção dos militares em missão de soberania no Ultramar

Amanhã, ás 16 e 30, a comissão dierectiva do Caldeirão do Santo Condestável, em colaboração com a Ala do Santo Condestável, nucleo de formação religiosa, manda celebrar, na igreja do Menino de Deus (a S. Tomé), uma missa por intenção de todos os militares que se batem no Ultramar.

Esta tarde, foi distribuido um bodo em géneros de mercearia aos pobres protegidos pela instituição.

«Amigos de Olivença»
Homenagem ao general Ferreira Martins e inspector Alberty

Promovido pelo Grupo «Amigos de Olivença», vai haver um almoço de homenagem aos seus devotados confrades general Ferreira Martins e inspector Alberty, que, com a maior competência, dedicação e patriotismo exercem há largos anos no patriótico e apolítico agrupamento os cargos de presidente e vice-presidente do Conselho de Estudos. O almoço será no próximo dia 18, na Casa do Alentejo.

As inscrições estão desde já abertas nos seguintes locais: Restaurante da Casa do Alentejo, Rua das Portas de Santo Antão, 58, das 11 ás 15 e das 18 ás 24 horas; Casa Rodrigues, Rua Augusta, 80, das 9 ás 13 e das 15 ás 19 horas.

POSSE DA DIRECÇÃO
da Federação Regional dos Sindicatos dos Empregados de Escritório do Sul

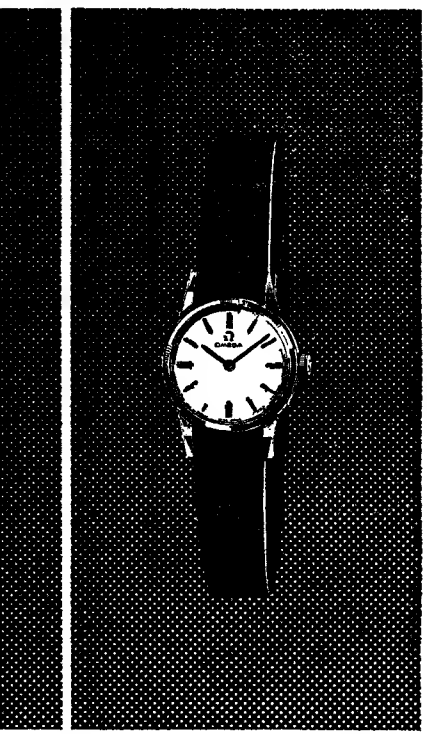
Na Federação Regional dos Sindicatos dos Empregados de Escritório do Sul e Ilhas Adjacentes efectuou-se hoje, a meio da tarde, a posse dos componentes da mesa do conselho geral e da direcção da referida Federação, eleitos para o triénio de 1965-1967.

A posse foi conferida pelo presidente da mesa do conselho geral sr. Manuel da Silva Abril Junior, tendo usado da palavra em nome dos empossados o presidente da direcção sr. Rogério Mendes Romão Vieira, que exerceu igual cargo na direcção do triénio anterior, e que agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e traçou a orientação a seguir pela nova direcção.

Ás 17 horas, começou a reunião ordinária do conselho geral da Federação constituido pelos representantes dos sindicatos federados, para apreciação e votação do orçamento ordinário para 1966.

DESASTRE NA CAÇA

OLIVEIRA DE FRADES, 6.—Quando o sr. Marcelino Fernandes da Silva, lavrador do lugar do Cunhedo, freguesia de Sento, deste concelho, andava á caça, ao disparar um tiro, a espingarda rebentou-lhe nas mãos, esfacelando-lhe parte de uma delas. Transportado para o hospital, foi ali operado de urgência.



M OMEGA
ESQUECÍVEL

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA
SÓ COM PEÇAS DE ORIGEM

ivesaria Pimenta
Rua Augusta, 255

A partir de 1400$00

AOS NOIVOS

Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado
SE NAMORA!
OU VAI CASAR!
Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com marcassites ou pedras finas
GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

Dynavit

LEVEDURA DE CERVEJA PURA, ESTABILIZADA.
DYNAVIT ajuda as crianças e os adultos, cria energias novas, dá novo vigor físico e mental, mais alegria de viver...
Peça ainda hoje uma embalagem na sua Farmácia ou Supermercado.

diese PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.
R. CAMILO C. BRANCO, 31 - LISBOA 1

PRÉDIO
A GOMES FREIRE

Moderno, sólida construção, bons acabamentos, local privilegiado, composto de r/chão e 3 andares, tendo cada habitação 3 assoalhadas, cozinha, despensa, marquise, hall e casa de banho. Rende 236.400$00. Possibilidades de aumentar o rendimento. Preço 3.300 contos, bom juro ao capital. Trata A Confidente, Rossio, 3-2.º—Telef. 369384/5/6.

PRÉDIO
AO PRÍNCIPE REAL

Bonito gaveto, magnífica construção e acabamentos, c/ bonita entrada a mármore, excelente situação, composto de 12 inquilinos, tendo cada 3 boas assoalhadas, cozinha, despensa, hall, casa de banho e lavabo. Rende 231.600$00. Preço 4.200 contos. Mostra e trata A Confidente, Rossio, 3-2.º—Telef. 369384/5/6.

MERGULHÃO
AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S. Paulo, 162 ● Telef. 30013

Diário da OUTRA BANDA

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Santo António, cidade sem lei» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Entre marido e mulher não metas outra mulher» e «O ultimo comboio de Gun Hill» (17 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «Os comancheiros» e «A milionária» (17 anos).
MONTIJO — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Ninguém foi tão valente» e «Maricruz» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).
ALMADA — *Nuno Álvares* — Av. Nuno Álvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141)
BARREIRO — *Soares* — Av. da Republica, 1 (Tel. 2273023).
COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — E. das Barrocas, 50-A (Tel. 275182).
MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Higiene* — R. José Joaquim Marques, 142 (Tel. 230370).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel 229028).
SETUBAL — *Lisboa* — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248); *Saião* — Av. Portela (Tel. 22709).
SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

PENHORES
ALMADA
T. 274878
cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCAO E AQUARIO

Em ALMADA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA - Praça da Renovação. 8-B

RECOMEÇARAM as obras de restauro da igreja da Graça em Évora

ÉVORA, 6 — Sob a direcção do sr. arquitecto Rui Couto, chefe da 3.ª Secção dos Serviços dos Monumentos Nacional, começaram as obras respeitantes á 2.ª fase do restauro da igreja da Graça.

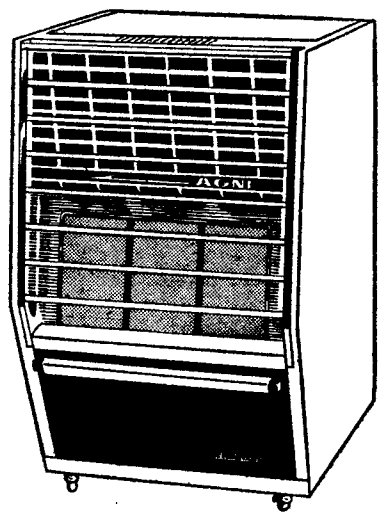
Esta fase dos trabalhos será dada como concluída com o completo restauro interior do famoso monumento nacional, que foi fundado nos alvores do segundo terço da centuria quinhentista, sob a protecção régia de D. João III.

O projecto de reconstrução do antigo convento anexo, cuja ala norte desabou há anos, está também já concluído.

MEDALHA DE PRATA conquistada no Brasil pela TAP

Na III Exposição Filatélica da «Semana da Asa», efectuada no Rio de Janeiro, a TAP conquistou a medalha de prata «Santos Dumont», além de um diploma.

SÃO SENSACIONAIS!...
OS CALORÍFEROS A GÁS DA
AGNI



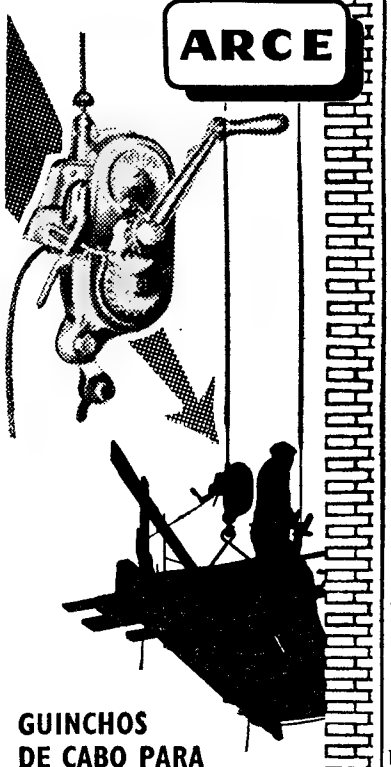
Regulador automático do ambiente atmosférico
3 intensidades de calor com a potência máxima
3.825.000 CAL. HORA
Supercombustão alveolar — Válvula de segurança
Modelo de linhas modernas com rodísios giratórios

Representantes Exclusivos
COSTA & BRITO, LDA.
Rua da Conceição, 35-1.º — LISBOA — Apartado 2910
Telef. 32 42 53

UM FABULOSO CONCURSO SEMANAL
25 CONTOS DE PRÊMIOS
NO "SACO PHILIPS"
NA COMPRA DE
RÁDIOS TELE-RECEPTORES GIRADISCOS
OU CONSTRUÇÕES ELECTRÓNICAS

EXTERNATO
SÁ DE MIRANDA
ENSINO PRIMÁRIO, LICEAL E TÉCNICO — TELESCOLA
CURSO LICEAL NOCTURNO
Corpo Docente — C/ muita competência
Instalações — Funcionais e aprazíveis
SECÇÃO FEMININA E SECÇÃO MASCULINA
Telefones: Secretaria, 45310 — Direcção, 537532
RUA ALEXANDRE BRAGA, 17 (À ESTEFÂNIA)

OS BONS EMPREITEIROS PREFEREM «BAILÉUS»
ARCE



GUINCHOS DE CABO PARA ANDAIMES
MINASTELA LDA.
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
PORTO—LISBOA

o novo altifalante
KEF
MERECE SER OUVIDO
KEF CELESTE o pequeno altifalante para os grandes amplificadores
REPRESENTANTE
JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º Andar
Tel. 44029-52981 - Lisboa 1

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 6, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é ás 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 7, terá lugar ás 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

Diario de Lisboa

COIMBRA

Rotary Clube de Coimbra

A última reunião do Rotary Clube de Coimbra, teve a presença do governador do Distrito Rotary n.º 176, sr. Octávio Vaz, que se fazia acompanhar de sua esposa, D Lina Vaz, e que oficialmente visitava o Clube; D. Susana de Oliveira Fontora, de nacionalidade brasileira, bolseira do Rotary Internacional e aluna da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; dr. Rodrigo Santiago, do Clube da Figueira da Foz; dos jovens do Icterat, além de elevado número de componentes e muitas senhoras.

Presidiu o sr. José Teixeira Lopes, e, depois das saudações ás bandeiras nacional e brasileira, o sr. António Guedes Cordeiro, do protocolo, saudou os visitantes.

O sr. dr. Lafayette dos Santos fez uma breve evocação do Brasil, e agradeceu ao sr. dr. António Arruda as diligências que levou a cabo para a fundação do Icterat.

Por sua vez, o sr. dr. António Arruda disse que tal empreendimento não lhe era devido, mas ao sr. Fernando Donato, o que levou o sr. dr. Rui Clímaco a intervir, afirmando que tudo se devia ao sr. dr. Rodrigo Santiago, para quem pedia uma salva de palmas.

Em seguida, o sr. Octávio Vaz, governador do Distrito Rotary, afirmou que a visita que fazia ao clube era de trabalho e que lhe era grato verificar que o clube de Coimbra se encontrava integrado nas funções do Rotary, não faltando o Icterat, constituído por uma juventude ainda não identificada com as funções do Rotary, porque os adultos ainda os não compreenderam, mas que serão eles amanhã que hão-de fazer melhor e trabalhar para uma melhor aproximação dos homens e bem servir os outros.

Falou das relações que devem existir entre os clubes rotários, num contacto permanente e, nesse aspecto, congratulava-se com a actividade do clube de Coimbra.

Depois de propor uma colecta para a concessão de bolsas de estudo (a qual rendeu 2060$00) o presidente do clube de Coimbra agradeceu a presença do governador do distrito, da Imprensa, dos jovens do Icterat e das senhoras, em nome das quais saudou a sr.ª D. Lina Vaz, anunciando que dentro de pouco tempo estaria a funcionar a Casa da Amizade das senhoras rotárias desta cidade.

Automóvel roubado e abandonado

Na estrada do Porto, foi encontrado abandonado um automóvel com a matrícula AI-98-63, que a P. V. T. veio a saber que pertencia ao sr. Manuel Martins dos Santos, residente em Montes Claros, Lisboa.

O carro foi encontrado numa curva, entre Fornos e Souselas, sem qualquer sinal, tudo indicando que foi roubado e abandonado por dois indivíduos que tomaram uma automotora para o Norte. O proprietário do veículo veio a esta cidade tomar posse dele.

Comemoração do 85.º aniversário do Orfeon Académico

Foram marcadas para os dias 10, 11 e 12 de Dezembro, as festas comemorativas do 85.º aniversário do Orfeon Académico.

Do programa consta uma ceia de confraternização, no dia 10, com fados e guitarradas; missa por alma dos regentes e orfeonistas falecidos e sarau de gala, no dia 11; e almoço de confraternização, no dia 12.

As inscrições encontram-se já abertas, ao preço de 200$00, e podem ser feitas por um postal enviado á Comissão Executiva das Comemorações do 85.º Aniversário — Orfeon Académico — Coimbra, terminando o prazo no dia 6 de Dezembro.

Os funcionários públicos deverão indicar essa qualidade até ao dia 30 do corrente, para efeito de obtenção de licença, encarregando-se a Comissão de arranjar alojamentos nesta cidade, uma vez que lhe seja solicitado com a devida antecedência.

Donativo de um antigo estudante de Coimbra para os hospitais da Universidade

O antigo estudante da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, hoje médico em Lisboa, o sr. dr. Amandio de Campos, que concluiu o seu curso em 1918, com a classificação de 18 valores, acaba de atribuir aos Hospitais da Universidade um donativo de duzentos contos, destinado a uma enfermaria.

A Administração dos Hospitais da Universidade destinou aquela importancia para o estabelecimento de uma enfermaria dos Serviços de Cirurgia Cardíaca, no qual serão investidos cerca de dois mil contos, e cujos estudos para a sua instalação vão iniciar-se imediatamente.

Os referidos serviços e a enfermaria serão dirigidos pelo sr. prof Bártolo do Vale Pereira.

Concurso para enfermeiras dos Hospitais da Universidade

Foi aberto concurso pelo prazo de quinze dias para enfermeiras subchefes dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Trata-se de um curso de provas publicas ao qual podem concorrer as actuais enfermeiras de 1.ª classe dos mesmos hospitais com mais de três anos de serviço na categoria e habilitadas com o curso de enfermagem complementar. O programa constará das matérias versadas nas seguintes cadeiras dos Cursos Gerais e Complementar de Enfermagem: *a*) Patologia Cirurgica; *c*) Técnica de enfermagem; e *d*) Administração hospitalar.

Ciclo de conferências integrado no V Centenário de Gil Vicente

Sob o patrocínio da Comissão Nacional do V Centenário de Gil Vicente, o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra vai promover um ciclo de conferências, a primeira das quais se realiza no próximo dia 10, pelas 21 e 30, no Teatro de Bolso do T. E. U. C., na Associação Académica.

Será conferente o sr. prof. dr. Albin Beau, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, que falará sobre «A estrutura dos Autos de Gil Vicente».

A esta conferência seguir-se-á outra, pelo sr. dr. Claude-Henri Frèches, do Instituto Francês em Portugal, que se efectuará no próximo dia 17, á mesma hora e no mesmo local, seguindo-se outras do sr. prof. dr. Vitorino Nemésio, da Faculdade de Letras de Lisboa, e drs. Francisco Rebelo e Manuel Dinis Jacinto.

Espectáculo para hoje

AVENIDA — A's 21 e 30 — «Com jeito vai, Cleópatra» (17 anos).

TIVOLI — A's 21 e 30 — «As três faces de uma mulher» (17 anos).

Farmácias de serviço

Feicor & Paiva — Praça do Comércio (Tel. 23231).

Viegas & Coelho — Rua da Sofia (Tel. 22080).

Santa Isabel — Avenida Sá da Bandeira (Tel. 24916).

Silva Soares — Rua Mousinho de Albuquerque (Tel. 26554).

Uma carta do antigo governador de Angola
sr. dr. Silva Távares

Por se tratar de um documento que fica a fazer parte do processo da propaganda eleitoral, publicamos em seguida a carta que o antigo governador-geral de Angola sr. dr. Silva Tavares dirigiu á Imprensa, a propósito de uma referência do comunicado de um grupo de católicos ás medidas tomadas contra missionários e sacerdotes negros que em Angola exerciam o seu ministério:

«Alguns católicos, arrogando-se o direito de intervirem na vida política nacional como católicos, para, como tal, julgarem factos de ordem política, e, até, os ideais nacionais de outros católicos, nada se preocupando com o perigo de poderem introduzir dentro da própria Igreja lutas e divisões políticas, parecendo ter como violência a subordinação dos sacerdotes á lei, ao Governo e á Pátria tal como ela é definida na Constituição de acordo com a mais firme tradição e o mais profundo sentr do povo português, vêm a publico dizer que:

«Não podemos deixar de referir as medidas tomadas contra missionários e contra sacerdotes negros que em Angola exerciam o seu ministério, medidas que incluiram a prisão e o exílio. Perante elas temos o dever e o direito de protestar...»

Não vou responder a quanto há de errado no referido comunicado, mesmo no campo da própria Igreja, até porque outros já o fizeram.

Quero limitar-me a prestar apenas o meu depoimento sobre a acusação transcrita e que respeita á actuação que tive como governa-geral de Angola.

Expulsei dois padres de Angola, um deles ainda antes do início do terrorismo, porque estava ligado com organizações clandestinas de obediência estrangeira que fizeram chegar ás mãos de estrangeiros documentos militares relativos á segurança do País, e o outro por fazer parte de uma organização terrorista, conforme foi anunciado em comunicado oficial.

Antes das respectivas detenções, foi dado conhecimento á respectiva hierarquia religiosa do que se ia fazer e de qual a razão, e nenhum protesto se recebeu.

Em conjugação com o assalto ao «Santa Maria» e depois das garantias dadas por Delgado quanto á sua aceitação da chamada política de autodeterminação em relação ao Ultramar Português, um agente, vindo precipitadamente de Léopoldville, conseguiu reunir umas dezenas de terroristas que, depois de drogados, foram lançados em ataques a esquadras de polícia de Luanda e a polícias isolados.

Caíram, então, as primeiras vítimas do conluio entre as forças internacionais que no Mundo concorrem para o domínio mundial e alguns que de portugueses só tinham o nome e que se aproveitaram da comprovada loucura de Delgado para o arvorarem ostensivamente em chefe, quando de facto ele lhes servia apenas de fachada.

Lemos, nessa altura, o relatório da «UPA», de Luanda, que fora apreendido, através do qual se verificava que eles não haviam sido sequer prevenidos dos acontecimentos.

Depois foram os actos de terrorismo no Norte de Angola, em que logo nos primeiros dias cerca de 5000 homens, brancos, mestiços e pretos, morreram, depois de sujeitos aos mais atrozes actos de terrorismo.

Crianças trucidadas, raparigas estudantas que passavam as férias com a família, e a quem, depois de violadas, cortavam os seios e esventravam, torturas e incríveis barbaridades praticadas por indivíduos também drogados.

Milhares de pessoas viram, assim sacrificados os seus parentes e os seus amigos.

Pois, contra a onda de indignação resultante, houve que proteger todos quantos podiam vir a ser vítimas de um tal estado de espírito: missionários protestantes, estrangeiros dos países desses missionários, indivíduo suspeitos de cumplicidade e de simpatia.

E protegeram-se todos, nacionais e estrangeiros, sacerdotes e leigos, brancos e pretos. Acima de tudo manteve-se o império da lei ao serviço dos mais altos ideais nacionais.

E, por isso, em Angola brota bem vivo e pleno de seiva o ideal sagrado de uma Pátria capaz de ser exemplo de convivência fraterna entre os povos de várias raças.

Como é possível falar do que se não sabe, e, sem a menor verdade, julgar e condenar?

Pena é que nem todos pudessem ter visto os Goeses na sua luta de anos contra a União Indiana e não pudessem, também, ter assistido á forma como os nativos de Angola, na própria fronteira do Norte da província, pediam que os defendessem do terrorismo, e que se não lembrem de quantos chefes pretos e quantas populações se sacrificaram até á morte pela sua fidelidade a Portugal.

Nem um pensamento, nem uma simples palavra é dedicada á exaltação da memória daqueles que morreram por Portugal, nem de apoio aos goeses cativos que se batem contra o agressor indiano!

Se os tivéssemos entregue, enrodilhados em promessas, nem hoje lhes restaria o direito de lutarem e resistirem e de terem fé e esperança.

Fé em Deus e esperança na sua misericórdia. — *Álvaro Rodrigues da Silva Tavares.*»

EIS, FINALMENTE, O RELÓGIO QUE TANTO DESEJAVA:
O NOVO **OMEGA**
SEAMASTER DE VILLE

Este é um dos muitos modelos da vasta colecção de relógios OMEGA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA
SÓ COM PEÇAS DE ORIGEM

AGÊNCIA OFICIAL

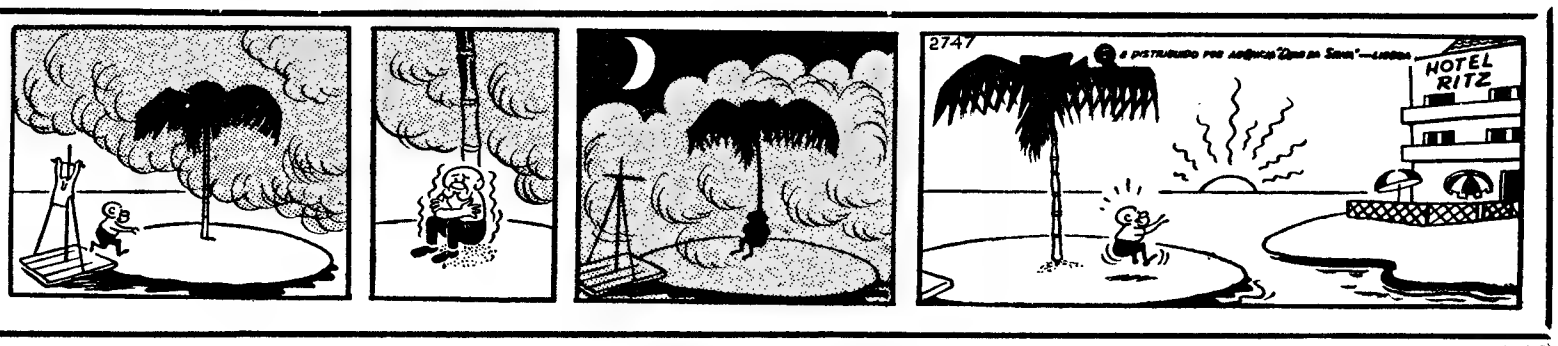
WORLD SERVICE ORGANIZATION OMEGA WATCHES

ENGENHEIROS CIVIS

Perante a Junta Distrital de Setúbal encontra-se aberto concurso, até ao dia 15 do corrente, para provimento de dois lugares de engenheiro civil e das vagas que ocorrerem no prazo de 3 anos.

O ordenado é de 5.400$00 mensais.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



ARTES PLÁSTICAS

Armindo Teixeira Lopes inaugura hoje a sua exposição nas Arcadas do Estoril

Esta noite, na sede da Junta de Turismo da Costa do Sol, é inaugurada a exposição de aguarelas de Armindo Teixeira Lopes, que ali ficará patente até ao dia 16 do corrente.

Ficará aberta das 10 ás 23 horas.

Tapeçarias de Eduardo Nery

A exposição das tapeçarias de Eduardo Nery, hoje dos nossos primeiros artistas especializados nessa difícil arte, que deveria encerrar ao publico no dia 8, só fecha no dia 11.

A exposição, que se encontra no Centro Português de Tapeçaria, á Rua Camilo Castelo Branco, 20, continua aberta ao publico até ao dia 11 do corrente.

João Ayres vai expor no Palácio Foz

Na próxima segunda-feira, abre ao publico a exposição do pintor João Ayres.

O artista, filho do grande pintor Frederico Ayres, tem exercido a sua actividade em Lourenço Marques e em toda a província de Moçambique. A cerimónia inaugural está marcada para as 17 horas.

VIDA MUSICAL

Concerto da pianista Angeles Renteria no Conservatório Nacional

A pianista Angeles Renteria, professora do Conservatório Nacional de Sevilha, dá na próxima segunda-feira, ás 21 e 45, no Conservatório Nacional, um concerto integrado no programa de intercambio promovido pela Pró Arte. A distinta pianista, que é detentora de alguns primeiros prémios de piano e musica de camara, e teve como professor, entre outros, Paul Von Schilhaksky, mestre de renome que ensina em Salzburg e nos Cursos Internacionais da Costa do Sol, executará obras de Falla, Turina, Castillo, Brahms e Bach.

Angeles Renteria dará concertos, seguidamente, nas delegações da Pró Arte de Beja, Leiria, Castelo Branco e Covilhã.

Os convites podem ser requisitados na secretaria do Conservatório com antecipação ou á hora do concerto.

LINHAS AÉREAS

O caviar livre de direitos...

Os americanos que apreciam o caviar estão de parabéns, pois o apreciado manjar é um dos artigos que os inspectores norte-americanos não incluirão na quota de 100 dolares livres de direitos. Outros objectos livres são: pinturas originais, antiguidades que datem de periodo anterior a 1830 e máquinas de escrever. Segundo informes da PAA aos seus passageiros, estes devem guardar sempre os seus recibos de compras para os mostrar na Alfândega.

Novos serviços aéreos para as Antilhas

Segundo declaração do sr. Lipscomb, vice-presidente de Tráfego e Vendas da PAA, esta companhia, desde o passado dia 31 de Outubro, opera com 124 voos a jacto nos seus horários semanais na área das Antilhas e cinco importantes cidades da costa Leste dos Estados Unidos: Nova York, Miami, Boston, todas ligadas a Portugal, Filadelfia e Washington-Baltimore.

No período do Natal e Ano Bom, os voos serão aumentados para 185 frequências semanais, em ambas as direcções. Depois das festas da Páscoa, os voos serão ajustados para um total semanal de 162.

Quadro das tarifas em S. João dos Montes

O Conselho de Cadastro negou provimento ao recurso interposto pelo presidente da Junta Cadastral concelhia de Vila Franca de Xira acerca dos quadros de tarifas relativos á freguesia de S. João dos Montes e que se referem aos produtos agrícolas e culturas, pelo que se confirmam as tarifas em vigor.

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

AVISO AOS SENHORES CONSUMIDORES DE ÁGUA

Por imperiosa necessidade de realização de trabalhos da Companhia das Águas de Lisboa no seu sistema abastecedor das zonas de Odivelas, Pombais, Olival Basto, Loures, Pinheiro de Loures, Guerreiros e Camarate, avisam-se os senhores consumidores de que o fornecimento de água será interrompido das 21 horas do dia 8 ás 8 horas do dia 9, naquelas zonas pela referida Companhia.

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA CAMARA MUNICIPAL DE LOURES, 5 DE NOVEMBRO DE 1965.

O Presidente do Conselho de Administração
Joaquim Dias de Sousa Ribeiro

Jerónimo Rodrigues Villarinho

Trasladação

Sua Família participa que, de harmonia com a vontade sempre em vida manifestada pelo finado, vai realizar-se a trasladação dos restos mortais do seu parente Jerónimo Rodrigues Villarinho para Badim (Monção), terra da sua naturalidade.

O corpo do extinto será trasladado no próximo dia 8, pelas 16.30 horas, do Cemitério dos Prazeres para a Igreja do Santo Condestável, seguindo na madrugada do dia 9 para o cemitério de Badim, onde deverá chegar cerca das 16 horas.

Desde já se agradece reconhecidamente a todas as pessoas de amizade do extinto que se dignem comparecer a qualquer destes actos.

CAMPIÃO

FUNDADA EM 1840

VENDEU NOVAMENTE AOS SEUS BALCÕES

SORTE GRANDE

45506 — 3.000 CONTOS

SEGUNDO PRÉMIO

26967 — 240 CONTOS

A SORTE CONTINUA NA CASA DA SORTE

que distribuiu ontem aos seus balcões

MAIS 3 PRÉMIOS GRANDES

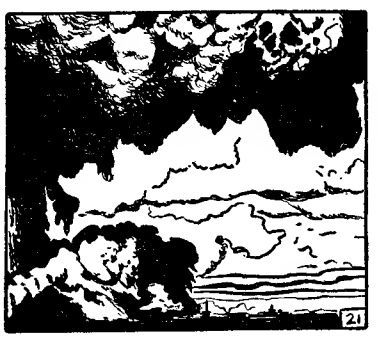
30.185 — 150 CONTOS

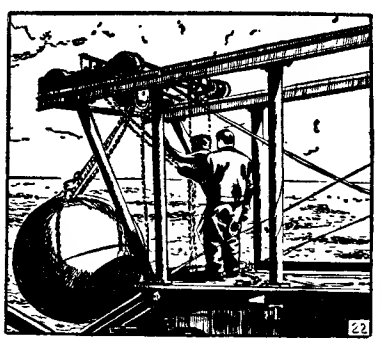
3 BILHETES COM A MARCA E O CARIMBO DA

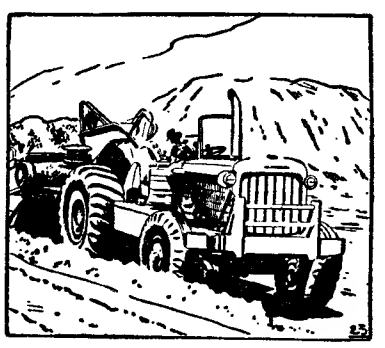
CASA DA SORTE

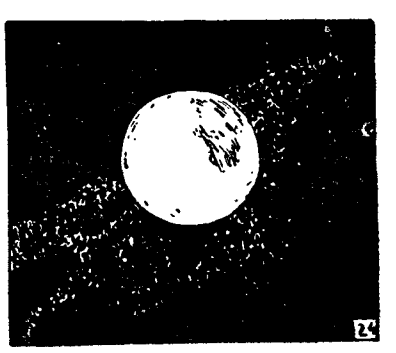
FACTOS REAIS

Dentro de um ano, dentro de cem anos...









21 — *Os oito sábios americanos a quem, há relativamente pouco tempo, perguntavam os seus prognósticos sobre o mundo de amanhã, mostraram opiniões diferentes em vários pontos. Mas numa coisa estiveram de acordo: o homem merecerá as recompensas do ano 2000 se for suficientemente prudente para não transformar, em instrumentos de destruição, as ferramentas do progresso que a ciência moderna lhe oferece. Mesmo ponto de vista no mundo socialista: «Tudo isto será verdade», disse o Presidente da Academia das Ciências da U. R. S. S., a menos que uma guerra atómica não venha fazer o mundo em pedaços».*

22 — *Há outros perigos a evitar, que não são bem os da política internacional. Dizia, não há muito, o director do Museu de História Natural de Paris: «Claro, não é impossível encontrar cada vez mais subsistência para uma população cada vez maior. Mas é preciso ter o entusiasmo dum visionário para não pressentir os riscos que vamos correr. Descobriram-se os meios de revolucionar todo o nosso sistema de vida, mas ignora-se quais serão as reacções do organismo humano e da natureza inteira.» Há, por exemplo, o problema dos resíduos atómicos. Estes resíduos, nascidos da industria atómica, são perigosamente radioactivos. Que fazer deles? Experimentou-se enterrá-los, mas acabam por contaminar o solo. Lançaram-se ao mar, mas a água salgada acaba por corroer os recipientes mais herméticos, e as bolhas de água podem, um belo dia, trazer á superfície estes resíduos, que mantêm durante séculos as suas características mortais. Chegou a pensar-se em fazer da Lua o vazadouro da idade do átomo, para onde seriam enviados, em foguetões, os resíduos deixados pelas pilhas atómicas. Mas já nos preparamos para acampar no astro das noites. Será preciso encontrar outra coisa...*

23 — *Eis um exemplo das dificuldades criadas pela utilização das nossas novas possibilidades. Mas há muitas outras, como é o caso dos equilíbrios naturais. A natureza é um complexo subtil que levou 500 milhões de anos a elaborar-se a si mesma: no curto espaço de 10 000 anos, o homem conduziu-o ás portas do esgotamento. Pensa-se, hoje em dia, em industrializar a África, secar os pantanos, abater as florestas. Mas trata-se de equilíbrios naturais que talvez venham a ser postos em causa. Está provado que nos Estados Unidos, ao fertilizar-se em grande escala certos solos que, no dizer dos índios, «não são feitos para a charrua», o homem acabou por comprometer vastas regiões, outrora verdejantes e hoje assoladas pela seca e pela erosão.*

24 — *Será necessária muita prudência — ajudada, é certo, por conhecimentos e possibilidades científicos cada vez mais extensos — para não usar em pura perda as nossas oportunidades, para não arruinar o nosso velho planeta já furado, sacudido, envenenado, amolecido por tantas trepanações, explosões, miasmas e «bulldozers». Não nos servirá de nada fabricar máquinas cada vez mais subtis e foguetões cada vez mais rápidos, se não conservarmos o sentido da justa medida — que é uma das qualidades essenciais do espírito humano.*

FIM

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — As 5.ªs-feiras às 15 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas

Castelo Branco apresentou ao Congresso dois projectos de emenda da Constituição

Um deles reduz de 409 para 226 o número de deputados federais

RIO DE JANEIRO, 6 — (F. P.) — O marechal Castelo Branco apresentou hoje ao Congresso dois projectos de emenda da Constituição, os quais introduzem reformas nos poderes legislativos e judicial.

Nos termos doprimeiro projecto, o numero dos deputados federais passará de 409 a 226.

Quanto ao segundo texto, prevê a criação de um certo numero de tribunais federais da Relação por decisão presidencial, a modificação da legislação relativa ao «habeas corpus» e novas disposições relativas á nomeação dos magistrados, á composição dos tribunais e á demissão, por motivos de interesse público, de juizes das instâncias superiores.

Entretanto a rádio-emissora carioca Mayrink Veiga, foi hoje encerrada definitivamente pelas autoridades do Conselho Nacional de Telecomunicações. Contel.

A Mayrink Veiga, uma das emissoras mais famosas e mais antigas de todo o Brasil, fechou pela primeira vez, há três meses, as a pedido de quinhentos funcionários que se viram atirados para o desemprego de um dia para o outro. As autoridades resolveram marcar um prazo de noventa dias para que os directores da Mayrink Veiga regularizassem a situação do pessoal. Alega o «Contel» que os concessionários da finada emissora não respeitaram os regulamentos em vigor. No Brasil, o Governo federal é proprietário exclusivo do espaço hertziano e outoorga a cidadãos ou empresas privadas, mas a título puramente precário, a concessão para explorar rádio-emissões. No caso da Mayrink Veiga, há quem aponte, no entanto, motivos de ordem política na origem do conflito porque, nos ultimos meses do regime do antigo presidente Goulart, esta emissora foi o canal exclusivo das mensagens «revolucionárias» do antigo deputado federal Lionel Brizzola, cunhado de Goulart.

As pessoas inactivas estão mais sujeitas a ataques cardíacos

NOVA YORK, 6 — (F. P.) — As doenças cardíacas ameaçam menos as pessoas que se esforçam físicamente do que as que evitam qualquer actividade física e, em caso de ataque, estas ultimas têm duas ou três vezes menos possibilidades de sobreviver do que as outras — tal é a conclusão de um estudo efectuado pelo dr. Charles W. Frank, da Faculdade de Medicina de Nova York, tornado publico pela American Heart Association.

Jovens foliões puseram em chamas a fonte de Trafalgar Square para festejar o Dia de Guy Fawkes

LONDRES, 6. — (R.) — Jovens foliões, largando fogo a petróleo que tinham deitado na água, puseram, a noite passada, em chamas a fonte de Trafalgar Square, quando a Grã-Bretanha comemorava o 360.° aniversário da tentativa de Guy Fawkes para fazer ir pelos ares o Parlamento.

Os mundialmente famosos pombos daquela praça fugiram ao rebentarem os primeiros foguetes.

Cerca de 300 polícias entraram em acção quando adolescentes, envergando blusões de cabedal, atiraram com peças de fogo de artifício para debaixo das rodas de automóveis que passavam. Mais de 100 jovens foram presos. Outros adolescentes, que tinham subido para a estátua de Eros, em Piccadily Circus, foram de lá tirados, á força, pelos guardas.

Um jovem ficou sem uma mão em consequência da explosão de uma bomba de fabrico caseiro.

Centenas de crianças ficáram queimadas na cara e nas mãos ao deitarem fogo de artifício á volta de fogueiras, onde todos os anos, se queimam efígies de Guy Fawkes.

Seis comboios expressos sofreram atrasos de mais de duas horas, fora de Londres, quando uma fogueira pegou fogo aos cabos de sinalização numa via férrea.

De Gaulle cumprirá até ao fim o novo mandato

—segundo fontes afectas ao presidente francês

PARIS, 6 — (R.) — Fontes afectas ao presidente de Gaulle afirmaram a noite passada que o general, que fará 75 anos em 22 de Novembro, pretende cumprir completamente o mandato de sete anos se for reeleito.

Não há virtualmente qualquer dúvida de que de Gaulle conseguirá em 5 de Dezembro do eleitorado um segundo mandato. Presentemente, os seus médicos não têm receios acerca da sua saúde.

Antes de fazer na quinta-feira a sua comunicação pela televisão de que se candidataria novamente ao mais alto cargo da França, o general de Gaulle afirmou, segundo se anunciou, que pretendia cumprir todo o mandato «se Deus me der vida».

O presidente mantém-se ainda vigoroso e vivo. Come com grande apetite e lê imenso.

A despeito de previsões de uma vitória esmagadora do general — sondagens feitas á opinião publica afirmaram que obterá cerca de 66 por cento dos votos — os seus partidários projectam ainda lançar uma grande campanha de cartazes em todo o país. Um deles mostrará o presidente de Gaulle, tendo como pano de fundo a bandeira francesa, com o dístico «pelo êxito da Franda». Outro traz a sua fotografia com a legenda.
com a legenda «Confiai em de Gaulle».

A SUPRESSÃO DA «DITADURA» CONSTA NO PROGRAMA DE MITTERRAND

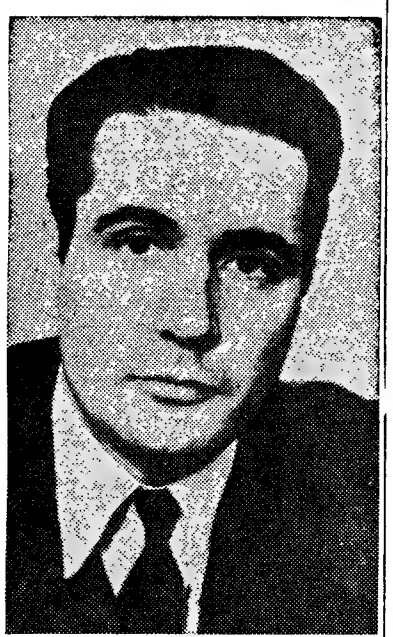
PARIS, 6 — (F. P.) — Dissolução da actual Assembleia Nacional, eleições legislativas antes da Primavera, reforma da constituição pelo Parlamento (e em especial a supressão do artigo 16, «o artigo da ditadura», e do conselho constitucional): eis os projectos que François Mitterrand se propõe realizar no caso de ser eleito para a Presidência da República.

Mitterrand, que expôs esses projectos num colóquio efectuado, a convite dos alunos, na escola de pontes e calçadas, desenvolveu mais uma vez o seu argumento de que o general de Gaulle se apresenta novamente ás eleições por não ter conseguido assentar o regime em bases sólidas. Negou igualmente que pretenda um regresso aos «erros da 5.ª República», pois deseja, pelo contrário, instituições estáveis.

Por outro lado, declarou que os partidos que apoiam a sua candidatura deveriam examinar as perspectivas das eventuais eleições legislativas.

A EUROPA À FRENTE DE CONSIDERAÇÕES DE POLITICA INTERNA

Baseando-se no carácter da coligação dos partidos que o apoiam, alguns dos assistentes perguntaram-lhe se não seria um presidente «catavento». Mitterrand, muito



François Mitterrand

divertido, reconheceu que tinha de resistir, evidentemente, a ventos contrários.

Mitterrand precisou ainda que a sua atitude já é conhecida quanto aos principais problemas da actualidade, nomeadamente a sua opinião quanto á organização política da Europa, a qual, a seus olhos, devia fundamentar-se numa base democrática. «Faço passar a Europa á frente de considerações de política interna», sublinhou.

No dia seguinte ao depósito das candidaturas François Mitterrand efectuará uma conferência de Imprensa durante a qual definirá o que deve ser «o combate da esquerda moderada» que vai ser tema central da sua campanha.

OS DIPLOMATAS ESTRANGEIROS PROIBIDOS DE VIAJAR FORA DA ÁREA DE DJAKARTA

DJAKARTA, 6 — (R.) — A Indonésia proibiu hoje diplomatas estrangeiros em Djakarta de viajarem, até novo aviso, fora da área da capital.

Uma nota do ministro dos Negócios Estrangeiros informava todas as embaixadas e legações da proibição e afirmava que ela fora imposta por causa da actual situação.

A comunidade diplomática em Djakarta atinge cerca de mil diplomatas, pessoas de família e pessoal das missões de quase 50 países.

A proibição não se aplica á amena e pitoresca área das colinas, a cerca de 64 quilómetros da capital, onde diplomatas e funcionários governamentais possuem casas para passar os fins de semana.

A nota segue-se a uma distribuída em Fevereiro que pedia aos diplomatas para avisarem com 30 dias de antecedência as autoridades, antes de realizarem viagens fora da área de Djakarta.

Não tem havido qualquer proibição dos movimentos de outros estrangeiros, mas julgava-se que algumas embaixadas tivessem já prevenido os seus nacionais para fazerem somente viagens necessárias.

NOVE MULHERES MORTAS PELOS PÁRA-QUEDISTAS

Entretanto, o boletim das Forças Armadas revela hoje que pára-quedistas indonésios mataram nove mulheres comunistas que tentaram bloquear tanques do Exército perto da cidade de Solo, no centro de Java.

A publicação dizia que as mulheres, descritas como «membros suicidas da Gerwani (organização feminina comunista)» desafiaram os tanques ao bloquearem a rua quando eles passavam através de Dawung, um subúrbio de Solo. Um pára-quedista pediu-lhes «delicadamente» para abandonarem a rua, mas as mulheres apuparam-no e e voltaram as costas aos soldados. Tiros de aviso foram disparados, mas as mulheres permaneceram na rua.

«Vendo como se portavam essas teimosas mulheres, os soldados viram-se forçados a matá-las»—acrescenta o boletim, que não explica como elas foram mortas.

O presidente Soekarno realiza hoje a sua segunda sessão plenária do Governo desde que a tentativa de golpe de Estado ocorreu. A sessão realiza-se no seu palácio de Verão em Bogor, a 65 quilómetros da capital, mas não se sabia antecipadamente os assuntos que nela seriam discutidos.

A artilharia americana matou por engano onze civis vietnamianos

SAIGÃO, 6 — (R.) — Uma descarga, disparada no sábado passado por uma bateria americana de artilharia, caiu no acampamento de forças especiais de Plei Me, matando ou ferindo 18 civis vietnamianos.

Segundo notícias recebidas hoje em Saigão, perderam a vida 11 pessoas e outras oito ficaram feridas. Todas eram mulheres ou crianças dependentes de soldados vietnamianos que defendem o acampamento.

O incidente ocorreu alguns dias depois de ter sido levantado o cerco a Plei Me, o qual durou nove dias.

MIL «VIETCONGS» MORTOS?

SAIGÃO, 6 — (A. N. I.) — O informador da Força Aérea dos Estados Unidos disse hoje que o potencial aéreo e terrestre das unidades americanas deve ter causado mais de um milhar de mortes entre os «vietcongs» durante a batalha travada em volta do campo de Plei Me.

OUTRA BASE DE MISSEIS BOMBARDEADA

SAIGÃO, 6 — (F. P.). — A aviação americana bombardeou hoje uma base de mísseis «Sam» no delta do Rio Vermelho, a 56 quilómetros a Leste de Hanoi, e a meio caminho entre esta cidade e Haiphong.

Os aviões atacantes pertenciam ao porta-aviões «Oviskany». A base de míseis defendia importante ponte ferroviária de Hai Duong.

Um posto de mísseis, pelo menos, foi destruido, além doutro de D. C. A. clássica. A ponte foi também atingida. Um caça-bombardeiro «Crusader» foi abatido pela D. C. A.

O piloto é dado como desaparecido. Diversos mísseis foram lançados, mas não atingiram os aviões atacantes, que largaram 35 toneladas de bombas de 500, 1000 e 2000 libras.

Hai Duong foi a sétima base de «Sams» atacada pela aviação americana, no Vietnam do Norte, desde 27 de Julho, mas foi a primeira vez que os aviões dos Estados Unidos bombardearam o «formigueiro humano» do delta do Rio Vermelho, exactamente a meio caminho entre Hanoi e Haiphong.

Os «vietcongs» utilizam cobras como arma

SAIGÃO, 6 — (R.) — Guerrilheiros do Vietcong incluem agora as cobras no seu arsenal mortífero de armadilhas contra as forças americanas e governamentais.

Recentemente, os «vietcongs» colocaram cobras penduradas no tecto de um tunel subterraneo, antes da passagem de uma unidade americana.

Um soldado americano, que entrara com precaução no túnel e inspeccionava o tecto, á procura de quaisquer indícios das armadilhas, da vasta série usada pelos «vietcongs», foi de encontro ás cobras, que lhe morderam na cara.

Um cão viveu três dias com dois cérebros (um deles transplantado)

CLEVELAND (Ohio), 6 — (A. N. I.) — Um cão viveu três dias com dois cérebros, ambos ligados ao seu sistema circulatório e qualquer deles a funcionar — tal foi a experiência tentada com êxito pelos médicos do Hospital Metropolitano de Cleveland.

Ao fim de três dias, os médicos retiraram o cérebro transplantado, que se encontrava numa bolsa no pescoço do cão, o qual não parece ter sido afectado pela experiência.

DESPORTOS

TAÇA DE PORTUGAL

VARZIM-F. C. PORTO

— ÚNICO JOGO ENTRE EQUIPAS DA PRIMEIRA DIVISÃO

• Sporting, Académica, Cuf e Lusitano jogam fora de casa — e a derrota equivale à eliminação...

JOGOS EM LISBOA

Esta noite:

BENFICA-OLIVEIRENSE

Amanhã:

BELENENSES-U. TOMAR
ATLÉTICO-TORRIENSE
ORIENTAL-LUSO

Começa amanhã a «Taça de Portugal», em futebol, com a realização da primeira eliminatória, numa só mão.

O sorteio da eliminatória de abertura juntou os clubes da seguinte forma:

ENTRE CLUBES DA I DIVISAO

Varzim-F. C. Porto

ENTRE CLUBES DA I E II DIVISÕES

Benfica-Oliveirense
Belenenses-União de Tomar
Guimarães-Salgueiros
Barreirense-Casa Pia
Beira-Mar-Marinhense
Braga-Ovarense
Leixões-Penafiel
Alhandra-Lusitano
Cova da Piedade-Académica
Leça-Sporting
Boavista-C. U. F.

ENTRE CLUBES DA II DIVISAO

Seixal-Sintrense
Espinho-Portimonense
Sanjoanense-«Os Leões»
Lamas-Beja
Covilhã-Almada
Peniche-Olhanense
Oriental-Luso
Atlético-Torriense

Neste acasalamento de clubes, ressalta a importancia do jogo da Póvoa de Varzim, unico entre primodivisionários. Trata-se de um desafio onde qualquer solução é possível, porque o factor casa pode beneficiar a equipa teòricamente menos poderosa.

Nos jogos entre clubes da 1.ª e 2.ª Divisões, é natural conceder o maior favoritismo aos primodivisionários visitados: Benfica, Belenenses, Guimarães, Barreirense, Beira-Mar, Braga e Leixões estão claramente mais próximo do apuramento. Quanto aos mais fortes visitantes (Sporting, Académica, Cuf e Lusitano) ainda podemos supor que a sua maior capacidade lhes garantirá a qualificação, mas há que contar com o desejo de réplica dos locais. Assim, o Leça, o Cova da Piedade, o Boavista e o Alhandra de modo algum podem considerar-se antecipadamente eliminados.

Os embates entre conjuntos da 2.ª Divisão já sugerem equilíbrio que nasce da própria situação e que pode ser desfeito, ainda, pela vantagem do factor ambiente. Deste modo, a maioria dos visitados está na situação privilegiada, mas com um condicionalismo que é consequência das próprias circunstancias.

*

Coloca-se, entretanto, e desde já, uma questão fundamental da «Taça»: aparecerá nesta primeira eliminatória algum tomba-gigantes? Sabendo-se, como se sabe, que a competição vive muito disso, é caso para desejar que aconteça...

Equipas para amanhã

VARZIM — Morales; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Carmo Pais e Aleixo; Walter, Rodrigo, Vítor Silva e Rogério.

F. C. PORTO — Rui; Festa, Almeida, Valdemar e Atraca; Pinto e Ernesto; Jaime, Amauri, Manuel António (Valdir) e Nóbrega.

*

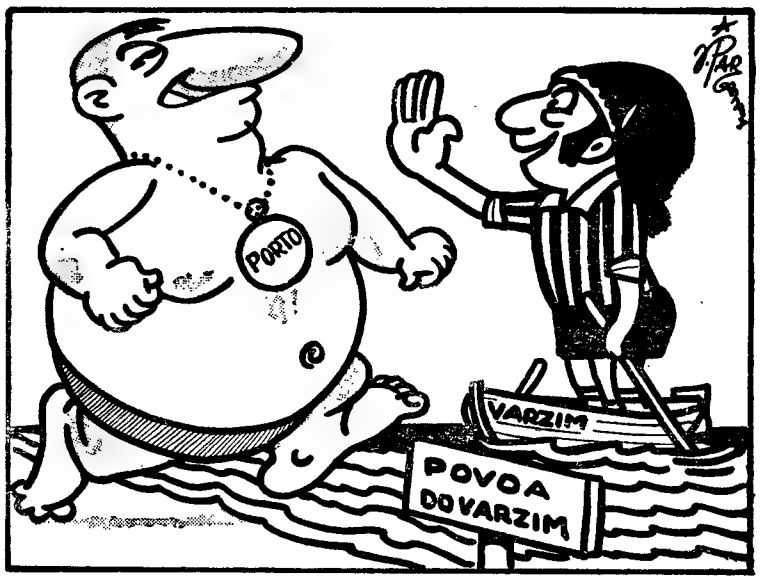
BARREIRENSE — Bráulio; Faneca, Bandeira, Lança e Adolfo; Mira e Faustino; Costa, Rico, Ludovico, Faustino e Rogério.

CASA PIA — Edgar; Mário Silva, Domingues, Raul e Santos Russo; Carlos Silva e Serra Coelho; Santos, Serranito, Álvaro (Albano) e Rogério (Covas).

*

BEIRA-MAR — Pais (Vítor); Girão, Evaristo, Marçal e Pinho; João da Costa (Brandão) e Abdul; Car-

(Continua na página seguinte)



— Cuidado vizinho, aqui é «zona perigosa»!...

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F.N.A.T. — 24.º campeonato nacional de futebol (distrito de Lisboa), de 2.ª categoria: 2.ª jornada em vários campos.

BASQUETEBOL — Campeonato de Lisboa, Divisão de Honra: C.D. U.L.-Oriental (2.ª cat.), 11 h.

— Camp. de Lisboa, da I Divisão: C. Quebradense-Maria Pia (1.ª cat.), ás 10 e 30.

— Campeonato de Lisboa, da II Divisão: Ateneu-Lisgás, Campolide-Santa Engrácia e Técnico-L. Ginásio, em 2.ª categoria, ás 11, 10 e 10, respectivamente; Campolide-Santa Engrácia, em 3.ª cat., ás 10.

— Campeonato de Lisboa, de juniores: Série A — Algés B-Sacavenense e Nacional B-Queluz, ás 9 e 30; Educação Física-Atl. Encarnação, ás 10. Série B — Ateneu-Benfica, ás 9; Atlético B-Nacional A e Sporting B-Combatentes, ás 9 e 30. Série C — C.D.U.L.-Algés A, ás 9. Série D — Carnide-Sporting A, ás 9 e 30.

— Campeonato de Lisboa, de infantis: Série A — Algés B-Sacavenense e Nacional B-Queluz, ás 10 e 30. Série B — Ateneu-Benfica A, ás 10; Atlético B-Nacional A e Sporting B-Combatentes, ás 10 e 30. Série C — C.D.U.L.-Algés A, ás 10; Moscavide-Benfica B, ás 10 e 30. Série D — Pedrouços-Atlético A e Maria Pia-C.I.F., ás 10 e 30.

FUTEBOL — Torneio do Clube Internacional de Futebol, entre equipas amadoras do clube, no campo das Telheiras, de manhã.

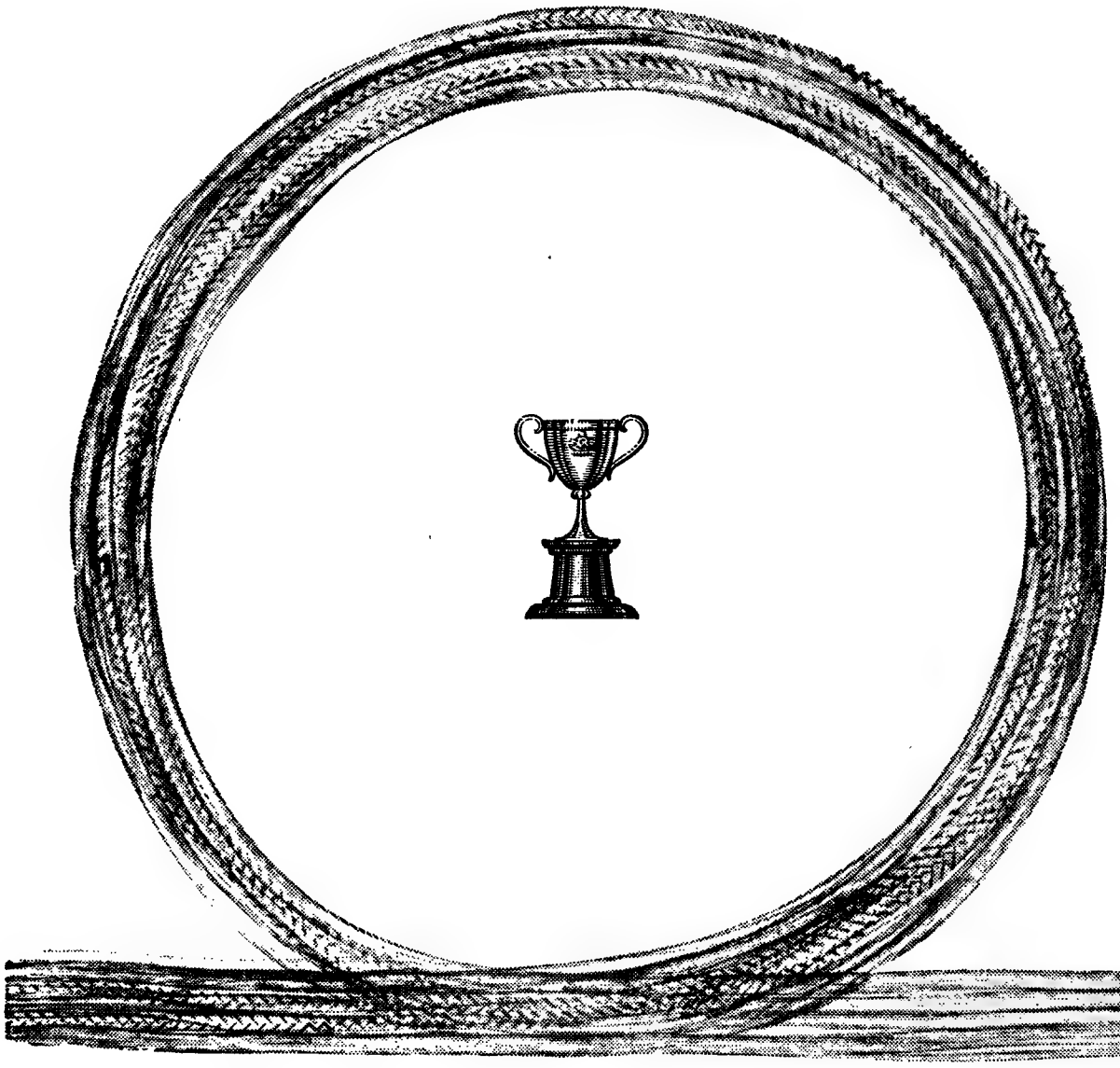
— Partida do Benfica, para a Bulgária, ás 7 horas.

GOLFE — 2.ª volta da Taça «Duque de Windsor», no Estoril, de manhã.

HÓQUEI EM CAMPO — Torneio de Abertura: Série A — Atlético-Benfica, Clube Futebol Benfica-Belenenses e Hóquei-Palmense. Série B — Atlético-Benfica e C. F. Benfica-Belenenses.

RAGUEBI — Torneio Abertura.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS



1.º

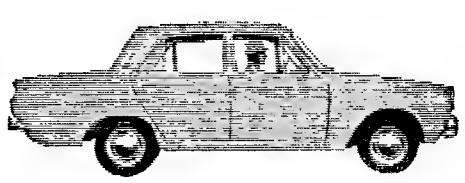
CORTINA

Mais uma vez o CORTINA demonstra a sua performance superior:

Sir John Whitmore
em CORTINA-Lotus alcançou uma vitória sensacional:

Campeonato da Europa de Carros de Turismo

Vença V. também... escolhendo um CORTINA!



Ford

À sua disposição nos concessionários FORD

As basquetebolistas do Brasil fecharam com chave de oiro: 131-22 ao misto de Lisboa

No Pavilhão dos Desportos, terminou, ontem, á noite, com a efectivação do ultimo encontro selecção do Brasil-misto de Lisboa, a digressão por Portugal da famosa equipa da nação irmã.

As brasileiras, mais uma vez, revelaram-se excelentes jogadoras, possuídas de um nível técnico extraordinário, plenas de poder físico e conscias do seu valor na especialidade. Não foi impunemente que nos três jogos que efectuaram entre nós, em todos eles a sua classe esteve bem patente e ilustrada nos resultados finais, aliás catastróficos para o basquetebol português, mesmo sabendo-se que não poderia haver comparações.

A selecção brasileira deu-nos toda a gama dos seus conhecimentos, através de «fintas» maravilhosas: de «cortinas», ora flutuantes, ora rígidas, num 3-2 perfeito; de «taquinhos», nas tabelas; de concepção táctica e de exploração nos contra-ataques, aliás, fulminantes e com imposições pessoais.

No decorrer da partida pôde ainda assistir-se a jogadas preconcebidas para determinadas jogadoras, em especial, para Heleninha e Lays, a primeira das quais é um autêntico prodígio de habilidade a rivalizar com os atletas «Globe-Trotters».

A subida do marcador foi impressionante, como se pode depreender de cinco em cinco minutos os seguintes numeros: 12-2; 24-6; 38-8; 50-8 para se atingir o intervalo com 61-10.

Um momento do jogo de ontem entre as basquetebolistas brasileiras e o misto de Lisboa

No segundo tempo, o ritmo foi ainda mais extraordinário, tanto mais que as portuguesas quebraram fisicamente. A cinco minutos do termo da partida o marcador marcava 113-20 para o final se cifrar em 131-22.

Alinharam e marcaram:

BRASIL — Nadir, 11; Heleninha, 22; Angelina, 10; Lays, 12; Nizza, 8; Maria Helena, 14; Norinha, 8; Amelinha, 18; Neorluz, 12; Marlene, 12 e Deley, 2.

LISBOA — Isabel Simões; Maria Pessoa Duarte; Teresa Torgal; Helena Cabrita; Maria da Luz; Augusta Cabrita; Julieta Barata, 8; Joaquina Morena, 4; Lavinia Pais, 2; Margarida Zikermam, 6; Fernanda Simões, 2 e Maria da Graça Costa.

Arbitraram: Artur Tavares e Sérgio Bravo.

No encontro preliminar o CIF venceu o Barreirense por 48-14.

O VASCO DA GAMA
VAI TER UMA SEDE-GIGANTE NO RIO DE JANEIRO

José Herdeiro, representante do Clube de Regatas Vasco da Gama em Lisboa, recebeu anteontem á noite um telegrama do presidente do clube, Manuel Joaquim Lopes, expedido do Rio de Janeiro, no qual informava que tinha acabado de assinar escritura do terreno para o Vasco, como ultimo acto praticado por Carlos Lacerda como governador da Guanabara.

Significa isto que o Vasco da Gama vai dar corpo, finalmente, a uma sua velha aspiração: a construção da sede do clube, de 25 a 30 andares, na Avenida Getúlio Vargas. Trata-se, realmente, de uma notícia que encherá de júbilo todos os vascaínos.

Entretanto, José Herdeiro enviou ontem ao presidente do Vasco da Gama um relatório completo sobre as futuras instalações do popular clube em Lisboa, ideia que, de resto, Manuel Joaquim Lopes expendeu quando recentemente esteve entre nós.

Equipas para amanhã

(Continuação da página anterior)

los Alberto, Gaio, Nartanga e Garcia.

MARINHENSE — Oliveira; Artur, Narciso (ex-Braga), Marciano e Zeca II; Zeca I e Pinho; Leite, Feliciano (ex-Benfica), Armando e Maximiano.

*

COVA DA PIEDADE — Gomes; Castro, Cravo, Inácio e Craveiro; Mega e João Pereira; Torres (Melo), Carlos Ferreira, António Luís e Feijão.

ACADÉMICA — Viegas; Curado, Torres, Rui Rodrigues e Bernardo (ex-Benfica); Gervásio e Campos; Crispim, Ernesto, Artur Jorge e Celestino (ex-Montijo).

*

LEIXÕES — Rosas; Geraldo, Santana, Rocha e Raul; Ventura e Pereira; Esteves, Wagner, Oliveira e Quim.

PENAFIEL — Vítor; Maioto, Viriato, Hernani e José Rodrigues; Rosendo e Francisco Mendonça; Quintino, Amandio, Silva Pereira e Abraão.

*

BRAGA — Martinho; Mário, Juvenal, Coimbra e José Maria; Armando Costa e Luciano; Estêvão, Sabu, Nogueira e Bino.

OVARENSE — Rodrigues Pereira; Argemiro, Mário João, Feliciano e Américo; Pepelin e Sarmando; Mateus, Djunga, Santos e Zeca.

*

FAMALICÃO — Foguete (Santana); Sampaio, Filipe, Benedito e José Carneiro; Sarmento e Isidro; Manuel Jorge, Amador, Garrincha e Carlos Carneiro.

V. SETÚBAL — Mourinho; Conceição, Torpes, Herculano e Carriço; Augusto e Jaime Graça; Quim, José Maria, Carlos Manuel e Armando.

*

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues, Quaresma, Vicente e Alberto Luís; Pelézinho e Carlos Pedro; Correia, Gaspar, Teodoro e Ramos.

UNIÃO DE TOMAR — Fernando; Josué, Maçarico, Dui e Simplício; Mamude e Santos; Araujo, Brás, Mourato e Totoi.

*

ALHANDRA — Titão; Tomás, Pedro Jorge, André e Cartaxo; Marques e Pedro Silva; Carlitos, Ribeiro, Coimbra e Grilo.

LUSITANO — Vital; Teotónio, Falé, Vaz e Mitó; Cordeiro e Anacleto; Louro, Simões, Coró e José Pedro.

*

LEÇA — José Henriques; Gentil, Pinhal, Albano e Sá Pereira; Rocha e Ferrão; Vaz, Ramos, Martinho e Santos.

SPORTING — Carvalho (Barroca); Morais, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Dani e Peres; Ferreira Pinto, Lourenço, Figueiredo e Oliveira Duarte.

*

BOAVISTA — Vieira; Augusto, Baptista, Francelino e Ribeiro II; Ribeiro I e Joel; Raimundo, Marabu, Adérito e Germano.

C. U. F. — Vítor Manuel; Bambo, Durand, Medeiros e Abalroado; Mário João e Vieira Dias; Madeira, Vasconcelos, Espírito Santo (Zegre) e Assis.

*

V. GUIMARÃES — Dionísio; Gualter, Pinto, Joaquim Jorge e Daniel; Ribeiro e Peres; Morais, Djalma, Mendes e Castro.

SALGUEIROS — Liberto; Taco, Pinho, Fernando e Borges; Mário Campos e Cláudio; Amadeu, Edgar, Ernesto e Castro.

*

COVILHÃ — Franquelim; António Henriques, Géninho, Vasconcelos e Coureles; Manuel José e Augusto; Leite, Madaleno, Guilherme e Morais Alves.

ALMADA — Godinho; Simões, Leal, Eduardo Alves e Assis; Sério e Jurado; Correia, Garrido, José Carlos e Rui.

*

SEIXAL — Esteves; Fernandes, Aniceto, Vítor Ferreira e Hermenegildo; Mangala e Hélder; Tito, Clariça, Combalacho e Romeu.

SINTRENSE — Guimarães; Pardal, Vítor (Pessegueiro), Malveiro e Barros; Marques e Madeira; Dias, Pexilga, Sérgio e Karan.

*

ESPINHO — Arnaldo; Resende, Alcobia, Silva e Massas; Daniel e Meireles; Cales, Joaquim, Ramos e Luciano.

PORTIMONENSE — Daniel; Pais, Jorge Rebelo, Carlos e Santana; Arquimínin e José António; Carlitos, Ramos, Mateus e Alexandrino.

*

ATLÉTICO — José Henriques; Valdemar, João Carlos, Rui e Fernandes; Candeias e Gonçalves; Tito, Matateu, Marinho (Santos) e Angeja.

TORRIENSE — Pinheiro; Carimbo, Hermínio, Luís e Alfredo; Belchior e Bezerra; Nineu, Américo, Serafim e Mendes.

*

LAMAS — Castro; Rui, Serra, Barrigana e Moreira; Gentil e Lopes; Miranda II, Miranda I, Romão e Carlos.

BEJA — Alves; Ameixa, Tino, Silvino e Barbas (Ernesto); Zézinho e Palma; José Manuel, Suarez, Madeira e Caramba (Dionísio).

*

SANJOANENSE — Arsénio; Vítor, Saturnino, Graça e Álvaro Alexandre (Almeida); Jambane e Alvarez; Rafael, Daniel, Louro e Grilo.

«OS LEÕES» — Botelho; José Torgal, Castanheira, Jaime e Neves; Joaquim José e Medeiros; Carlitos, Engulho, Pachin e Abílio.

*

ORIENTAL — Barrigana; Maia, Alfredo, Fragona e José Manuel; Cordeiro e Viriato; Renato, Ferrão, Cristóvão e Gamboa.

LUSO — Gil; Brinca, Faneca, Torrão e Julio; Salvador e Capitão-Mor; João Luís, Faia, Micael e Ferreira.

*

PENICHE — Ortega; Teles, Valente (Tó), Lídio e Medeiros; Carlos Ferreira e Cunha Velho; Norberto, Caldeira (ex-Seixal), Figueira e Cardoso.

OLHANENSE — Paulo; Alexandrino, José Artur, Reina e Saldanha; Casaca e Adventino; Bruno, Campos, Parra e Beja.

Equipas para hoje

BENFICA — Costa Pereira; Cavém, Raul, Jacinto e Augusto Silva; Santana e Cruz; Yauca, Pedras, Nelson e Serafim.

OLIVEIRENSE — Ferdinando (Teixeira); Ramos, Correia, Costa e Armindo; André e Hernom; Ferreira, Valente, Valdimiro e Arcílio.

Os relatos de Produções Lança Moreira

O calendário de Produções Lança Moreira, para amanhã apresenta os seguintes relatos, directos e integrais de jogos da Taça de Portugal:

COVA DA PIEDADE-ACADÉMICA — pelo emissor de Parede de Rádio Clube Português e nas vozes de Mário Silva e Horácio Santos.

VARZIM-F. C. PORTO — pelo emissor de Miramar de Rádio Clube Português, estando ao microfone Anibal Barroso e Alberto Afonso.

LEÇA SPORTING — simultaneamente pela Rádio Voz de Lisboa e Emissores do Norte Reunidos e por uma equipa constituída por António Baptista e Humberto Branco.

Com a habitual colaboração do «Diário de Lisboa», durante estes relatos serão fornecidas completas e constantes informações de toda a actividade desportiva do dia, tanto do País como do esrangeiro.

Os 39 desafios da A. F. L.

Prosseguem amanhã três das competições que a A. F. L. tem presentemente em curso, ao mesmo tempo que a actividade da A. F. L. é alargada com o início da prova de juvenis.

Assim é de 39 o numero de desafios previstos para amanhã, como a seguir se indica:

I Divisão (7.ª jornada) — Desp. Olivais-Bucelenses, Loures-Odivelas, V.-franquense-S. L. Olivais, Estoril-Sacavenense, E. Amadora Arraios, Vitória-Alverca — todos nos campos dos primeiros — e Linda-a-Pastora-Linda-a-Velha — no Estádio Nacional — todos ás 13 e 30 (em reservas) e ás 15 e 30 (em honra).

Juniores — I Divisão (8.ª jornada — Série A — Vitória-E. Amadora, F. Benfica-Benfica, Atlético-Palmense, Cascais-Algés, Belenenses-Sintrense, todos nos campos dos primeiros, ás 10 e 30 e ás 11 horas (só o ultimo); Tarujense-Casa Pia, em «Pina Manique» (treinos B), ás 11 horas. Série B — S. L. Olivais-Império, Sacavenense-Sporting, Vila-franquense-Alhandra, S L Fanhões-Oriental, Desp. Olivais-Alverca e Torriense-Malveira — ás 10 e 30, os quatro primeiros, e ás 11 horas, os restantes.

Juvenis (1.ª jornada) — Série A — Torriense-Vila-franquense, ás 9 e 30; Vialonga-Alhandra e Alverca-U. Povoense, ambos ás 10 e 30, Série B — Belenenses-Oeiras, ás 9 e 30; U. Algés-Cascais, ás 10 e 30; Sporting B-Linda-a-Velha, ás 11. Série C — S. Vicente da Beira-Boa Hora, no Estádio Nacional, ás 10 e 15; Palmense-Benfica e E. Amadora-F. Benfica, ambos ás 10 e 30. Série D — Desp. Olivais-S. L. Olivais, Sporting A-Sacavenense, ambos ás 9 e 30. Oriental- Atlético, ás 10 e 30. Todos nos campos dos primeiros.

Torneio interseminários — Seminário Maior Patriarcal do Cristo Rei-Ordem Hospitaleira de S. João de Deus, nos Olivais, ás 15 horas.

FUTEBOL NO BRASIL

Apenas 198 espectadores no jogo Portuguesa de S. Pauo-Botafogo de Ribeirão Preto!

S. Paulo (Brasil), 6 — (A. N. I.) — O estádio do Pacaembu estabeleceu um «record» de magra assistência durante o jogo da Portuguesa de S. Paulo com o Botafogo de Ribeirão Preto, que terminou empatado 1-1.

Houve apenas cento e noventa e oito espectadores, deixando nas bilheteiras duzentos e dez mil cruzeiros.

O estádio do Pacaembu, em S. Paulo, pode comportar oitenta mil pessoas.

HOJE À NOITE

BADMINTON — Torneio de Abertura (1.ª jornada), no ginásio da Escola Nuno Gonçalves, ás 21 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato de Lisboa, da Divisão de Honra: Oriental-Sporting, Algés-Sacavenense e C. D. U. L.-Belenenses, no Pavilhão dos Desportos, a partir das 21 horas.

FUTEBOL — Taça de Portugal (1.ª eliminatória): Benfica-Oliveirense, no Estádio da Luz, ás 21 e 45.

HALTEROFILISMO — Prova de Abertura, na sede do Ginásio Clube Português, ás 21.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (11.ª jornada): Leiriense-F. Benfica, Sp. de Tomar-C. Ourique, Benfica-Pataiense e Rossiense-Belenenses, nos «rinks» dos primeiros, ás 22 horas.

— Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (4.ª jornada): Lisgás-Entroncamento e J. Salesiana-Turquel, nos «rinks» dos primeiros, ás 22 h.

TÉNIS DE MESA — Reunião da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, com as Associações, na sede da F. P. T. M., ás 18 horas.

— Congresso extraordinário da F. P. T. M., na sede, ás 20 horas (em 1.ª convocação).

— Taça «Record» (6.ª eliminatória): Ateneu-Benfica, ás 21 horas.

— Taça «Diário de Lisboa» (6.ª eliminatória): Benfica-Ateneu, ás 19 horas.

BILHAR

João Pereira (Benf.) é o virtual vencedor do «Regional» às 3 tabelas

Disputaram-se, ontem, mais seis encontros referentes ao campeonato de Lisboa, ás três tabelas, organizado pela Associação Lisbonense dos Amadores de Bilhar.

Os jogos forneceram os seguintes resultados:

Jaime Pimenta (Spt.) e Vladimiro Monteiro (Benf.) empataram 60-60, 91 entradas, 4 e 5 de maior série, respectivamente. Média: 0,659.

Angelo Alves (Spt.) v. Cardoso Pereira (Benf.), por 68-40-81-7-5--0,740 e 0,592.

João Pereira (Benf.) v. Raul Neto (Spt.), por 60-43--7-6-3-0,845 e 0,605.

Ilídio Gomes (Ind.) v. Carlos França (Benf.), por 60-22-48-7-4--1,250 e 0,458.

António Vinagre (Spt.) v. Vítor Hugo (Benf.), por 60-46--75-5-5-0,800 e 0,613.

Carlos França (Benf.) v. João Pereira (Benf.), por 60-58-79-4-5--0,759 e 0,734.

A competição termina esta noite. Todavia, o benfiquista João Pereira é o virtual vencedor. Em 2.º, 3.º e 4.º lugares, encontram-se, respectivamente, Ilídio Gomes Jaime Pimenta e António Vinagre.

VOLEIBOL

Prosseguiu ontem o Torneio Feminino

Prosseguiu ontem, á noite, o Torneio Aberto, feminino, organizado pela A. V. L., tendo-se realizado os jogos respeitantes á 2.ª jornada, em que se verificaram os seguintes resultados:

C. D. U. L. «A» - C. D. U. L. «B», 3-0
Benfica «A» Benfica «B», 3 - 1

*

Os Torneios Abertos para as categorias de Juniores e Seniores começarão, respectivamente, em 13 e 16 do corrente.

Campeonatos da A. F. Setúbal

Mais uma jornada, no jeito das ultimas, está prevista para amanhã, comportando 28 desafios assim marcados.

I Divisão — Alcochetense-P. Pires, M. de Caparica-Sesimbra, Quintajense-Amora, C. D. A. Grandolense-C. Caparica, Trafaria-Sport Grandolense, Arrentela-Montijo e Ginásio do Sul-Sarilhense — todos ás 15 horas.

Reservas — 1.ª série — Alcochetense-Paio Pires, M. de Caparica-Sesimbra e Quintajense-Amora — todos ás 13 horas. *2.ª série* — C. Piedade-Luso, C. U. F.-Seixal — ambos ás 13: Almada-V. Setubal e Palmelense-Barreirense — ambos ás 15.

Juniores — 1.ª Divisão — Luso-V. Setubal e Barreirense-Seixal, ambos ás 10; Almada-Montijo, C. U. F.-C. Piedade e Sesimbra-Moitense — os três ás 10 e 30.

Juvenis — 1.ª série — Almada-Arrentela, ás 9; Seixal-C. Caparica e Amora-C. Piedade, ás 10; *2.ª série* — Barreirense-C. U. F., ás 9; Montijo-Palmelense B e Alcochetense-Luso, ás 10; *3.ª série* — Sesimbra-C. e Industria, ás 9; V. Setubal-Pinhalnovense e Palmelense-O Independente, ás 10.

CAMPEONATO de reservas da A. F. L.

Prosseguiu, estatarde, o Campeonato de Reservas da Associação de Futebol de Lisboa, com a realização, ás 15 e 30, dos jogos Sporting-Torriense, Atlético-Alhandra, Belenenses-Casa Pia e Sintrense-Oriental.

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Resumo do programa — Teatro das comédias: «Sansão e Dalila», episódio bíblico, em arranjo livre de Judith Navarro; 20: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 5.º episódio do folhetim «O Visconde de Bragelonne»; 21 e 40: Um serão para trabalhadores, realizado em Almada; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte de um serão para trabalhadores; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário — Totodisco; 1 e 15: Musica de dança; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 155 kc/s — As 16 e 30: Novos discos; 16 e 45: Solos de instrumentos; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. As 18: «Rapsódia para harpa» (Grandjany); 18 e 10: Musica coral: «Missa breve a S. João de Deus» (Haydn); 18 e 30: 4.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional», em que colaboram a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas, e o guitarrista Sainz de la Maza — 1.ª parte: «Sinfonia n.º 2», «Os Quatro Temperamentos» (Nielsen). No intervalo: canções do ciclo «A Viagem de Inverno, op. 89» (Schubert); 2.ª parte: «Sonatina» (Torroba); «Concerto de Aranjuez» (Rodrigo), e «Chaconne» (Bach-Frederico de Freitas); 20 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 45: Concerto pelos Menestreis de Lisboa; 21 e 25: O gosto pela musica, pelo dr. João de Freitas Branco; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — As 22: Os Concertos de Lugano, em gravações cedidas pela Rádio Suíça Italiana — 1.ª parte: obras de Ghedini e de Mozart; 22 e 50: Tempo de poesia; 23 e 4: 2.ª parte dos Concertos de Lugano: «Sinfonia n.º 4» (Dvorak); 23 e 45: «Peças de fantasia, op. 12» (Schumann); 0 e 15: Trechos de óperas, de Massenet, de Puccini e de Strauss; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — As 16 e 30. Final de semana; 17: Era uma vez...; 17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Histórias romanticas de Sintra; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Acordeões; 18: Rescaldo da semana; 19 e 15: No Mundo Aconteceu; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: Jornal dos espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Musica da Gran-Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: «Estudos Inuteis»; 22 e 15: Novidades; 22 e 30: Porta Férrea; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Viagens na nossa terra; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores associados do Norte; 18 e 15: Vozes do Brasil; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Artista; 20: Rádio Placard; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Ritmos do momento; 22: «Estudos Inuteis»; 22 e 15: Eles e elas; 22 e 30: Apenas musica; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Vozes francesas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — As 17: Abertura; 17 e 5: Tempo de cinema; 17 e 20: Programa de um ouvinte; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Graça; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Voz de Lisboa.

TELEVISÃO

Hoje — As 15, Canto Coral; 15 e 30, Religião e Moral; 15 e 55, Desenho; 16 e 20, Educação Física; 16 e 45, Orientação do Curso; 17 e 30, reabertura; 17 e 32, Telejornal (edição da tarde; 17 e 45, Disneylandia; 18 e 55, TV Educativa — «Educação Musical»; 19, Programa Juvenil; 19 e 30, «Vida sã em corpo são»; 19 e 45, Teledesporto; 20 e 15, Amanhã é Domingo; 20 e 30, Enciclopédia; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 30, «Cartaz TV»; 21 e 50, «Histórias Simples da Gente Cá do Meu Bairro» (Narração e texto de Varela Silva); 22 e 15, Folclore; 22 e 45, «Bonanza»; 23 e 40, Telejornal (Ultimas notícias); e 23 e 45, Fecho.

Amanhã — 1.º período — Às 12, Abertura; 12 e 1, Telejornal — 1.ª edição; 12 e 30, Missa de domingo; 13, «Dia do Senhor» — programa de actualidades religiosas; 13 e 30, Fecho. 2.º período — Às 15, Abertura; 15 e 2, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 15, Filme de grande metragem — «Sequóia», com Jean Parker e Russel Hardie; 16 e 30, «Concerto para Jovens» — programa da série realizada no Carnegie Hall de Nova York, com a Orquestra Sinfónica sob a direcção de Leonard Bernstein; 17 e 30, «Os Vigilantes dos Céus»; 17 e 45, Telejornal — 3.ª edição e Informação Desportiva; 18, Passatempo Infantil (realização de Ruy Ferrão); 18 e 50, Desenhos Animados de Paul Terry; 19 e 15, «TV Rural», pelo eng.º Sousa Veloso; 19 e 40, «Viagens sem Passaporte»; 20, «Cinema 65» — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 20 e 30, Parada Musical, com o conjunto de «Mário Simões»; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV 7 — Revista dos principais acontecimentos da semana; 22, TV Clube, com os Charros Mexicanos (realização de Fernando Frazão); 22 e 30, Episódio da série «Crises»; 23 e 20, Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 45, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

FARMACIAS

TURNO E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — **Nogueira**, R. da Creche, 2 (631635).
ALFAMA — **Nacional**, R. de S. João da Praça, 26 (863632)
ALVALADE — **Paris**, Est. da Torre, lote 5 (ao Pote de Agua) (710131) ✻ **Cartaxo**, Av. da Igreja, 21 (776358) ✻ **S. João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — **D. João V**, R. D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — **Matos**, R. Álvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO — **Avis**, Av. de Roma, 56 B-C (776070) ✻ **João XXI**, Av. João XXI, 16-A (726462)
AVENIDA DA LIBERDADE — **Nacional**, R. do Salitre, 2 (46858).
AVENIDAS NOVAS — **Fátima**, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✻ **Avenidas**, Av. da Republica, 27 (733688) ✻ **Império, Lda.**, R. Filipe Folque, 40 (48002) ✻ **Ducal**, Av. Duque de Loulé, 21 (48946).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — **Nunes**, R. Angela Pinto, 32 (49756).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — **Costa**, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381) ✻ **Barral**, R. Aurea, 126 (31535).
BELÉM — **Remisio**, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — **Lisboa**, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✻ **Sousa**, Est. de Benfica, 429-431 (780027)
CAMÕES — **Modelar**, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) ✻ **Veritas**, Rua da Misericórdia, 135 (324554).
CAMPO DE OURIQUE — **Castro Fonseca**, R. 4 de Infantaria, 78-A (688857) ✻ **Ourique**, R. Freitas Gazul, 32-B (671667)
CAMPOLIDE — **Lab.**, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✻ **Pátria**, Calç. dos Mestres, 30-A (680627).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — **Capuchos**, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076).
ENTRECAMPOS — **Galeno**, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✻ **São Miguel**, Pr. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTEFÂNIA — **Mundial**, Largo D. Estefânia, 9 (455778)
ESTRELA — **Janeiro**, Av. Alvares Cabral, 100 (661453).
GRAÇA — **Monte**, R. Senhora do Monte, 30-A-B (367842) ✻ **Rosa & Viegas**, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✻ **St. António**, R. Leite de Vasconcelos, 72 (862333).
JANELAS VERDES — **Carrasco**, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).
LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✻ **S. Tomé**, Est. do Desvio, lote 12-A
MADRAGOA — **S. Nunes Simões Suc.**, R. do Quelhas, 1 (661275)
OLIVAIS — **Olivais**, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — **Aguiar**, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)
PENHA DE FRANÇA — **Carrondo**, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — **Luzmar**, R. João do Nascimento Costa, n.º 16 (728395-720703).
REGO — **Universitária**, R. Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST. AMARO — **Sepol**, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) ✻ **Teles, R. João** de Barros, 2 (638249).
S. SEBASTIÃO — **Sírius**, Rua Fialho de Almeida, 36-E (44000).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Salter**, R. de Xabregas, 63 (381185) ✻ **Oriente**, R. Lopes, 120 (843381).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos - Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom. e feriados)	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Enfermagem de urgência	43738
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

SUBIU MUITO
o preço da caça em Évora

ÉVORA, 6. — No curto espaço de um mês, isto é, desde a abertura da época venatória, registou-se uma substancial subida no preço de venda da caça nesta cidade.

O preço de há um mês eram: lebres, 30$00 a 32$00; coelhos, 15$00 a 17$00; perdizes, 12$00 a 14$00. Agora, estas espécies indígenas vendem-se aos preços seguintes: lebres, 38$00 e 39$00; coelhos e perdizes, 19$00 e 20$00.

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 4 ½ % 1. 10	670$00	670$00	672$00
Cons. 3 % T. 10	741$00	740$00	742$00
Cons. 3 ½ % T. 10	865$00	863$00	867$00
Centenários 4 % 1940	2.010$00	2.005$00	2.013$00
Obg. Tes. 2 ½ % 1942	—	1.007$00	—
Obg. Tes. 2 ½ % 1943	—	1.007$00	—
Obg. Tes. 2 ½ % 1944	—	1.007$00	—
Externo 1.ª série	1.240$00	1.230$00	1.250$00
Externo 1. série car.	1.246$00	1.240$00	1.245$00
Externo 2.ª série	1.270$00	1.270$00	—
Externo 2. série car.	1.270$00	1.270$00	—
Externo 3.ª série	—	1.325$00	—
Externo 3.ª série car.	—	1.325$00	1.330$00
Caut. 3.ª série s/j	—	300$00	320$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	495$00	500$00
Norte de Portugal 5 %	—	103$50	—
Gás. Elect. 3 ¾ %	—	920$00	—
Gás. Elect 4 %	—	—	930$00
Gás. Elect 4 ½ %	—	—	—
Gás Elect 5 %	—	—	990$00
U. E. P. 3 ¾ %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	89$00	—	89$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 ½ %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	96$00	96$00	97$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	965$00	960$00	965$00
H. E. S. Estrela	—	960$00	990$00
C. P. 4 ½ %	—	—	1.015$00
Metropolitano	1.010$00	1.008$00	1.010$00
Acções			
Bancos			
Totta Aliança	—	4.300$00	4.450$00
Alentejo	—	580$00	610$00
Angola	—	—	1.490$00
Espírito Santo	—	10.100$00	10.400$00
Lisboa & Açores	—	3.300$00	3.400$00
Portugal	1.900$00	1.890$00	1.900$00
Ultramarino	865$00	865$00	870$00
Agricultura	—	—	—
P. Atlântico	—	—	—
Crédito Predial	—	1.050$00	1.100$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	335$00	335$00	346$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	1.250$00	1.250$00	—
C.ºs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	610$00	635$00	645$00
Ag. das Neves	—	—	120$00
Agricultura Colonial	—	95$00	—
Açucar de Angola	—	830$00	835$00
Boror	—	140$00	147$00
Cabinda	—	25$00	—
Cádá	—	—	1.895$00
Col. do Búzi	—	65$00	67$00
Ilha do Príncipe	—	300$00	—
Incomati	—	950$00	—
Moçambique	—	59$00	60$00
Zambézia	—	41$00	43$00
Diamantes	778$00	776$00	780$00
Lobito	535$00	530$00	540$00

Comp.ª diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	970$00	950$00	990$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.150$00	1.180$00
Nac. de Navegação	—	—	990$00
Col. de Navegação	550$00	545$00	560$00
Port. de Celulose	—	4.500$00	4.650$00
Port. de Pesca	—	930$00	950$00
Port. de Tabacos	—	242$00	248$00
Tabacos de Portugal	860$00	855$00	865$00
Petroquímica	—	—	3.800$00
Termoeléctrica	—	1.630$00	1.650$00
Aguas. Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	525$00	—	525$00
Aguas Lisboa 1936	525$00	520$00	530$00
Eléct. das Beiras	1.790$00	1.770$00	1.800$00
Gás e Electricidade	440$00	439$00	440$00
H. Alto Alentejo	225$00	225$00	—
H. E. Cávado	1.208$00	1.205$00	1.210$00
H. E. Zêzere	—	1.380$00	1.400$00
Nac. de Electricidade	1.550$00	—	1.545$00
União Eléctrica Port.	224$50	224$00	225$00
H. Douro	1.285$00	1.283$00	1.290$00
H. E. S.	—	—	—
Sacor	5.000$00	4.950$00	5.000$00
F. Invest. Atlântico	—	144$20	148$50

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	36$50	38$50
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 e 2	28$25	28$55
Dólares de 5 a 1000	28$45	28$75
Argentina — Peso	$09	$14
Áustria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica — Franco	$56	$58
Brasil — Cruzeiro	$01,3	$01.8
Canadá — Dolar	26$30	26$80
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47	$48
Congo — Franco	$06,5	$08,5
França — Franco	5$75	5$90
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$25	4$75
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Suíça — Franco	6$55	6$70
Ouro:		
Inglater. (Libra Isabel)	285$00	295$00
Portugal — barra fino	285$00	295$00
Inglaterra (Libra)	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 50595
Às 3 da tarde e ás 9.30 da noite (M. 12 anos)
Charlton Heston e Rex Harrison em
A AGONIA E O ÊXTASE
(MIGUEL ANGELO)
em TODD-AO — Cor de Luxe
Em rigoroso exclusivo

MONUMENTAL
Telef. 555131
Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
A mais recente obra-prima de JOHN FORD
O GRANDE COMBATE
(CHEYENNE AUTUMN)
com Richard Widmark — Carrol Baker — Sal Mineo — Dolores del Rio
TECHNICOLOR

CONDES
Telef. 322523
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
GORDON SCOTT
na maior figura do Oeste americano num filme da maior emoção...
BÚFALO BILL
Herói do Far West
com Catherine Ribeiro e Jan Hendriks
TECHNISCOPE e TECHNIRAMA

ALVALADE
Telef. 76 30 80
Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (Adultos)
Amor e «suspense»
MATA-HARI, AGENTE H 21
com Jeanne Moreau—J. L. Trintignant

ROMA
Plateia 727778
Balcão 729192
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Charlton Heston, Rex Harrison e Diane Cilento
no fabuloso filme de «sir» Carol Reed
A AGONIA E O ÊXTASE
(MIGUEL ANGELO)
Exibido em rigoroso exclusivo de temporada!
Tela de 70 mm. — Tecnicolor.

RESTELO
Telef. 610375
As 21.30 (M. 17 anos)
A ETERNA DÚVIDA
com Claudia Cardinale—Ugo Tognazzi

CASINO ESTORIL
As 17 h. e 21.30 (M. 17 anos)
O MUNDO NOS SEUS BRAÇOS
com Gregory Peck — Ann Blyth

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: Nova Companhia de Circo.

TEATROS

AVENIDA — Às 22 h.: «A escada» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23 h.: «O homem que fazia chover» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Mesas separadas» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «A ponte a pé» (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 15 e ás 21 h.: «O monte do desespero» (12 anos)
PARIS — Às 15 e ás 21 h.: «Zorba, o grego» (17 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19 h.: «Robinson Crusoé em Marte» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21 h.: «Missão suicida» (17 anos).
ARCO-IRIS — Às 15 e ás 21 h.: «Os lanceiros negros» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14 h.: «Duelo no Rio Grande» (12 anos).
ROYAL — Às 21 h.: «Empresta-me o teu marido» (17 anos).
JARDIM — Às 21 h.: «Alibi destruído» (12 anos).
MOSCAVIDE — «Os cavaleiros teutónicos» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21 e 15 h.: «Negócio de casamento» (12 anos).
ORIENTE — Às 21 h.: «O sobe e desce» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21 h.: «O grande ídolo» (17 anos).

SÃO LUIZ
Telef. 327172
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
Amor e «suspense»
MATA-HARI, AGENTE H 21
com Jeanne Moreau—J. L. Trintignant

IMPÉRIO
Telef. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
O êxito de Soraya em
AS TRÊS FACES DE UMA MULHER
com Soraya — Alberto Sordi

estúdio
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
O filme de 2.ª SEMANA
Frank Perry
DAVID E LISA

SÃO JORGE
Telef. 54153/54
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA (Adultos)
«O CASO IPCRESS»
com Michael Caine — Susie Lloyd

EDEN
Telefone 320768
As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
4.ª SEMANA
UM NOVO VITÓRIO GASSMAN
O SUCESSO
com Anouk Aimée e J. Louis Trintignant

POLITEAMA
Telef. 326305
Às 15.15, 18.15 e ás 21.30
EM 3.ª SEMANA
O filme de excepcional envergadura
GENGHIS KHAN, O CONQUISTADOR
com Stephen Boyd, Omar Shariff, Françoise Dorleac e James Mason
A história de um guerreiro que espalhou o terror com as suas hordas bárbaras.
PANAVISION (col.) (M. 12 anos)

AVIS
Telef. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
de contínua gargalhada!
A Maliciosa e caricatural comédia colorida de Robert Dhery
FIM DE SEMANA EM LONDRES
(ALLEZ FRANCE!)
com Diana Dors e Colette Bronet

CAPITÓLIO
Tel. 327493
As 15.15 e 21.15 (M. 17 anos)
OS PRAZERES DO MUNDO O DESCONHECIDO DO NORTE-EXPRESSO

ODEON
Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 e ás 21.30
EM 3.ª SEMANA
A triunfal comédia de que todos falam
MARISOL APAIXONADA
com Isabel Garcês, Robert Hutton e o famoso Duo Dinamico
Uma divertida história, com maravilhosas canções e bailados.
Eastmancolor (M. 12 anos)

MUNDIAL
Tel. 538743
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
ROUBARAM O PAI NATAL
com Jean-Claude Brialy — Marie Laforet — Sophie Daumier

TERRASSE
Telef. 320917
Às 15.15 e 21 h. (M. 17 anos)
A MAIS BELA DO MUNDO
NÃO AMES UM DESCONHECIDO

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
As 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
DUELO NO RIO GRANDE
UM CABELO NA SOPA

L I 2
Telefone 48560
As 21 horas (M. 17 anos)
B E C K E T
COMPLEMENTOS ESCOLHIDOS

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

bom apetite

Chicote RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
JANTAR À AMERICANA
ALMOÇOS ESPECIAIS
FOLCLORE — FADO
Servem-se banquetes e lanches de casamento

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto CARIOCA
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE **A COLMEIA**
Alimentação Racional
● DIETA VEGETARIANA
● ORIENTAÇÃO DIETÉTICA
ENCERRA AOS DOMINGOS
R. Emenda, 110-2. (Ao Camões)
T. 370500

RESTAURANTE **PINTO D'OURO**
Almoços, Jantares e Ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef. 25008 COIMBRA

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

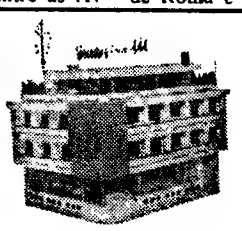
EM **Biquini**
COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS E BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Avs de Roma e E.U.A.)

RESTAURANTE
MONTE ALENTEJANO
Diariamente servimos os pratos característicos das regiões de PORTALEGRE, ÉVORA e BEJA
Rua D. Luís de Noronha, 32-A
(A Av. de Berna) — Telef. 778095
(Encerrado ás 2.as-feiras)

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
●
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 40



ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

Restaurante Estrela do Ribatejo
Único com açorda de sável e ensopado de enguias diàriamente, Cabrito assado à moda da casa e a afamada açorda de cabrito à alentejana
Serviço à Lista
RUA SERPA PINTO, 12 — TEL. 113 — VILA FRANCA DE XIRA

O nosso «CHEFE» sugere-lhe
Tartex PARA BARRAR O PÃO
ACOMPANHAR O PRATO OU EM OMOLETE.
Peça nos bons estabelecimentos de alimentação

São Carlos
snack-bar
R. Beneficência, 95-A
Tel. 778817 - 767775

Bife Universitário	10$00
» á Sagres	12$00
Frango á Santa Maria	13$00

UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 16$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonaise, pão e vinho
UM ROCK 12$00
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Os insaciáveis» (17 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «Esporas de aço» (17 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Escravos do vício» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «O mundo nos seus braços» (12 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Grelhados com manteiga» (17 anos).

OS PRÉMIOS MÚLTIPLOS NA LOTARIA DE ONTEM

Os três mil contos das «taludas» de ontem contemplaram os bilhetes do n.º 45 506, pelo que todos os possuidores de fracções ou «folhas» cujos dois últimos algarismos sejam 06 ganharam oito vezes mais, ou seja 320$00 no bilhete de cada série. Multiplicaram vinte e cinco vezes o seu custo — o que corresponde a 100$00 — os números terminados em 506. Também os números cujos três últimos algarismos sejam 967 ou 185 dão direito a doze vezes o seu preço — isto é, prémios de 500$00 por bilhete —, em virtude dos segundo e terceiro prémios terem saído aos números 26 967 e 30 185. O chamado prémio do mesmo dinheiro contempla a terminação 6. Foram, também, extraídos mais 57 prémios, comuns ás três séries de bilhetes, e atribuídos prémios ás aproximações da «grande» e ás centenas dos três maiores.

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (T 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039).
OEIRAS — *Central* — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Brandão* — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — *Marques dos Santos* — R. Ferreira, J. A.-15 (Tel. 260116).
CASCAIS — *Cordeiro* — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); *Nova* — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

INSTITUIÇÃO de utilidade pública

O subsecretário de Estado do Orçamento reconheceu que a Ordem Terceira de S. Francisco, com sede no Porto, goza da isenção de contribuição predial por ser instituição de utilidade publica.

Escola Marquesa de Alorna

Foi criado o lugar de subdirectora na secção da Escola Técnica Elementar da Marquesa de Alorna, na Amadora.

VISITA DE ESTUDOS à Sociedade Central de Cervejas

Em conjunto com o COCASE (Centro de Orientação e Coordenação de Acção Social das Empresas), promove a Sociedade Central de Cervejas uma visita ás suas próprias instalações, na manhã da próxima segunda-feira.

A concentração dos visitantes far-se-á, ás 10 e 15, nos escritórios centrais (biblioteca), da S. C. C., na Avenida Almirante Reis, 115, 4.º

ÚLCERAS
DO ESTÔMAGO E DO DUODENO
DE-NOL
● Sem dieta e sem alcalinos
● Sem repouso obrigatório e sem abandono da vida profissional
Pedido de Literaturas:
PESTANA & FERNANDES, LDA. — R. da Prata, 153, 2.º — LISBOA

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Uma exposição de pintura

Paulo Gomes, artista pintor já consagrado, inaugura hoje á tarde, no salão de festas do Coliseu do Porto, uma exposição dos seus últimos trabalhos.

O certame estará patente ao público até ao próximo dia 15.

Sessão de cultura cinematográfica

Realiza-se no próximo domingo, dia 7, e segunda-feira, dia 8 de Novembro, pelas 10.45 e, 18.20, no cinema Batalha, mais sessão de cultura cinematográfica com o filme «Helena e os Homens», para maiores de 17 anos.

Serviços Tutelares de Menores

No edifício da secção feminina, do Centro de Observação Anexo ao Tribunal Tutelar de Menores terminaram hoje os trabalhos da IV Reunião de Estudos.

Foram debatidas comunicações subordinadas aos temas «Estatística Judiciária de Menores» e Instrução Profissional».

Vindos de Lisboa participaram nos trabalhos o director-geral dos Serviços Tutelares de Menores, sr. dr. Eurico Serra e o sr. dr. Henrique de Freitas, inspector dos Serviços e da Assistência Social.

Ciclista contra uma placa de sinalização

Esta manhã, seguia no lugar da Formiga, Valongo, numa bicicleta a pedal, o sr. João Fernando Mesquita, de 21 anos, solteiro, a prestar serviço militar, residente no lugar da Lomba, Sobrado, Valongo, quando, a certa altura, se abeirou demasiado do rebordo do passeio, o que lhe provocou uma queda, tendo embatido contra uma placa de sinalização que ali se encontra.

Prontamente socorrido, foi transportado para o Hospital de S. João, onde ficou internado po trer sofrido traumatismo craniano. A Polícia de Viação e Transito, do posto de Areosa, tomou conta de ocorrência.

Jovem carteirista detido pela Judiciária

Ontem de manhã, uma brigada da Polícia Judiciária, da 4.ª secção procedia a uma das habituais rusgas pela cidade quando se lhe tornou suspeito um indivíduo que, a certa altura, se dirigiu para uma camioseta da carreira Viseu-Porto.

Abordado pelos agentes, declarou não possuir qualquer elemento de identificação, pelo que foi levado para a sede da P. J.

Apertado com perguntas, acabou por declarar chamar-se João Fagundes Carvalho, serralheiro, residente no lugar de Igreja, Alfena, Valongo. Consultados os ficheiros, verificou-se haver um pedido de captura contra ele, do tribunal de Paredes, por roubo. Quando foi interrogado sobre o seu propósito de se meter numa camioneta de passageiros, declarou ser sua intenção ir «trabalhar para uma feira em Arrifana». Ficou detido.

Um gatuno
fugiu às autoridades mas foi recapturado debaixo da lareira

ILHAVO, 6. — A G. N. R. da Gafanha da Nazaré prendeu, por suspeita de ter cometido alguns roubos, o cadastrado Alberto das Neves Caleiro, de 28 anos, solteiro, natural da Cambeia, deste concelho, onde reside. Interrogado, o Caleiro confessou ter asaltado uma casa situada na praia da Barra, pertencente ao sr. Salvador da Cunha Gonçalves, residente em Santarém, da qual roubou artigos de pesca, roupas e peças de vestuário, no valor de sete mil escudos.

O preso foi entregue ao poder judicial, quando era conduzido ao tribunal para a cadeia, acompanhado por um oficial de diligências, fugiu e desapareceu.

No entanto, no dia seguinte ao da sua fuga, a G. N. R. da Nazaré recapturou-o quando estava escondido debaixo da lareira de casa.

As autoridades desconfiam de que o Caleiro tenha praticado outros roubos de vulto, de cumplicidade com outros companheiros.

ESPECTÁCULOS
Para esta noite

TEATROS

S. JOÃO — Às 21 e 45: «Desculpe se o matei» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).
TEATRO EXPERIMENTAL — Às 21 e 45: «O assassino de Macário» (17 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 21 e 30: «O mundo do circo» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Zorba, o grego» (17 anos).
AGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O misterioso dr Crippen» (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «As Olimpíadas de Tóquio» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «As três faces de uma mulher» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O rapaz do circo» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Venham sonhar comigo» e «Os pistoleiros de Abilena» (12 anos).
NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «As fifias do assassino» (17 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Exodus» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Constantino, o grande» e «A furia de Maigret» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Ernesto e os gangsters» (17 anos).

Para amanhã à tarde

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 16 horas: «Um domingo em Nova York» (17 anos).
S. JOÃO — Às 16 horas: «Desculpe se o matei» (12 anos).

CINEMAS

COLISEU — Às 15 e 30: «O Mundo do Circo» (12 anos).
AGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «O misterioso dr. Crippen» (12 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «As três faces de uma mulher» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «Sandoan, o tigre da Malásia» e «A bela americana» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «O rapaz do circo» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 15 e 30: «O pecado de amor» (12 anos)
BATALHA — Às 15 e 30: «As Olimpíadas de Tóquio» (12 anos) e em tarde clássica ás 18 e 15: «100 mil dólares ao Sol» (17 anos).
ODEON — Às 15 e 30: «Exodus» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 15 e 30: «O misterioso dr. Crippen» e «Os cossacos» (12 anos).
NUN'ALVARES — Às 15 e 30: «Vénus imperial» (17 anos).

O ministro das Corporações
inaugurou em Tavira e Portimão dois agrupamentos de casas económicas

FARO, 6 — O ministro das Corporações e Previdência Social, sr. prof. ançalves de Proença, deslocou-se hoje ao Algarve, à fim de inaugurar os novos agrupamentos de casas económicas de Tavira e de Portimão.

Aquele membro do Governo chegou a Faro, num avião militar, cerca das 11 horas, sendo recebido no aeroporto pelas principais autoridades distritais, designadamente o governador civil, sr. dr. Romão Duarte, e o delegado do I. N. T. P., sr. dr. Ilídio das Neves. Acompanhavam-no os srs. dr. Mário Braga, director-geral da Previdência; eng.º Santos Costa, vice-presidente da Federação das Caixas de Previdência — Habitações Económicas; dr. Mário Roseira, vice-presidente do Conselho Superior da Previdência; e dr. Marques Teixeira, chefe do gabinete do ministro.

Após os cumprimentos de boas-vindas, o sr. prof. Gonçalves de Proença dirigiu-se para a cidade de Tavira, onde procedeu á entrega simbólica das chaves aos moradores de um agrupamento de casas de renda económica, num total de 24 fogos, construídos em quatro prédios, agrupados em dois blocos. O investimento total foi de 1400 contos, sendo de 260$00 e 310$00 os preços das rendas fixadas.

Na cerimónia inaugural, falaram os srs. eng. Santos Costa e Francisco Martins, vice-presidente em exercício do Município de Tavira, bem como o ministro, que disse ir executar-se um plano de construção de 250 casas em Silves, Loulé, Lagos e Olhão, com vista a alojar as famílias que vivem em unidades de recurso; fornecer habitação própria ás famílias que coabitam com outras; baixar a densidade de ocupação; substituir os alojamentos que não corresponderem ás normas mínimas de conforto e segurança; fazer face ás necessidades derivadas do crescimento da populaão e das migrações internas; e compensar as perdas de habitações devidas a envelhecimento, demolições, etc.

Em Portimão

Após o almoço, o ministro das Corporações inaugurou, em Portimão, um agrupamento de casas económicas, constituído de cinco prédios agrupados num só bloco, sendo três com rés-do-chão e três andares e dois com rés-do-chão e quatro andares. O investimento no empreendimento ascendeu a 3600 contos e as rendas fixadas variam entre 210$00 e 360$00.

No acto inaugural, o sr. prof. ançalves de Proença proferiu um discurso em que anunciou elevar-se a 660 mil contos o total de empréstimos a trabalhadores e contribuintes, feitos pela Previdência, para construção, beneficiação e aquisição de moradias. Afirmou, a propósito:

«Começaremos por acentuar que até 31 de Outubro p. p. a Previdência concedeu empréstimos no valor de mais de meio milhão de contos, embora se trate de uma modalidade de intervenção relativamente recente. Com efeito, só nos ultimos 3 anos, verificaram-se os seguintes empréstimos: Em 1963, 108 000 contos; em 1964, 219 000 contos; e em 1965 (só até Outubro) 197 000 contos, o que faz prever verba muito superior á do ano anterior na totalidade do ano corrente.

Pondo em destaque o interesse social destes empréstimos informa-se que 46,2 % das operações feitas, se destinaram e empréstimos individuais de valor inferior a 120 contos; 20,4 % destinaram-se a empréstimos individuais de valor entre 120 e 200 contos; e 33,4 % a empréstimos individuais de valor superior a 200 contos (com o limite máximo individual de 375 contos).

Mais significativo é ainda revelar que 61,2 % dos emprestimos feitos beneficiaram trabalhadores com rendimentos familiares inferiores a 2900$00 por mês e só 38,2 % trabalhadores com rendimentos superiores áquele montante.E talvez tenha também interesse dizer que cerca de 40 000 contos foram emprestados a trabalhadores com rendimentos familiares inferiores a 1400$00 mensais.

Esclarece-se ainda que estes empréstimos não são feitos apenas a trabalhadores do Comércio e Industria, beneficiários da Previdência, mas também aos sócios das Casas do Povo, a quem já foram mutuados, até Agosto p. p., 7300 contos».

Antes de regressar a Lisboa, o ministro visita em Olhão, no Bairro Cavalinha, o edifício, em construção, destinado ao posto clínico da Federação das Caixas de Previdência — Serviços Medico-Sociais.

Vida política
Presidência da República

Esteve no Palácio Nacional de elém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, o sr. dr. José Tomás Megre.

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu, esta manhã, o sr. dr Herbert Schaffarczyk, embaixador da Alemanha em Lisboa, e o sr. Alberto tuguês», de Oakland, na alifórnia, que vai em visita a Angola e Moçambique.

O TEMPO QUE FAZ

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 13°,5; na água do mar, 16°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Praia da Rocha, 17°,2; mínima: Penhas Douradas, —0°,1.

SOL — AMANHÃ: *Ocaso ás 17 e 30 Nascer ás 7 e 29*

FASES DA LUA

Dia 9 — Dia 16 — Dia 23 — Dia 1

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 6 — À 1 e 20 (3,6 m); 13 e 31 (3,8 m). **Dia 7** — À 1 e 56 (3,8 m); 14 e 08 (3,9 m). **Dia 8** — Às 2 e 31 (4 m); 14 e 46 (4 m).

BAIXA-MAR — Dia 6 — Às 7 horas (1,4 m); 19 e 20 (1,2 m). **Dia 7** — Às 7 e 35 (1,2 m); 19 e 57 (1 m). **Dia 8** — Às 8 e 11 (1 m); 20 e 30 (0,9 m).

Grémio Nacional dos Comerciantes de Artigos de Óptica

AVISO AO PÚBLICO

Por deliberação deste Grémio, e conforme despacho da Direcção-Geral de Trabalho e Corporações, foi autorizada a prática do fim de semana permanente, pelo que se previne o Publico de que os estabelecimentos de artigos de óptica encerram aos sábados, a partir das 13 horas.

AGORA NÃO DIGA QUE NÃO TEM TEMPO...

A partir de amanhã e até 31 de Março, abriremos também aos domingos, das 9 ás 12 horas, para homens.

DESCANSAUNA

Sauna, massagem, ginástica yoga, solário e calista

AV. DA REPUBLICA, 83-6.º
(Frente á Praça do Campo Pequeno)
LISBOA — TELEF. 75 06 02

Diners CLUB Credit card

Mário Ribeiro Lda
Decoradores
a maior colecção de tecidos em exclusivo
rua dos navegantes, 46-a
lisboa-2 * telef. 66 82 62

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 383 • 6 de Novembro de 1965

UM ENIGMA HISTÓRICO

A INGLATERRA TENTOU EM JUNHO DE 1940 NEGOCIAR A PAZ COM HITLER?

A invasão da Polónia pelo exército nazi de Leste, em 1939, não colheu os ingleses de surpresa. Levou-os á guerra, em virtude do tratado anglo-polaco de assistência em caso de conflito armado, mas era um passo de certo modo esperado. No entanto, boa parte da diplomacia inglesa repousava numa outra ideia: a de que talvez fosse possível forçar os alemães a moderarem-se. As sucessivas diligências do primeiro-ministro Chamberlain não testemunham outra coisa.

Desencadeada a guerra, cedo os alemães fizeram notar que o seu esforço agressivo se dirigia, acima de tudo, contra o inimigo oriental. A inglaterra não lhes dava preocupações de primeira ordem. Apesar da política de rearmamento levada a cabo durante os anos trinta, o exército britanico, no entender dos peritos de Berlim, tinha os dias contados. Á guerra directa era preferível, afinal de contas, o entendimento diplomático. Após o que as hostes do Terceiro Reich ficariam com uma invejável liberdade de movimentos, tão necessária para a prossecução do «Drang nach Osten» (movimento para Leste).

Ainda hoje constitui assunto tabu a resolução inglesa de resistir (ou não), por todos os meios, á expansão nazi. Reportemo-nos ao ano de 1940: os Estados Unidos ainda não entraram em guerra, a frente russa está ao dispor dos blindados alemães, o Governo francês acomodou-se á tranquilidade termal de Vichy. Churchill mantém-se numa defesa obstinada da sua ilha e do seu império. Exorta os concidadãos a defenerem as praias da velha Albion: num aparte, confia aos seus vizinhos de tribuna que não sabe ao certo como poderá fazê-lo. Também parece que não terá sido acompanhado, a todo o tempo, pelos seus auxiliares mais directos. Com a sua responsabilidade ou

(Continua na página seguinte)

«Sir» Neville Chamberlain e «lord» Halifax — o primeiro-ministro e o chefe do «Foreign Office» que lutaram pela paz até à dramática transigência de Munique

MAE WEST

—UMA «VAMP» DE 72 ANOS

(Ler na 3.ª página)

Como actuam os carteiristas

UMA DESCRIÇÃO DA TÉCNICA DOS CARTEIRISTAS PORTUGUESES E DO SEU CAMPO DE ACÇÃO HABITUAL QUE PODE AJUDAR O LEITOR A DEFENDER A SUA CARTEIRA

Cada tipo de crime exige a sua «técnica», tem o seu campo de acção mais favorável e exige do seu autor características especiais.

O furto de carteiras constitui um tipo de crime que, começando embora e muitas vezes, pelo furto genérico de objectos, reveste todavia um aspecto específico. Para a sua execução os carteiristas utilizam técnicas que vêm descritas num interessante trabalho do major Fernandes da Graça, publicado na revista «Polícia Portuguesa» e cujo conhecimento pode ajudar as pessoas a defenderem-se desses actos criminosos.

É quase impossível que, depois de ler os passos desse estudo adiante reproduzidos, o leitor deixe que lhe roubem a carteira, por maior que seja a perícia do gatuno.

Qualidades do carteirista

Independentemente de outras qualidades também desejáveis, os «profissionais» na prática do furto de carteiras têm que ser: hábeis, calmos, audazes, dissimuladores, frios, psicólogos e amantes da «profissão».

Sem estas qualidades tão necessárias para o êxito, não poderão conceber-se «carteiros ou chouriços» na verdadeira acepção da palavra, isto é, daqueles que de certo modo se orgulham da «sua dignidade profissional».

Um carteirista deste quilate sente asco natural por um «burlão» ou um «assaltante» á mão armada.

Há carteiristas de todas as idades, evidentemente, mas a idade adulta é a mais propícia, uma vez que só de posse dela se conciliarão além dos recursos físicos, também as condições para o amadurecimento profissional.

O aumento gradual da idade, á medida que ocasiona a perda de alguns recursos, traz com ela também as possibilidades de insucesso na «profissão» e consequentemente o convite á retirada definitiva ou para outros «ramos» de furto onde são menos os riscos que se correm ou os primores da técnica que exigem.

Não é raro [illegible], dedicando-se ao «proxenetismo» em relação de [illegible] vasa, [illegible] antros [illegible] vadagem.

Pode [illegible] talvez definir-[illegible] como [illegible] negativos o [illegible] incompatível com o «serviço» activo [illegible] precipitação [illegible] mo, a [illegible] de calma [illegible] ta de vigor [illegible] daqueles «carteiristas» [illegible] ainda não atingiram a verdadeira ou uma aceitável maturidade ou então daqueles que, tendo já ultrapassado, a perderam com o avanço na idade.

É interessante acentuar que, sendo esta uma «especialidade» de certo modo viril e portanto própria do homem forte ou do que não se sente fisicamente muito diminuido, raramente é abraçada pela mulher.

Em compensação, quase todas as que a abraçam tornam-se extraordinàriamente hábeis e perigosas, muito embora tenham a favorecê-las, regra geral, uma maior vulnerabilidade dos [illegible]eios» que astuciosamente [illegible]m escolher e contem [illegible] antecipada vantagem [illegible]se imaginar que delas po[illegible]o mal para os proprietár[illegible] ou proprietárias das carteiras.

[illegible]strução do carteirista

Como já se vê, supor, estes «profissionais» [illegible]ca se iniciam na prática de furtar carteiras, salvo talvez se têm mestres em casa, isto é, se fazem parte de uma família de carteiristas.

Em [illegible]ra geral, iniciam-se no furto genérico, onde vão adquirindo o «[illegible]o» ou fazendo um auto-teste [illegible]s suas qualidades naturais. Se reconhecem em si as qualidades necessárias ou tendência para a

(Continua na página central deste suplemento)

Um enigma histórico

(Continuação da página anterior)

sem ela, dão-se alguns passos de aproximação na direcção de Berlim. Dois emissários dos serviços secretos ingleses, os tenentes-coronéis Best e Stephens, caem nas malhas dos agentes de Heydrich no momento em que, junto á fronteira germano-holandesa, pensavam ir contactar com enviados do almirante Canaris. Vários duques e pares do reino são favoráveis a um entendimento. Uma certa condessa tenta, por meio dos serviços diplomáticos da Turquia, levar o Foreign Office a negociar. Um sacerdote anglicano desloca-se em missão secreta a Estocolmo: espera falar com certos enviados militares alemães O pacifista Van Ryswyck tece uma teia de intrigas no mesmo sentido. Mas a Russia poderá, por seu lado, estar também interessada num entendimento separado — e a tentação amortece-se no espírito de muitos ingleses. Quando Rudolf Hess se dirige candidamente a Lord Hamilton e propõe um acordo dos dois governos em luta, Churchill, a conselho de «sir» Ivone Kirkpatrick, provoca o internamento do fogoso dirigente alemão. A carta parece jogada, a Inglaterra continua a sua luta custe o que custar.

Mas as decisões governamentais são uma coisa e os bastidores da diplomacia outra, ás vezes muito diferente. Neste caso, Estocolmo terá desempenhado um papel primordial. Há pouco tempo deu-se uma espécie de escandalo aos microfones da rádio nacional sueca. Bjorn Prytz, antigo ministro em Londres, revelou que num dia de Junho de 1940 tivera uma conversa curiosissima com Richard Butler, então subsecretário do Foreign Office. Na opinião de Butler, poderia trabalhar-se pela obtenção de condições de paz «razoáveis». Churchill, chefe de fila da «linha dura», não representaria a unanimidade do Governo inglês. No meio da entrevista, Butler teria sido chamado por Lord Halifax, secretário dos Estrangeiros, e viera acrescentar ao diplomata sueco que «o bom senso, e não um sentimento de bravata, governaria a politica inglesa». As afirmações do subsecretário não eram tão ambiguas que impedissem Bjorn Prytz de dar-lhe o seguimento lógico. Nesse mesmo dia foi expedido um telegrama para Estocolmo. No mesmo dia, também, Winston Churchill afirmava vigorosamente, ao povo inglês, o que esperava dele nos anos mais próximos: «com o Império Britanico lutaremos pela vitória, até que a maldição hitleriana seja apagada do Mundo». O telegrama de Prytz não foi publicado. Nem em 1940 (o que é natural), nem em 1945 (por oposição de Bevin, secretário do Foreign Office durante o governo de Attlee). Ainda recentemente o Governo sueco recusou o «imprimatur» ao famoso documento, que Eric Boehman, antigo secretário-geral dos Negócios Estrangeiros, pretendia incluir nas suas memórias. As reservas de Estocolmo existiam já em 1940: após a recepção do telegrama, foi perguntado ao embaixador Prytz que alcance se lhe deveria dar. Prytz respondeu que lhe parecia estar em presença de uma opinião, puramente particular, de Richard Butler e do seu superior directo, Lord Halifax. Vinte e cinco anos depois o diferendo renasce. O jovem escritor John Mander, de formação socialista, interroga-se se a decisão de Churchill não terá contribuido para uma perda mais rápida do Império. Pactuar com Hitler talvez tivesse equivalido a mais alguns decénios de domínio ultramarino.

As guerras, como todos os episódios dramáticos da história de um povo, são sempre o que foram e o que poderiam ter sido. No caso das conversações entre Butler e o embaixador sueco, o que de algum modo se prova é que, no próprio seio dos dirigentes ingleses, a vitória sobre a Alemanha nazi não parecia imediatamente viável. Assim o interpretou o Governo sueco. O telegrama do seu representante em Londres, não obstante as reservas de que ele mesmo o rodeava, serviu de impulso para uma decisão espectacular: autorizar os militares alemães da frente norueguesa a servirem-se das linhas ferroviárias suecas. Não tentava Goering, casado em primeiras nupcias com uma cidadã sueca, levar o Governo de Estocolmo a permitir o que agora lhe oferecia inesperadamente? A evacuação do porto de Narvik pelos Aliados transformava o problema numa simples questão de prestigio. Mas Goering insistia, perante o embaraço da diplomacia sueca. No dia 17 de Junho de 1940 a autorização era finalmente concedida. Coincidência a notar: o telegrama de Prytz chegara nesse mesmo dia.

As reacções á revelação do embaixador não se fizeram tardar. Se Churchill e Lord Halifax já não pertencem ao numero dos vivos, o principal visado, Richard Butler, está apenas retirado da política activa. Para o ministro inglês em Estocolmo durante a guerra, Victor Mallet, o caso merece toda a indignação. Lord Butler, mais comedido, faz notar que se exagerou o problema: Churchill confirmou o seu lugar de subsecretário do Foreign Office até 1941, ano em que nomeou Butler para a pasta da Educação. O raciocínio é quase inatacável.

Mas tem uma brecha, apesar de tudo. Lord Halifax e Richard Butler eram, no limiar da guerra, partidários intransigentes de «sir» Neville Chamberlain, contra o qual se ergueu Churchill. De 1932 a 1937, no cargo de subsecretário de Estado para a India, Butler não conseguiu nunca disfarçar a sua hostilidade para com o Lord do Almirantado: Churchill. Eis o que teria determinado a singular carreira politica de Richard Butler. Adversário temível, deixaria de sê-lo quando colocado num ministério menos preponderante. Churchill resolve-se pela Educação. Mais tarde, posto o Partido Conservador perante o problema da sucessão de MacMillan, a personalidade ambígua de Butler determina a sua rejeição. O «caso Prytz», dizem alguns conservadores, não estava esquecido em 1957.

O historiador Martin Gilbert, figura docente muito respeitada nos meios universitários ingleses, debruçou-se sobre o assunto para afirmar que «esta versão não faz justiça a Butler, o qual, afinal de contas, não passava de um porta-voz de Lord Halifax». Por outro lado, Lord Halifax continuou ainda durante uns meses no seu cargo, e de qualquer forma as diligências pelo canal sueco teriam sempre de ser submetidas á apreciação do primeiro-ministro. E acrescenta, não sem cinismo: «acho que foi muito inteligente da parte de Butler, ter essa conversa com o ministro da Suécia. Provávelmente pensava que podíamos fazer a paz com a Alemanha, depois reagruparmos as nossas forças e aguardarmos o momento de atacar de novo».

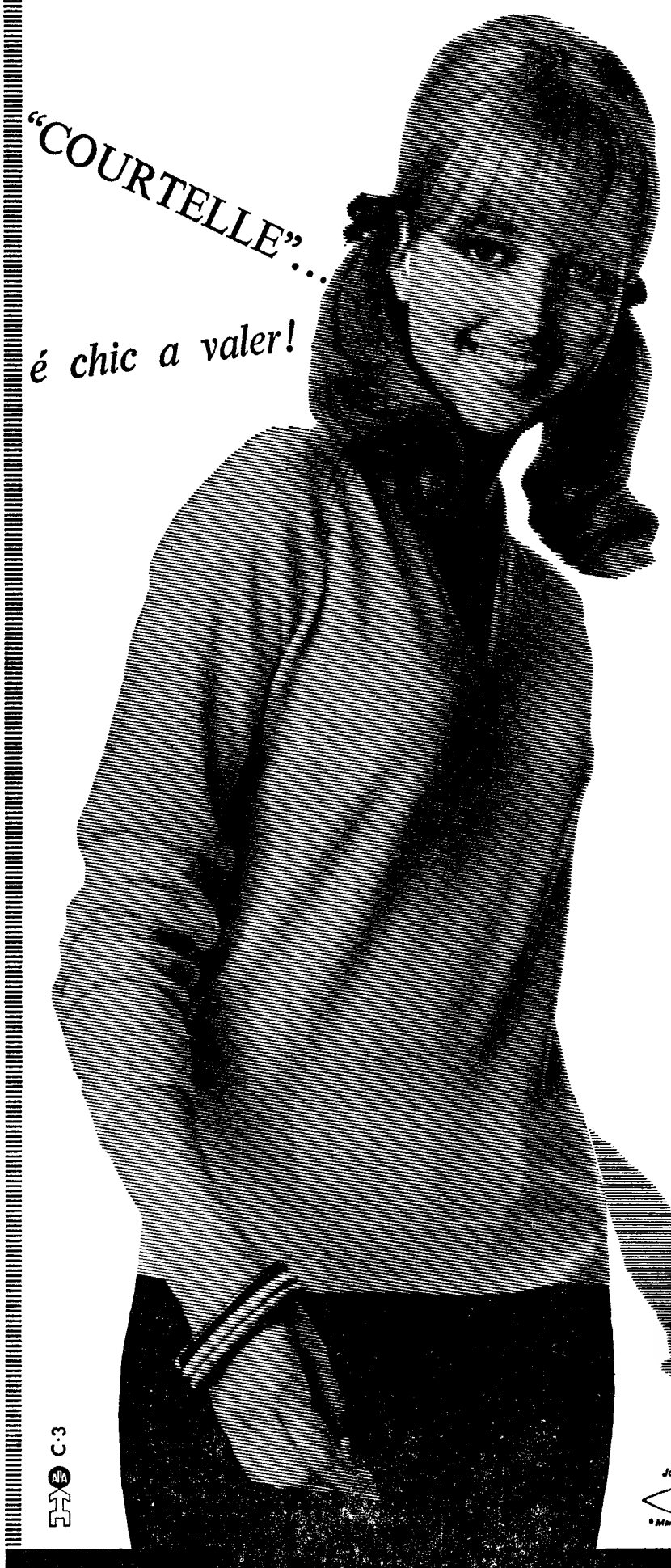
O filho mais velho de Churchill, Randolph, entrou também na contenda. Para ele, o pai fora obrigado a manter Butler no Governo por uma questão de coesão partidária. Quanto a Lord Halifax, a sua nomeação para a Embaixada de Washington, em Dezembro de 1940, fala por si mesma. Custasse embora o maior dos sacrifícios, era preciso defender a Inglaterra e o seu Império. Na verdade, correu nessa

(Continua na 11.ª página deste suplemento)

CONFORTO começa com COURTELLE

Quando veste uma peça de COURTELLE, quase não lhe sente o peso e todavia... repare quanta elegância e conforto ela lhe proporciona!

A *leveza* de COURTELLE *pesa* na sua decisão!



Para informações, consulte José A. Guimarães Junior Porto

COURTELLE*

* Marca registada para a fibra de COURTAULDS.

COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

O espírito de A a Z...

H

HABITANTE
Em todos os países, sobra uma coisa: os habitantes.
ALPHONSE KARR (1808-1890)

HÁBITO
Um magnífico anestésico.
PIOLIN DE MACRAMÉ

HÁLITO
Contra o mau hálito, apenas um remédio: o telefone!
MICHEL CHRESTIEN (1957)

HAMLET
Um cobarde a quem mataram o pai e que se vingou, causando a morte de uma jovem, que o amava, e de diversas outras personagens.
GIOVANNI PAPINI

HARMÓNIO
Piano que, desgostoso da vida mundana, se refugiou na religião.
MIGUEL ZAMACOIS (1866-1955)

HERDEIRO
Há sempre filosofia bastante para suportar a morte de um parente rico.
CLAUDIA BACCHI (1856)

HERESIA
A heresia é a vida da religião. É a fé que faz os heréticos. Numa religião morta, já não há heresias.
A. SUAREZ (1866-1948)

HERÓI
Um herói, é aquele que faz o que pode. Os outros não o fazem.
ROMAIN HOLLAND (1909)

Não há heróis para o seu criado de quarto.
C. CORNUEL (1605-1694)

HEROÍSMO
Política não se faz com heróis e sim com indivíduos convencidos sinceramente de que o heroísmo é um entusiasmo perigoso.
JEAN VENDEYRON

Qualquer pessoa pode cair no heroísmo, por descuido, como num riacho.
PHIL SILVERS

HIDROTERAPIA
Cura que sara e provoca todas as doenças.
GUSTAVE FLAUBERT (1821-1880)

HIPERESTESIA
Termo científico, para indicar um génio detestável.
PITIGRILLI

HIPOCRISIA
A profissão de hipócrita tem maravilhosas vantagens.
MOLIÈRE (1665)

A mão no coração... mas não o coração na mão.
JULES JUOY (1855-1897)

HISTÓRIA
A história da humanidade é a história de uma laicização progressiva.
SALOMON REINACH

Uma pequena ciência conjectural... Uma das maneiras como as coisas podem ter-se passado.
ERNEST RENAM (1823-1892)

A verdade histórica é feita do silêncio dos mortos.
ÉTIENNE REY (1914)

HOLANDA
Na Haia, as pessoas são tão limpas que, quando têm vontade de cuspir, tomam um comboio para irem cuspir ao campo.
GEORGES COURTELINE (1858-1929)

HOMEM
Não se é obrigado a ser um grande homem. Já é bonito ser um homem.
ALFRED CAPUS (1903)

Para ser um homem honesto, é suficiente não ser um franco celerado.
JEAN-JACQUES ROUSSEAU (1758)

Na sociedade, o homem honesto é uma variedade da espécie humana.
CHAMFORT (1740-1794)

É mais difícil ser um homem honesto oito dias do que um herói num quarto de hora.
JULES RENARD (1907)

De um homem, tudo é possível; de uma mulher, tudo é provável.
HENRI DE RÉGNIER (1929)

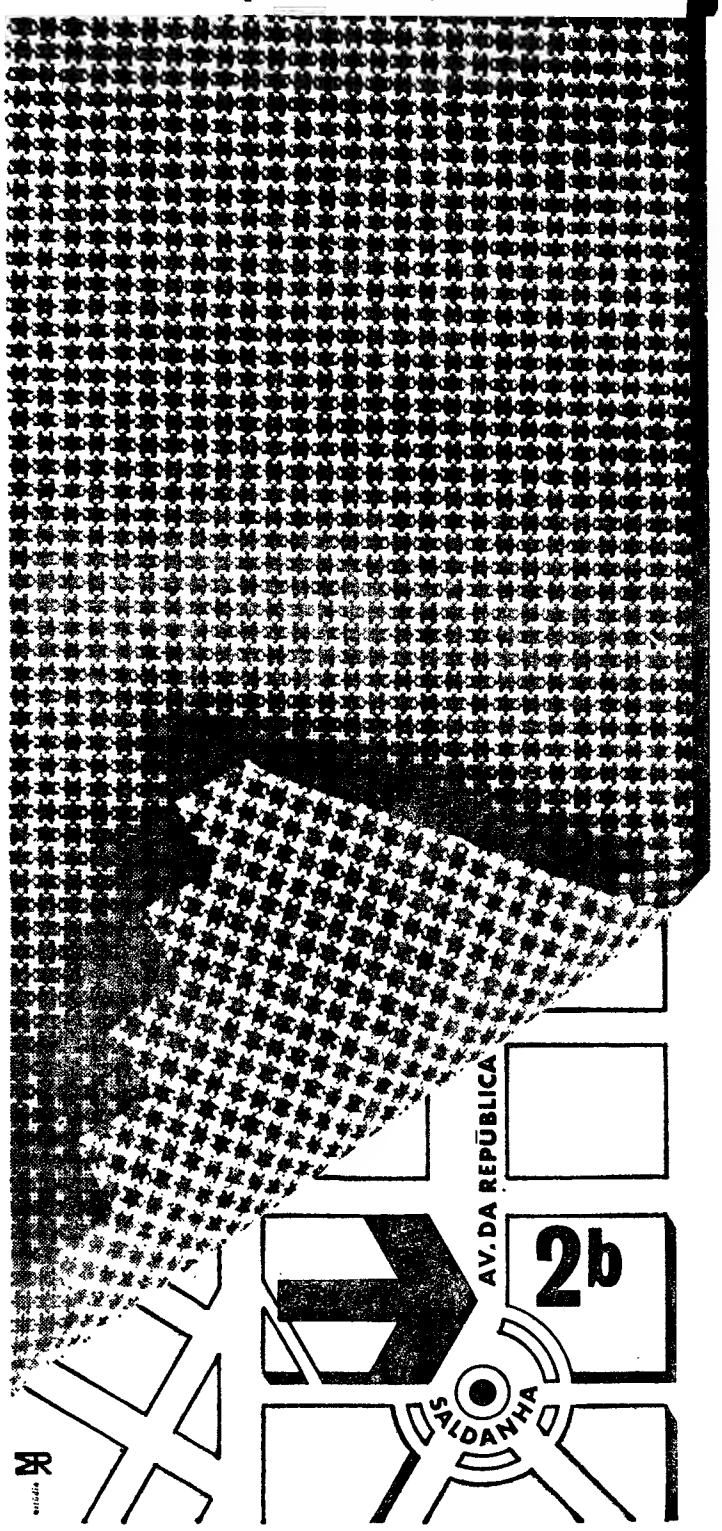
O amor é o esforço que o homem faz por se contentar com apenas uma mulher.
PAUL GÉRALDY (1951)

Os grandes homens morrem duas vezes: uma como homens, outra como grandes.
PAUL VALÉRY (1941)

Pinheiros

MAIS UMA NOVA CASA
NA AV. DA REPÚBLICA, N.º 2-B
(AO SALDANHA)

PRESTÍGIO DE 125 ANOS DE EXISTÊNCIA



O SORTILÉGIO DE MAE WEST
(UMA «VAMP» DE 72 ANOS...) CONTINUA A PROVOCAR ENTUSIASMO
APESAR DE ACTUAR AGORA NUM TEATRO QUE MAIS PARECE UM CIRCO

Um dos mais recentes retratos de Mae West

Mae West, a Vénus ondulante da tela dos anos trinta; Mae West, a actriz que, no intervalo das duas guerras fez sonhar banqueiros, «cow-boys», aristocratas e, porque não?, os mais humildes operários, e todos, desde os adolescentes aos mais veneráveis anciães, reapareceu há tempos num teatro de Chicago, a cidade tornada célebre pelas suas carnes em conserva (e também pelos «gangsters», claro...).

Mae West «estreou-se» com uma obra que, como a maioria das suas interpretações, foi escrita por ela própria. Intitula-se «Sexteto» e, seguindo a tradição por Mae West lançada, é um combinado de sal e pimenta, com mais desta do que daquele. Quando aparece com um traje nupcial, de cauda quilométrica, metafòricamente falando, os aplausos chegam ao paroxismo. Está visto que os Estados Unidos respeitam as suas velhas damas.

Um circo de feira?

O teatro em que actua Mae West é mais um circo de feira, uma espécie de barracão de mulher barbuda, onde as pessoas acorrem atraídas por uma sugestão que diríamos, no mínimo, extemporanea. Nas margens, onde, noutros tempos, os «ferry-boats» de Al Capone descarregavam a sua ilícita mercadoria, ergue-se agora o «teatro» de Mae West. Trata-se do pátio de um moderno hotel de turismo. Quando o vento sopra forte, a lona do teatro ameaça cair de um momento para o outro; mas ninguém dá conta disso quando Mae West está em cena. Tudo parece improvisado, como se se tratasse de uma função estudantil. Contudo, o publico, entre o qual se encontram os «maiorais» de Chicago, exibe as jóias em quantidades industriais, e as peles de «vison» abundam tanto como os «habanos» na boca dos homens.

Faz recordar um salva-vidas

Todos se recordarão de que o primeiro modelo de salva-vidas dos pilotos da R.A.F. foi baptizado com o nome de «Mae West». Trata-se de um traje de ar comprimido. Quando Mae West surge em cena na imaculada brancura de um vestido de noiva, na mente do espectador surge a ideia do tal salva-vidas de ar comprimido. A sua cabeleira ruiva tomba em cascatas opalescentes sobre as espáduas; tudo está calculado centimétricamente para proporcionar a máxima sensação de «sex-appeal». No seu corpo ondulante ainda se adivinham as barbas de baleia de um espartilho que a martiriza até lhe tirar o fôlego. Para falar, tem de aspirar com força, e pausadamente.

Mae West triunfa em toda a linha — essa linha á base de curvas que parece inconcebível numa mulher de setenta e dois anos. A unica coisa que Mae West oculta são os joelhos; porque, ao que parece, é a unica parte do corpo que ela não pôde, ou não soube, fazer resistir á acção do tempo. Aliás, ela não liga muita importancia a esse aspecto porque, diz ela, o que primeiro chama a atenção dos homens são os seus olhos e que, depois, eles detêm o olhar um pouco antes de chegar á cintura.

Um «vaudeville» tresnoitado

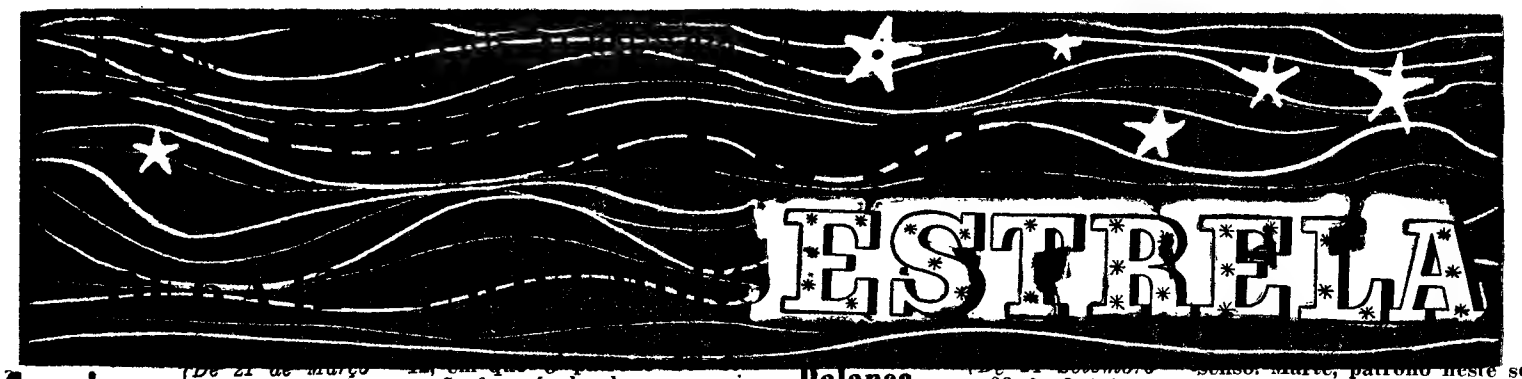
Segudo parece, Mae West não teve de espremer muito o cérebro para escrever «Sexteto». O seu conteudo é tão mínimo e tão vazio que cai no trivial. É um «vaudeville» tresnoitado; há uma mulher que casa simultaneamente com seis homens. Um harém, ao contrário. Ao findar o primeiro acto, Mae diz: «Tenho um registo diário dos meus amores; mas é de tão elevada temperatura que me vejo obrigada a guardá-lo no frigorífico».

Depois da apoteose do primeiro acto, Mae abandona o traje nupcial; no segundo, aparece metida num «empolgante» vestido cor-de-rosa; no terceiro, num desafio ao tempo, ostenta o inolvidável chapéu á mosqueteiro, desafiadoramente tombado para a direita, ocultando-lhe um olho, e com um penacho de avestruz, com penas de diversas cores.

No fim da «obra», apresenta-se, surpreendente e inesperadamente, num simulacro de «ballet» surrealista, que merece os melhores assobios apreciativos do publico. Um galhardo moço, cujos fenomenais «biceps» atestam diversos galardões em concursos de beleza masculina, segura Mae nos braços, ante a desesperada reacção dos seus seis maridos.

Quando cai o pano, o publico aplaude até não poder mais; e muitos são os dedos sumptuosamente carregados de jóias que, levados á boca, produzem longos e estrondosos assobios. O que, segundo o costume norte-americano, denota admiração em vez de descontentamento, que é o que normalmente ocorre nas nossas latitudes.

Não há duvida de que «Sexteto» é um êxito. Sentir-se-á Hollywood suficientemente tentada para dele fazer uma versão cinematográfica? Têm sido vistos, em Chicago, diversos magnates da industria assistir a mais de uma das actuações de Mae West. Claro que algumas frases terão de passar por lixa numero três antes de serem aproveitadas...



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

O espírito mostra-se inquieto, com ideias incoerentes, excêntricas; os projectos são difíceis de realizar, concepções utópicas ou contrárias ás possibilidades do nativo, principalmente se se interessa pelos problemas políticos nacionais. Vida sentimental: grande hesitação; contraste entre acção e sentimento, entre personalidade e individualidade. Juízos arbitrários, luta consigo mesmo e com o meio. Natureza caprichosa e obstinada. Dissentimentos com a família. Saúde: risco de acidentes. Dias desfavoráveis: 8 e 12.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

A ambição excessiva de criar uma obra notável que a imaginação, e talvez a inspiração transbordante de visões atraentes, pode conduzir ao celibato ou ascetismo é problemática e pode ter graves repercussões psíquicas. Falta-lhe o apoio necessário para a realização das aspirações. Ainda por largo tempo, as possibilidades serão fragmentadas e a reacção do meio que o cerca é desfavorável. Vida sentimental: repressão voluntária, e talvez brutal, do instinto sexual, que nos nativos é demasiado forte. Saúde: desarranjos genitais e males da garganta a tratar. Dias desfavoráveis: 6, 8 e 12.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

É possível que neste período reine certa confusão e desordem no ser íntimo dos nativos. A contradição entre a razão e o sentimento leva-o, por vezes, a dissimular por falta de coragem moral as fraquezas que não sabe vencer. Vida sentimental: atitudes frias e bruscas devidas mais ao orgulho e á pose do que pròpriamente á maldade, talvez por sofrimentos e desilusões sentimentais. Procure a serenidade de espírito e evite as maneiras expeditivas que desagregam o lar familiar. Saúde: excitabilidade de nervos desmedida. Dias desfavoráveis: 7, 8 e 10.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

A conjunção da Lua com Jupiter no dia 12 dá-lhe grandes possibilidades de êxito e progresso nos interesses em associação ou empresas colectivas de carácter popular. O sentido social bem equilibrado nas aspirações humanitárias dá-lhe força e magnetismo nos empreendimentos que são realizáveis consoante o entusiasmo. Vida sentimental: Vénus em oposição não é dos aspectos mais favoráveis ás uniões. Sugere o abandono ou separação dos sexos; graves desilusões. Saúde: doenças da menopausa. Dias desfavoráveis: 6, 9 e 12.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

A influência dos influxos lunares actua na casa IV e tem importancia em tudo que diz respeito ao lar familiar. Deve evitar as querelas, as discussões que possam desunir os pais, de se revoltar contra a sua autoridade. Aproveite a imaginação e inspiração para agir em proveito próprio no dia acção favorável sobre o seu signo e pode concorrer para a sua elevação social. Vida sentimental: combata a tendência para extravagâncias perversas, que podem causar perturbações profundas, visto que aspira a ser livre e independente. Saúde: má circulação, palpitações. Dias desfavoráveis: 8, 9 e 12.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

O Sol na III casa põe em relevo os casos que devem ser tratados com entidades oficiais. É essencial não deixar afrouxar ou resfriar os assuntos político-sociais em curso; procurar estabilidade com firmeza e segurança e determinar as alianças conciliando os adversários. Vida sentimental: como este signo é especialmente de importância espiritual nas classes superiores da técnica de carácter reformador e governa o País e seus problemas sociais, estes estão em primeiro lugar. Os efeitos podem ser poderosos e asseguram êxito no futuro em geral. Saúde: boa; fluido magnético que assimila grande numero de admiradores. Dias desfavoráveis: 8 e 10.

Balança

(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)

É Vénus que governa este signo e assegura pelo seu influxo atractivo as alegrias da existência, o sentido da beleza, o entusiasmo, a benevolência, o amor e todos os sentimentos de união; na posição em que se encontra é desfavorável á vida familiar. Vida sentimental: é difícil que se exteriorize um sentimento profundo, sincero e desinteressado no casamento durante este período. As uniões serão estéreis e frígidas. E' o índice de uma táctica obstinada, premeditada de conquista para dominar, avassalar o sexo oposto. Superficialidade e frivolidade, Saúde: deficiente. Dias desfavoráveis: 9 e 12.

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

Mercúrio na II casa (a das finanças) está a indicar que os negócios podem tomar rápido incremento, se forem desenvolvidos com bom-senso. Marte, patrono neste sector, dará o impulso necessário; contudo, evite a precipitação, a incongruência, o absurdo; actue conforme as possibilidades. Vida sentimental: a posição astral denota certa incoerência, indecisão que dificulta os meios de tomar posição contra adversários que procuram vencê-lo por intrigas e ódios concentrados. Saúde: vitalidade regular. Dias desfavoráveis: 8, 10 e 12.

Sagitário

(De 23 de Nov. a 21 Dezembro)

Marte tende a incitar a actos temerários sem avaliar as consequências e as lutas que podem daí advir. Os empreendimento serão desarrazoados, superiores á capacidade da luta contra os obstáculos, que é frágil. Mercúrio em mau aspecto paralisa os bons efeitos e acentua a superficialidade das iniciativas. Vida sentimental: frivolidade e vaidade desmesurada; influxos negativos e contraditórios, desfavoráveis ás uniões. Vida sexual deficiente. Saúde: oscilação frequente, desequilíbrio nervoso. Dias desfavoráveis: 8, 9 e 12.

Capricórnio

(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)

Procure ser compreensivo com associados e colaboradores; a sua aderência pode ser-lhe muito útil neste período, em que reconhecem os esforços pessoais e podem utilizá-los incorporando-os na sua elevação social. Deve abreviar todos os objectivos concretos num plano de acção tangente. Vida sentimental: Vénus no signo exerce magnetismo nos contactos de amizade e tem possibilidades de fazer um bom casamento ou conceder-lhe a satisfação dos desejos. Saúde: estômago e fígado a tratar. Dias desfavoráveis: 8 e 10.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

A configuração astral pode provocar uma mudança súbita, importante para a sua elevação social, em que realize as aspirações. Precisa de corrigir esse enfado crónico que transparece diante do trabalho a executar. O Sol na casa X dar-lhe-á apoio físico e moral; basta um pouco de tacto e diplomacia; ânimo e energia persistente. Vida sentimental: não se encerre no endeusamento, seja humano e enfrente a situação com objectividade, sem arrogar-se pergaminhos ultrapassados; seja realista. Saúde: vitalidade, mas cuide da rouquidão. Dias desfavoráveis: 8 e 12.

Peixes

(De 20 de Fev. a 20 de Março)

O ingresso de Vénus na casa XI influi nas amizades, torna-as úteis e cordiais, susceptíveis de prestar auxílio e apoio em todas as situações em que predominem os sentimentos afectivos. É favorável á vida artística, aos problemas espirituais e religiosos, ás soluções de compromisso que possam surgir pelas mutações do orbe lunar. Vida sentimental: reflita antes de assumir novas responsabilidades; não deixe a imaginação á deriva, não se abandone em meras conjecturas. O lar necessita de estabilidade de segurança e acordo mútuo. Saúde: não perca tempo em vagabundagens; poupe energias. Dias desfavoráveis: 8 e 12.

SIBYLLA

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

BORBOLETA — A sua caligrafia é interessante. Nenhum grafólogo, porém, pode fazer, uma análise certa tendo apenas meia duzia de linhas para estudar. No entanto vou tentar dizer alguma coisa. É inteligente. Possui espírito artístico. A arte está entranhada em si, dos pés á cabeça. Grande sensibilidade, imaginação fértil. Dom da argumentação... e mais nada posso dizer.

CARROUSSEL — Existem em si duas personalidades: anjo e demónio. Na primeira revela uma bondade e formação moral que encanta. É inteligente, compreensível, atencioso e o seu convívio é agradabilíssimo, mas, de repente, dá-se uma reviravolta, torna-se mau, agressivo, capaz dos maiores disparates e ninguém o pode aturar. Aconselho-o a combater sériamente essa força diabólica que se apodera de todo o seu eu e que deve afligir quantos o rodeiam.

Estou certa que conseguirá, por ser dotado de uma invulgar força de vontade.

M.me RENIER

CONJUNTOS

SE QUER DISTINGUIR-SE, MINHA SENHORA, USE MALAS DE

ROY

FABRICANTE ABÍLIO A. SANCHES

R. DE S. LÁZARO, 174-1.º TEL. 732820 LISBOA

Xadrez para todos

ESTUDO N.º 37
V. TCHECOVER

BRANCAS (9): R ç1, B g2, P a3, b3, ç5, d2, d4, f2, g3
NEGRAS (6): R é7, T h8, P a7, b5, ç6, d5

As brancas jogam e empatam.

RESOLUÇÃO DO ESTUDO N.º 36

1. T é5+!, R f6
2. Rxp!

se **2. BxC**, segue-se **2. ..., d1=D; 3. T h5+, R g6!**

Depois de **2. Rxp**, as negras têm dois caminhos á escolha, mas o resultado será em qualquer dos casos a nulidade. Vejamos a primeira defesa:

2. ..., RxT
3. R d3!, T h4

a **3. ..., T d7** responderiam as brancas com **4. R 63!**

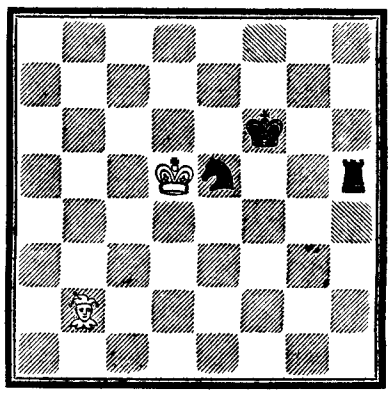
4. R ç4!

as negras não podem despregar o Cavalo e a partida é nula.

Observemos agora a segunda hipótese que se apresenta ás negras:

2. ..., C f3+
3. R d3!, CxT+
4. R é4, T h5
5. R d5!

pregando definitivamente o Cavalo e, assim, empatando.



Posição depois de 5. R d5!

BRINQUEDOS

E artigos para brindes, últimas novidades Alemãs e Austríacas

Armazenista Importador:

H. SANTOS

Calçada de S. Francisco, 6-1.º Dt.º

LISBOA

KB

O TELEVISOR INGLÊS DE ALTA QUALIDADE

Cinescópio garantido por 3 anos

MOBÍLIA

JANTAR ESTILO HOLANDÊS-RICO, 16 PEÇAS EM ANDIROBA.

QUARTO EM MOGNO

VENDE-SE TELEF.: 2473786

Aqui entre nós...

(Conversa íntima)

CONSULTA

Sou viuva, tenho quarenta anos, e um filho de vinte e um. Até agora temos vivido só um para o outro, desde que meu marido morreu, há oito anos. Mas a verdade é que, apesar de todo o carinho e trabalho que tenho dedicado a meu filho, me sinto muito só, e, embora respeite a memória de meu marido, e sinta que nunca poderei deixar de ter por ele uma grande saudade, a verdade é que admiti a hipótese de casar segunda vez; isto quando, há meses, me surgiu um pretendente, que me merece muita simpatia e toda a consideração pelas suas qualidades de carácter e de trabalho.

Mas meu filho reagiu fortemente e da pior maneira, e eu, com franqueza, não sei como resolver este problema.

RESPOSTA

É, de facto, um grande problema, que a minha amiga terá de resolver com muito tacto e delicadeza. Certamente, durante estes ultimos oito anos, a sua vida e a de seu filho foram muito limitadas, circunscritas a um mundo demasiado restrito e um pouco fora das realidades. Fosse ou não assim, agora está perante factos e não é possivel modificar o que já lá vai.

Parece-me que o melhor que tem a fazer é procurar alguém da sua inteira confiança e com influência sobre o seu filho, para lhe fazer compreender a situação. A minha amiga é uma mulher ainda nova, o mais natural é que dentro de pouco tempo o seu filho constitua família, e a solidão que a minha amiga já começa a sentir acentuar-se-á então com muito mais intensidade e mais dolorosamente. É isto que seu filho terá de compreender, e também que o facto de casar segunda vez não lhe tira o lugar de filho que ocupa no seu coração.

Certamente a minha amiga, concentrando no seu filho todas as suas atenções e todo o seu afecto, tornou-o um pouco egoista, e agora já é tarde para o modificar. Terá de tentar essa modificação com o máximo das cautelas e, repito, com a ajuda de outra pessoa.

Renunciar ao segundo casamento por amor do seu filho, é decisão que só a minha amiga pode tomar por sua exclusiva deliberação, sem influências seja de quem for. Pela minha parte, correspondendo ao seu apelo, não posso ir além do que lhe digo acima, e do desejo sincero de que encontre a solução melhor para o seu melindroso problema.

Em casos destes, minha amiga, não há regras. Tudo depende dos mundos complexos que cada pessoa formou dentro de si mesma, e dos choques ou adesões que possam dar-se entre esses mundos.

TELMA

VEJA A DIFERENÇA...

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — O pescador, á direita, não tem âncora na camisola. 2 — O anzol com isca. 3 — A palavra «hour». 4 — Um laço decorativo. 5 — Os peixes no caixote. 6 — A camisola do rapaz é mais curta. 7 — Uma lagosta na rede, á direita. 8 — A manivela da roldana da cana de pesca. 9 — Mais uma bóia de cortiça na rede, á esquerda. 10 — O punho do casaco do homem do barrete.

PARA OS MAIS PEQUENOS

A HISTÓRIA DE UM BAGO DE MILHO

* Contada por Tia Maria Lúcia

* Ilustrada pelos Sobrinhos

XI — UMA MISSÃO A CUMPRIR

O Vento explica ao Bago de Milho que ele é que faz mover os moinhos, andar os barcos á vela, cair as folhas secas das árvores, O Vento explica ao Bago de Milho que é ele que faz mover os meses da Amadora

AGORA o Bago de Milho estava bem acordado. Já lhe não apetecia ficar deitado na cama de folhas aveludadas. Nem mesmo lhe apetecia continuar còmodamente instalado na sua casa de terra castanha. Agora, o seu maior desejo era movimentar-se, sair daquela inactividade em que se conservara durante os meses de Outono e Inverno, e ir ter com a Primavera. Era um trabalho difícil, e até doloroso, mas apetecia-lhe fazê-lo.

— Tem graça! pensou. Nunca julguei que tivessemos vontade de fazer coisas difíceis e mesmo dolorosas!

— Isso significa — comentou a Gota de Água, que continuava a seu lado e lhe adivinhou o pensamento — que começas a ter consciência da tua força e que queres na verdade, cumprir a missão que te compete. Sim, pois todos temos uma missão a cumprir.

— Muito sabes tu, ó Gota de Água! — disse o Bago de Milho, deveras admirado. Mas não se deteve na sua admiração. Porque naquele momento o seu desejo de cumprir a missão que lhe competia era mais forte do que tudo.

Pensou no Vento, que andava ao cimo da terra, por toda a parte; e ali estava a Gota de Água, que descera de uma nuvem, deslizara por folhas de árvore, introduzira-se entre pedras, e descera através da terra castanha. Gostaria de ser como eles, de poder deslocar-se como eles, mas não, isso era impossível. A sua força era de outra natureza. Pôs-se a meditar e, mais uma vez, lembrou-se de que estava maior do que nos tempos em que secava ao Sol, na eira do senhor Antoninho. Naquela possibilidade que ele tinha de se tornar maior, de crescer, de se transformar, é que estava a sua força. Então pensou que a Terra e a Água o tinham ajudado. E tomou uma resolução:

— Eu vou crescer, vou ter com a Primavera, mas sem sair daqui. Porque, ou me engano muito, ou vou continuar a precisar das minhas grandes amigas, a Terra e a Água.

— Como tu és inteligente! — disseram, ao mesmo tempo, a Gota de Água e a Terra que, mais uma vez, tinham compreendido os pensamentos do Bago de Milho — E não te enganas porque estamos realmente dispostos a ajudar-te.

E a Terra e a Água continuaram a envolver o Bago de Milho numa temperatura agradável e húmida, e a defendê-lo do Sol e do Vento que naquela fase da sua vida lhe não convinham. Protegiam-no, ajudavam-no, alimentavam-no, e o Bago de Milho, depois de ter crescido quase o dobro, começou a deitar uns fios brancos e finos, tantos, tantos que pareciamuma vassourinha, uns fios que se agarravam á Terra dizendo:

— Queremos ficar aqui! Queremos ficar aqui!

E, ao mesmo tempo, um grêlozito branco e doirado começou a crescer em sentido contrário, a crescer muito depressa e muito direito, enquanto dizia:

— Eu quero ser muito alto! Eu quero ser muito alto!

☆

— E depois?

— Depois, na próxima semana saberemos o que aconteceu. Entretanto, os Sobrinhos que queiram colaborar com a Tia Maria Lúcia podem fazer um desenho para ilustrar o que leram hoje.

— Esse desenho deve:

— Ser feito só pelos Sobrinhos, sem ajuda nem sugestões de ninguém.

— Ser feito em papel branco sem linhas, a tinta-da-china ou esferográfica preta.

— Não ter nada escrito do lado do desenho.

— Na parte detrás do desenho, ter escrito o nome, a idade (anos e meses) e a morada do autor.

— Os desenhos devem ser mandados para a Secção «Para os mais Pequenos» — «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44, até ao próximo dia 12 de Novembro.

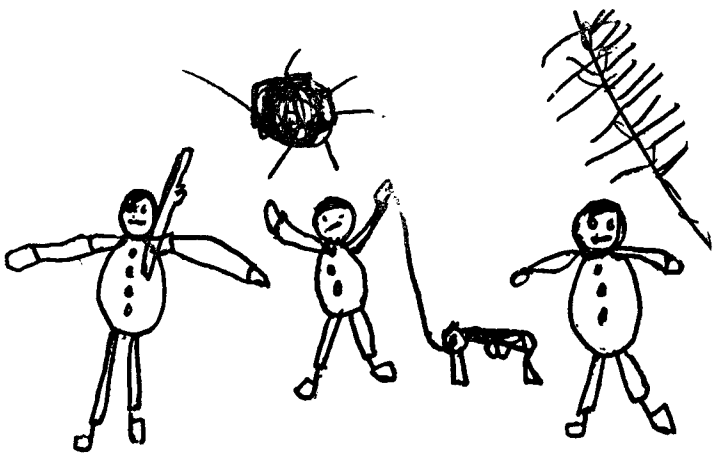
— Os desenhos mais originais e que melhor correspondam a todas as condições serão publicados, e os seus autores receberão uma linda lembrança.

OIÇAM LÁ ESTA...

A dona da casa, para a criada:

— Esta faca não está limpa, Justina; não devia tê-la posto na mesa.

— Pois «devia» estar até bem limpa, minha senhora. A ultima coisa que cortei com ela foi sabão!...



Abertura da Caça — Desenho de Filipe Nuno Borges Serrã, de 5 anos, de Caxarias

PUXEM PELA CABEÇA!

I

Sempre quietas,
Sempre agitadas;
Dormindo de dia,
De noite acordadas.

II

Ninguirininhim, coitada,
Não tem camisa nem fralda;
Anda por onde a gente anda;
Se a matam, fica contente.

III

Altetes, altetes,
Com seus carrapetes;
Com o riso que lhes deu
Tudo se perdeu.

IV

Um caçador disparou sobre três perdizes e matou uma. Quantas ficaram?

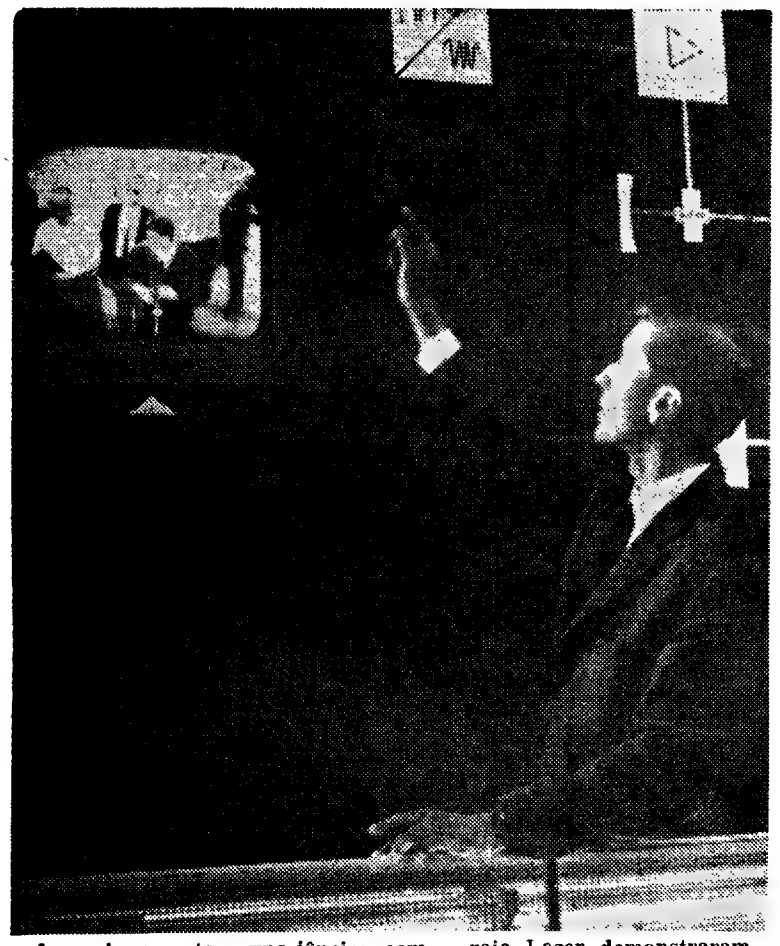
☆

Quem é capaz de responder a estas quatro adivinhas?

Respondam até ao próximo dia 12 do corrente.

Assinem o nome, escrevam a idade (anos e meses) e a morada.

Temos livros muito bonitos para sortear pelos Sobrinhos que mandem as quatro respostas certas.



As mais recentes experiências com o raio Laser demonstraram que, dentro de alguns anos, será possível transmitir, por meio do mesmo milhares de programas de TV e chamadas telefónicas. Vê-se na gravura um fotógrafo colhendo um aspecto das experiências que é transmitido simultaneamente

Mil programas de TV

e milhões de telefonemas por meio de um raio de luz

POR meio do assombroso raio Laser, uma das conquistas mais sensacionais da ciência e da técnica dos nossos dias, será possível transmitir, dentro de alguns anos, cerca de mil programas de televisão, diferentes ou cem milhões de chamadas telefónicas, utilizando-se um raio de luz.

Na Exposição Internacional de Transportes e Comunicações em Munique fizeram-se notáveis experiências, com êxito absoluto e verdadeiramente espectaculares, de transmissão de imagens de televisão por meio do formidável raio Laser.

A aparelhagem em funcionamento naquele certame deu aos visitantes imagens deles próprios em aspectos sugestivos do conjunto da multidão, incluindo dos fotógrafos que colheram pormenores de flagrante interesse ao focarem o desenrolar das experiências. Estas revelam grandes progressos alcançados por cientistas e técnicos alemães nos seus trabalhos utilizando um Laser de rubi a temperatura normal.

★

Entre outros êxitos extraordinários no campo das comunicações, avulta, também na Alemanha Ocidental, o aperfeiçoamento de um novo tipo de cabo através do qual se torna possível utilizar ondas de alta frequência, cuja velocidade quase atinge a da luz, nas comunicações telefónicas a longa distancia.

Esse novo tipo de cabo poderá transmitir, simultaneamente, um milhão de conversações telefónicas ou mil emissões de televisão, enquanto que, por meio dos cabos usados até agora não se podia transmitir mais de duas mil e setecentas conversações ou três emissões de televisão.

SEJA DO SEU TEMPO!

LEIA

motor

O jornal que não havia em Portugal

Publica-se às sextas-feiras

Quando os factos são nar

antes de se registarem...

Há alguns anos, Justin Atholl escreveu uma novela policial em que o assassino tentava acobertar-se dando á morte da sua vítima a aparência de suicídio por inalação de gás. Naturalmente, havia no seu plano a clássica falha, que o levava, afinal, a julgamento e punição. O unico receio do escritor, ao conceber a história, era de que o plano fosse tão engenhoso que alguém resolvesse executá-lo de facto, evitando o deslize que, na ficção, resultava na vitória da Moral e da Justiça sobre as forças do Mal.

Decorridos alguns dias, Atholl foi obrigado a convencer-se de que a novela jamais seria publicada, pois, no jornal da manhã, leu a notícia da prisão, na Inglaterra, de um indivíduo que praticara exactamente o mesmo crime e cometera o mesmo deslize por ele imaginados!

Muitos autores de contos policiais inspiram-se em crimes ou incidentes acontecidos na vida real.

Algumas vezes, porém, dá-se o contrário: os criminosos de carne e osso realizam, com fidelidade impressionante, aquilo que brota da imaginação dos ficcionistas.

Anos atrás, numa peça teatral intitulada «Chez Boguskovski», figurava como personagem um jovem pintor que furtara famosa tela do Louvre. Um ano mais tarde, abriam-se as grades de um presídio para o ingresso de um artista — este verdadeiro — que, efectivamente, roubara do Louvre um valioso quadro. Na peça, o culpado chamava-se Boguskovski; o autêntico larápio tinha o nome de Boguslavski.

Seria difícil ir ainda mais longe a coincidência, mas soube-se depois que o autor da peça teatral originalmente baptizara o seu personagem como Boguslavski, e só resolvera alterar-lhe o sobrenome ao descobrir, na lista de telefones, um assinante portador daquele apelido.

Um processo que atraiu muita atenção, no decénio dos trinta, foi o de William Herbert Wallace, condenado pelo assassínio da esposa, mas cuja sentença foi anulada pelo Tribunal de Apelação. Jamais se saberá exactamente de que maneira morreu Julia Wallace, mas o curioso é que pouco antes de divulgado o caso, certo editor estava prestes a lançar uma novela, na qual uma mulher assassinava outra em circunstancias quase idênticas ás alegadas no inquérito de Wallace, inclusive o pormenor de atrair pelo telefone o homem sobre quem, subsequentemente, recaíriam as suspeitas.

A mais notável «antevisão» de um crime foi, talvez, a descri[illegible] «Q[illegible] pris[illegible] de Dartmoor», livro ap[illegible]eceu alguns [illegible] mente explí[illegible] nadela [illegible] amotinados reproduziram com todas as minúcias os incidentes imaginados pela novelista.

Um dia, Eden Phillpotts escreveu uma história em que o assassino era descoberto pela circunstancia de haver uma ave utilizado cabelos da vítima (uma jovem), para fazer o ninho. Pouco tempo depois, Phillpotts teve a grande surpresa de ouvir um caso da vida real, em que o criminoso fora apanhado de forma idêntica, isto é, graças á colaboração casual de um pássaro.

E não só crimes têm os romancistas antecipado, em obras de ficção, de maneira notável. Rudyard Kipling produziu brilhante e pormenorizada descrição de uma viagem transatlantica reali[illegible]zada anos meiro Qua «Titar inaug se pe Morga ria a ty», d navio viajav do At ros. C novel grand -se co mente com E na realid cebida Doyle Quant lhetin netári queira

Como actuam os cart

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

«profissão», recebem a «instrução complementar» na cadeia ou fora dela, através de conhecimentos que lhes ministram os mais experimentados, e que a prática depois irá aperfeiçoando.

Se fazem parte de uma família de «carteiros», o curso da instrução é diferente. Neste caso, começam cedo a receber os ensinamentos especializados da boca de um dos familiares que, regra geral, é o mais idoso. Este nada procurará ocultar dos segredos da sua «profissão» e logo que julgar apto o seu «aluno» inicia-o na prática do crime, dando-lhe a protecção da sua companhia e experiência.

O que diz respeito á instrução do «nóvel carteirista» aplica-se, evidentemente, também á rapariga que se inicie na prática deste crime.

Campo de acção

O «carteirista» tem o seu «habitat» próprio.

Por isso, para executar o seu «trabalho» procura, normalmente, estar presente nas entradas para os campos desportivos, metido nas bichas mais compactas, á porta das praças de touros nos momentos que antecedem a abertura, em que a aglomeração é mais densa e a despreocupação é maior, nas casas de espectáculos, nas festas e romarias, nas feiras e mercados, nas igrejas, procissões e grandes peregrinações, nos transportes colectivos, nas gares e apeadeiros, em suma, em todos os locais onde se verifiquem aglomerações de pessoas que, devido a pressa, qualquer precipitação natural, excitação nervosa ou qualquer outro factor de ordem física ou psicológica, tenham a atenção concentrada no motivo ou nas circunstancias que determinaram o seu estado de espírito da ocasião.

Muitas vezes bastam a preocupação de apanhar o autocarro que vem atrasado, a curiosidade de observar qualquer acontecimento da rua, a distracção provocada pelo cansaço ou pelo aperto, para propiciar um momento que o «carteirista», bom psicólogo, não desperdiçará.

O «chouriço» pode ainda escolher a sua vítima á saída de uma casa bancária, de uma grande empresa, etc., e seguir-la até onde se oferecerem rá se a vir aguardar a chegará se a ver aguardar a chegada de um transporte colectivo, ou a participar de um grande grupo de curiosos com a atenção presa á observação das consequências de um desastre de viação, por exemplo de uma doença ou morte subita na rua, de um pequeno desmoronamento, de um incêndio, de uma zaragata, etc., de todas as aglomerações onde se possa misturar e actuar

com êxito

Mo

Co exper cução acção lhe p de ac — «solit — tuind O mais actua pos d aglom os m um t to. Me á pro servi além go fi dos bretu jorna num Os dicad teiris garfo deste ta en De o ca frent início semp Mu de d o bo com suav parte condi ferid de u derá que». -se d subti «mul De da, a po de a ment Se próp furto ment a ele se a comp É, agen ciári Qu (C

...o narrados

...em...

...zada num navio aéreo, muitos anos antes de se registar o primeiro cruzeiro em dirigível.

Quatorze anos antes de sair o «Titanic» para a sua viagem inaugural, quando nem mesmo se pensava na sua construção, Morgan Robertson, numa história a que deu o título de «Futility», descreveu a tragédia de um navio chamado «The Titan», que viajava a todo o vapor através do Atlantico, com 2 mil passageiros. Ouve-se de repente (na novela) o brado de «Gêlo!», e o grande trasatlantico vai esmagar-se contra um «iceberg». Exactamente o que veio a acontecer com o «Titanic».

E não esqueçamos que hoje são realidade muitas invenções concebidas por Julio Verne, Conan Doyle, H. G. Wells e outros. Quantas fantasias dos actuais folhetinistas das viagens interplanetárias não serão coisa corriqueira ainda nos nossos dias?

...hillpotts escre-...em que o assas-...to pela circuns-...uma ave utiliza-...tima (uma jo-...o ninho. Pouco ...illpotts teve a ...de ouvir um ca-...m que o crimi-...nado de forma ...rraças á colabo-...m pássaro.

...s têm os roman-... em obras de ...a notável. Ru-...duziu brilhante ... descrição de ...satlantica reali-

...os carteiristas

...de um dos fa-...gra geral, é o ...te nada pro-...os segredos da ...e logo que jul-...u «aluno» ini-...do crime, dan-...vecção da sua ...xperiência.

...peito á instru-...l carteirista» ...temente, tam-... que se inicie ... crime.

...acção

...» tem o seu ...io.

...a executar o ... procura, nor-... presente nas ...s campos des-...o nas bichas ..., á porta das ...s nos momen-...em a abertura, ...eração é mais ...preocupação é ...s de espectá-...s e romarias, ...nercados, nas ...ões e grandes ...os transportes ...gares e apea-..., em todos os ...erifiquem aglo-...ssoas que, de-...qualquer preci- ... excitação ner-...r outro factor ... ou psicológi-...tenção concen-...o ou 'nas cir-...e determina-...do de espírito

...bastam a preo-...anhar o auto-...m atrasado, a ...observar qual-...nto da rua, a ...cada pelo can-...erto, para pro-...mento que o ...om psicólogo, ...á.

...pode ainda es-...ítima á saída ...ncária, de uma ..., etc., e segui-... se oferecerem ...ardar a chega-...ardar a chega-...sporte colecti-...ar de um gran- ... ...riosos com a ... á observação ...as de um de-..., por exemplo ... ou morte su-...e um pequeno ..., de um in-... zaragata, etc., ...omerações on-...turar e actuar com relativa probabilidade de êxito.

Modo de actuar

Consoante a sua habilidade, experiência, técnica de execução a utilizar e campo de acção ao «carteirista» só se lhe podem deparar dois modos de actuação diferentes:

— Actuar isolado, carteirista «solitário».

— Actuar em grupo, constituindo «parelha» ou «trempe».

O «solitário» é sempre o mais hábil e perigoso. Para actuar tem que procurar campos de acção em que existam aglomerações de pessoas onde os movimentos usuais sejam um tanto estorvados pelo aperto.

Mesmo assim, terá que pôr á prova todos os seus recursos servindo-se no seu «trabalho», além de um indispensável jogo fisionómico, apenas dos dedos e de uma «muleta» (sobretudo, gabardina, casaco, jornal, etc.), que transporta num dos braços.

Os dedos utilizados são o indicador e o médio que o «carteirista» coloca em forma de garfo. A perícia na actuação deste garfo não pode ser posta em duvida.

Depois de escolher a vitima, o carteirista coloca-se na sua frente, observa-a bem, e dá início ao «trabalho de mãos» sempre ocultas pela «muleta».

Muitas vezes terá necessidade de desapertar o casaco ou o bolso da vítima só depois, com uma das mãos, empurra suavemente a carteira pela parte inferior, colocando-a em condições de poder ser transferida de lugar, na utilização de uma técnica a que se poderá chamar «técnica do toque». Nessa altura, servindo-se do «garfo» citado, retira-a subtilmente, a coberto da «muleta».

De posse da carteira furtada, coloca-a no sovaco, para a poder deixar cair em caso de alarme e fugir mais fácilmente.

Se não se der o alarme, ele próprio guarda o objecto do furto, afasta-se temporáriamente do local, para regressar a ele e retomar o «trabalho» se acaso não obteve grande compensação com o primeiro.

É, pois, simultâneamente, agente, receptador e beneficiário unico do seu «serviço».

Quando os «carteiristas» ac-

(Continua na 11.ª página deste suplemento)

Agnes Spaak teria seduzido Rossano Brazi?

José Cardoso Pires

O HÓSPEDE DE JOB

3 edições em 16 meses

10.000 exemplares

UM ROMANCE PORTUGUÊS DE CATEGORIA INTERNACIONAL

duas grandes editoras estrangeiras:

Gallimard, Paris

Lerici, Milão

•

seleccionado como «Livro da Semana»

pela revista italiana «Tempo»

•

seleccionado entre os melhores romances do ano

pela revista americana «Books Abroad»

•

Prémio «Camilo Castelo Branco» 1963/4

•

Prémio dos Suplementos Culturais

arcádia

O SEDUTOR SEDUZIDO?

ROSSANO BRAZZI

TER-SE-IA APAIXONADO POR AGNES SPAAK

...NO QUE A ESPOSA DO ACTOR NÃO ACREDITA

Apesar das mil tentações que lhe são deparadas pela sua carreira, Rossano Brazzi sempre tem sido considerado um marido exemplar, fiel a sua esposa, dois anos mais velha do que ele.

Muitas vezes, as más línguas tentaram levar a intranquilidade ao lar de Brazzi, o que sempre foi dignamente rechaçado pela senhora Brazzi. Ela tem confiança cega no marido, e tudo o mais não lhe interessa.

Mas agora Rossano Brazzi foi protagonista de um filme que poderia ser o próprio papel da sua vida. E assegura-se que, desta vez, caiu em jogo perigoso.

Trata-se da novela «Um amor», de Dino Buzzati. É o amor de um homem de cinquenta anos por uma jovem de vida frívola. Uma espécie de nova versão de «O anjo azul».

Testemunhas de numerosas cenas da película, durante a rodagem, asseguram que o filme causou «estragos» em Brazzi e na jovem que encarna o papel de «call-girl» e que não é outra senão a bela e enigmática Agnes Spaak, irmã de Catherine.

O mais curioso do caso e que Brazzi — que recebeu, ainda recentemente, o prémio da elegancia masculina no casino de San Vicente, declarou, nessa ocasião, que estava farto de ser a causa de sedução de damas outonais norte-americanas.

Um indício de que há algo de certo nos rumores que correm é que, quando o interrogaram acerca do assunto, Rossano, que é um homem de grande domínio dos seus nervos e de grande sentido de humor, disse, notóriamente indisposto:

— Quanto se refere a esse aborrecido assunto ficou dito na declaração enviada á Imprensa um dia destes.

O que acontece é que Rossano parece admirado da sinceridade com que Agnes Spaak viveu o seu papel e talvez tenha ficado emaranhado na subtil teia da arte da esplêndida artista belga.

Seja como for, o certo é que pela primeira vez, o equilibrado Rossano Brazzi, o seductor numero um de Itália, exemplo de bom marido, perdeu o seu equilíbrio e entrou em cheio no drama desse quinquagenário apanhado pelos encantos de uma «call-girl» perversa.

Ter-se-á Agnes Spaak apaixonado por Rossano? A atitude de ambos no bar dos estudios leva a admiti-lo.

Mas a senhora Brazzi nega-se, uma vez mais, a crer que o seu casamento esteja em perigo.

O TESOURO DE ROMMEL CONTINUA A CAUSAR VÍTIMAS

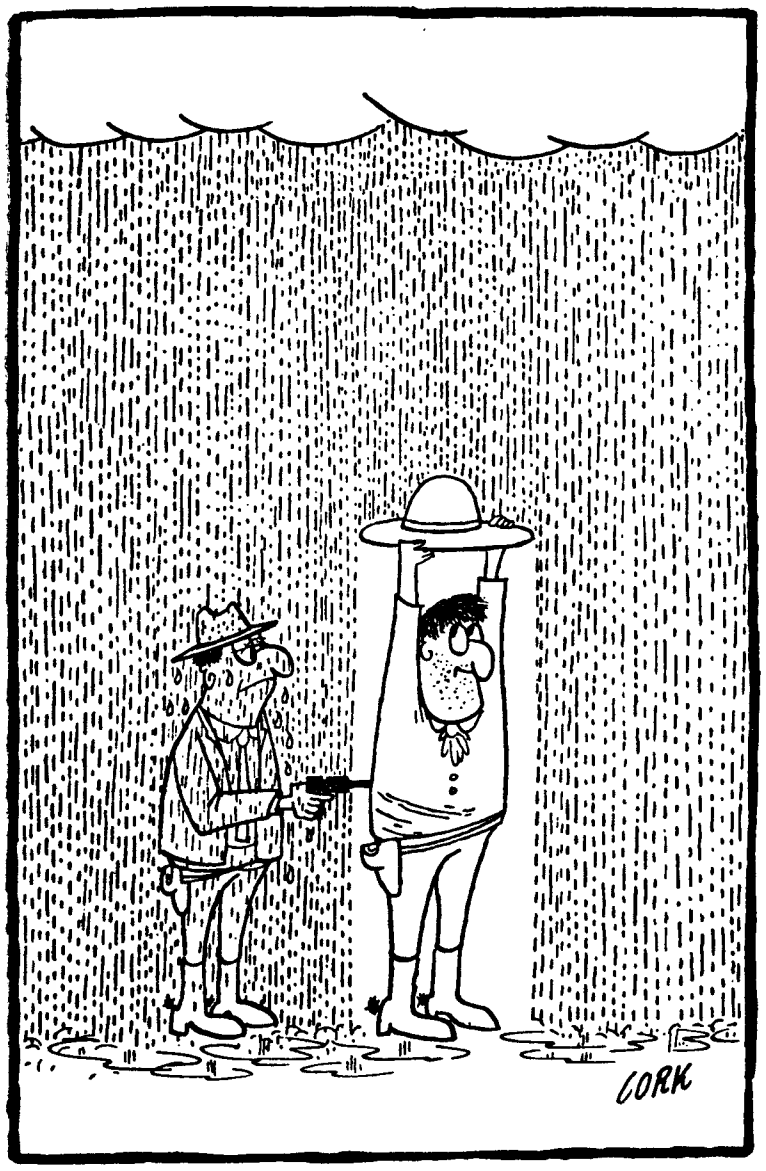
O assassínio recente de um jovem explorador submarino corso, morto a tiros de revólver, trouxe, de novo, a um primeiro plano de actualidade um dos maiores enigmas do pós-guerra: o famoso tesouro de Rommel, que nos últimos meses de guerra, foi escondido num local ignorado dos próprios partidários do marechal nazi. O jovem corso, André Mattei, ter-se-ia gabado, em Propriano, de que descobrira o tesouro, que havia sido escondido no mar por Peter Fleig, submarinista das S. S., o qual sobreviveu após a derrota dos alemães, sendo, portanto, a única pessoa que conhecia o local exacto onde havia sido escondido.

Foi ele que na noite de 16 para 17 de Outubro e por ordem do tenente-coronel Dal escondeu nas profundezas submarinas da ilha de Bellezas o fabuloso tesouro do «Afrika Korps». Em Maio de 1943, uma mensagem pessoal de Hitler chegava ao quartel-general de Bizerta: «Custe o que custar, o espólio de guerra de Rommel deve ser retirado de África.» O precioso carregamento foi embarcado em Setembro desse ano e levado para o porto italiano de La Spezia. No mesmo dia da chegada, iam ali vários oficiais das S. S., que escolheram um escafandrista para a missão. Depois, uma pequena lancha dirigiu-se para Bastia. Peter Fleig ficara maravilhado perante o tesouro que lhe foi dado ver, quando os homens das S. S. estavam a fechar as caixas com o tesouro: montes de diamantes, pérolas, joias, lingotes de ouro, objectos de arte, nomeadamente esculturas e obras de Picasso e Chagall. Tudo isto podia avaliar-se em 400 milhões de marcos, sendo o resultado dos saques do «Afrika Korps» nos locais conquistados.

Ao amanhecer do dia 18 de Outubro de 1943, a lancha, com o tenente-coronel Dal, os quatro oficiais das S. S. e Peter Fleig, fez-se ao mar partindo de Bastia. A algumas milhas do porto, deteve-se e Fleig pesquisou os fundos oceanicos para escolher um lugar seguro para as caixas que encerravam o tesouro. Ao fim de uma hora, estas foram colocadas em local que só Fleig conhecia e a lancha regressou. Quando os cinco homens puseram o pé em terra já no porto de La Spezia, foram detidos pelas S. S. e enviados para uma prisão. Os oficiais da Gestapo, que tiveram a seu cargo a ultima fase desta operação, procuraram saber o local onde tinha sido escondido o tesouro, mas não o conseguiram. No dia seguinte, o tenente-coronel Dal e os quatro oficiais das S.S. foram fuzilados e Peter Fleig enviado para a frente de combate na Russia. Este terminou a guerra internado num hospital da zona ocidental.

Em 1948, Fleig, envelhecido e doente, regressou a Bastia, levando o seu equipamento de escafandrista. A notícia correu logo, dizendo-se que ia procurar o tesouro de Rommel. A Mafia prendeu-o, ele conseguiu fugir, mas pouco tempo depois desapareceu definitivamente. Nunca mais se soube nada dele.

Depois de Peter Fleig, outros tentaram descobrir o tesouro e sempre a Mafia interveio impedindo as investigações. Alguns destes pesquisadores tiveram mortes brutais. Em 1958, um advogado corso saiu de Bastia num iate que pedira por empréstimo a uma milionária inglesa, Sonia Bouderny. A Mafia vigiou-o e, quando o iate foi de novo ao porto de Bastia, sofreu um sinistro ficando parcialmente destruido. O explorador francês recebeu ameaças de morte e abandonou as pesquisas. E desde então todas as tentativas terminaram do mesmo modo.



O Riso da Semana

Revoada de graças

PARA FAZER DORMIR

Joãozinho não quer dormir. O pai assenta-se na beira da cama e diz-lhe:

— Vou-te contar uma história para adormeceres.

O pai conta uma história, duas histórias, três histórias. Finalmente o silêncio reina. A mãe no quarto ao lado solta um suspiro de alívio. Depois ela abre a porta do quarto lentamente e pergunta em voz baixa:

— Ele já dorme?

E o Joãozinho em pijama no meio do quarto responde:

— Sim, mamã, ele já dorme, mas assim não está nada cómodamente.

BOA RESPOSTA

Um invejoso dizia a Beaumarchais na noite da «première» da sua peça «O casamento de Fígaro».

— A sua peça vai cair.

— Sim — respondeu ele — ela vai mesmo cair quinhentas vezes a seguir.

MUDAR DE VIDA

História contada por Jean Marie Proslier de certo pachá, ás suas 213 esposas, com a voz trémula das grandes confissões: «Tenho que nos deixar, vou refazer a minha vida! Eu amo um outro harém».

BOA PIADA DE TRISTAN BERNARD

Um dia um jovem escritor que acabava de escrever uma peça foi-lhe pedir um conselho para o título:

— Entram tambores na sua peça?

— Não.

— E trompetes?

— Não.

— Então chame-lhe «Sem tambores nem trompetes».

Grande economia

O médico mandou ao escocês que fizesse análise de urinas para poder diagnosticar a sua doença, mas ele em vez de levar ao analista um pequeno frasco, como era costume, apresentou-se-lhe com um grande garrafão quase cheio.

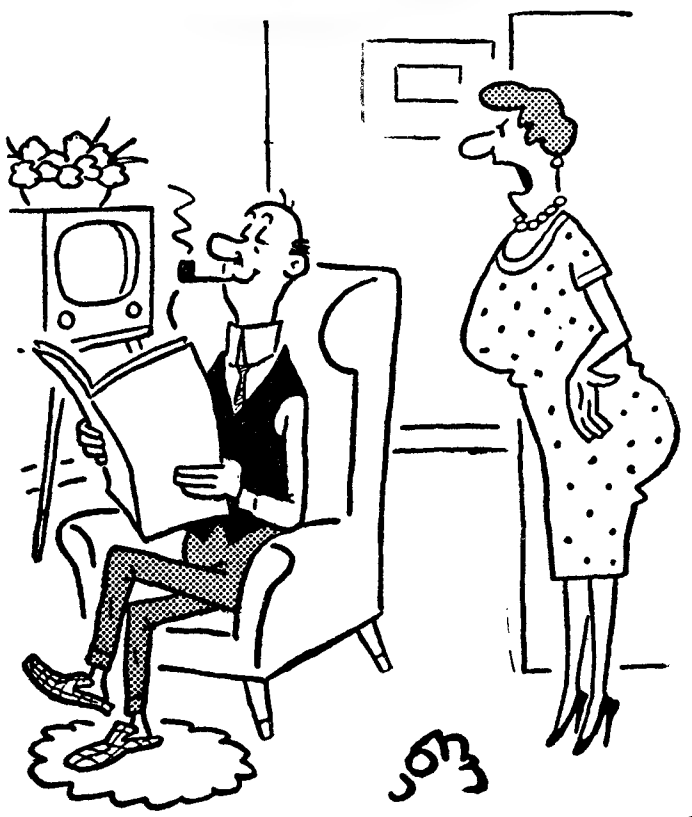
O analista ficou muito admirado com a abundancia, mas nem por isso deixou de fazer a análise e comunicou ao cliente o resultado negativo que obtivera.

Chegando a casa radiante, Mac Gregor, assim se chamava o cliente, disse a sua mulher:

— Sabes uma coisa, a avó, a tua irmã, os nossos cinco filhos, tu e eu podemos agora estar descansados porque nenhum de nós tem albumina nem diabetes.

PROTECÇÃO DA NATUREZA...

— Perfeitamente, compreendo... Mas afinal o que é que têm?



— Quando eu te pedi para abrires o gás na casa da mamã, também te disse que o acendesses!

Anedotas

BOM PAI

*** O pai, a mãe e o filho almoçam:**

— Come as tuas cenouras — grita o pai.

— Tu não tens razão — diz a mãe, de falar assim ao teu filho. O pediatra disse que era preciso deixá-lo sempre escolher entre obedecer e desobedecer.

— Muito bem — diz o pai numa voz doce. — Escuta Pedro, tu podes comer as tuas cenouras como quiseres ou não comê-las. Mas, se tu não as comeres, ficarás impossibilitado de te sentares até amanhã.

UM PERIGO

* *Um bom homem vai consultar o seu médico.*

— Doutor, eu não estou doente mas há uma coisa que me aborrece. Eu assobio enquanto durmo.

— Isso não tem importancia — respondeu-lhe o médico.

— É o que lhe parece.

— Por quê ?

— É que eu durmo com a janela aberta.

— Não vejo que haja mal nisso.

Então o cliente enfurece-se:

— Mas é que eu sou chefe de estação de caminho de ferro.

ANSIEDADE

*** Cheio de ansiedade o rapaz interroga a namorada que quer pedir em casamento:**

— Fala-me francamente, minha querida. Diz-me qual é a opinião dos teus pais a meu respeito?

— Eu não sei. O papá ainda não disse nada e a mamã espera que ele fale para dizer o contrário.

IGNORÂNCIA

* *Um senhor entra num dos melhores restaurantes de Paris, á hora do almoço, senta-se a uma mesa e o criado apressa-se a servi-lo:*

— Que quer o senhor hoje?

— Qua há hoje para comer?

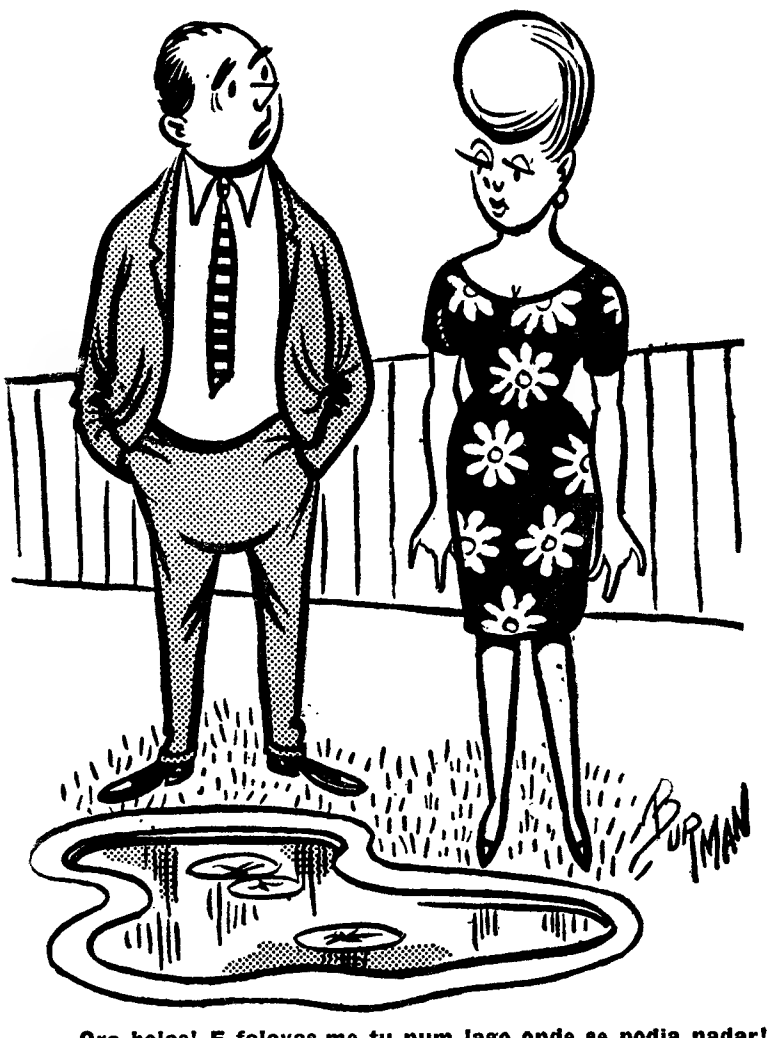
— Um pouco de caviar para começar?

— O que é isso?

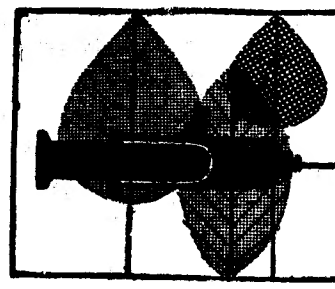
— São ovos de esturjão.

— Está bem. Traga-me dois fritos.

— Não posso ir ter contigo. Minha mulher saiu e, por esquecimento, levou a chave.



— Ora bolas! E falavas-me tu num lago onde se podia nadar!
— E pode! Não vês o que estão a fazer os peixinhos dourados?



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do **DR. MÁRIO CEIA**

RESPIRAÇÃO BOCA-A-BOCA

Conhecida desde os tempos bíblicos, a respiração artificial designada por *boca-a-boca*, volta a ocupar lugar de destaque entre os métodos de reanimação, devido á sua eficácia e simplicidade. A respiração *boca-a-boca* (ou boca-nariz) é aplicável não só ás vítimas de *afogamento*, como também nos «asfixiados» pelo óxido de carbono ou intoxicados pelos somníferos do tipo barbituricô. Pode também empregar-se, como primeiro socorro, numa pessoa que caia vitimada por um enfarte do miocárdio. Em contrapartida, não é recomendável este tipo de respiração artificial nas pessoas intoxicadas por substancias provocado pelo afogamento). Tamdiferentes do óxido de carbono ou dos barbituricos, nem nas pessoas com paralisia infantil, pois o salvador pode ser contaminado pelo tóxico ou pela doença.

A eficácia da *respiração boca-a-boca* está amplamente demonstrada. Por exemplo: num estudo efectuado por médicos americanos, em 21 casos de afogamento registados em Buffalo, 19 foram salvos de morte certa pela respiração boca-a-boca. E' de salientar que a grande maioria dos salvadores tinham aprendido o método pela televisão ou pelos jornais.

E' do jornal «O Médico» que transcrevemos, a seguir, as instruções necessárias para a execução adequada da *respiração boca-a-boca*, aplicadas aos casos de afogamento, de longe, aqueles em que o referido método tem maior expansão:

1) Retirar imediatamente a vítima da água.

2) *Sem perder um momento*, na água (logo que se tenha pé), ou no barco, ou em qualquer outro sítio, começar a respiração artificial, do seguinte modo:

3) *Libertar as vias aéreas*, erguendo a nuca da vítima (Figura 1) e «dobrando» a cabeça para trás, estendendo ao máximo o pescoço, uma mão puxando o queixo para a frente e a outra apolada fortemente sobre o vértice da cabeça (Figura 2).

4) *Insuflar o ar:* abrir a boca da vítima, puxando o maxilar inferior (ou mandíbula) para baixo e, se necessário, colocando o dedo polegar sobre a língua (Figura 3).

5) O salvador expira com força o seu ar para dentro da boca da vítima, tapando as narinas desta com a bochecha (Figura 4) ou, caso isto seja impossível, com a mão esquerda.

6) Retirar a boca sem largar as mãos — o tórax da vítima que se tinha expandido com o ar ejectado, retrai-se; manter a cabeça em extensão forçada (Figura 5).

7) Repetir a expiração de ar para dentro da boca da vítima, umas 12 vezes por minuto.

Se os maxilares estiverem muito cerrados, deve praticar-se a *respiração boca-nariz*, neste caso mantendo fechada a boca da vítima, e expirando o salvador o seu ar para dentro das narinas do acidentado.

Deve continuar-se *sempre* com a respiração artificial até á chegada de uma ambulancia suficientemente apetrechada, com oxigénio, por exemplo.

Mesmo que a reanimação seja rápida (não é raro que baste uma duzia de insuflações), a vítima deve ser sempre enviada para o hospital mais próximo para ser tratada do «choque» provocado pelo afogamento. Tambem, segundo os peritos de reanimação, é preferível aplicar imediatamente a técnica de *respiração artificial boca-a-boca*, em vez de se perder primeiro um tempo precioso a desobstruir as vias respiratórias ou a procurar fazer escoar a água deglutida ou aspirada.

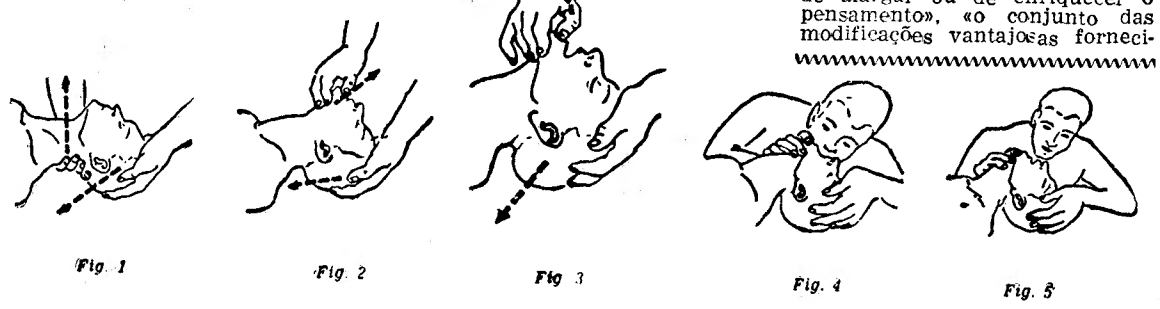


Fig. 1 Fig. 2 Fig. 3 Fig. 4 Fig. 5

27 000 diabéticos a mais

Durante a Campanha para Diagnóstico Precoce da Diabetes **efectuada em 1964 na Alemanha, descobriram-se 27 000 indivíduos com diabetes e que não suspeitavam de que tinham a doença! Na referida** campanha **colaboraram gratuitamente 24 500 médicos e o Governo e os médicos procederam a 1 500 000 análises.**

1,8 % de todas as pessoas examinadas sofriam de diabetes sem o saber. A doença distribuia-se igualmente pelos dois sexos e a maior percentagem de casos ignorados dizia respeito a indivíduos com mais de 65 anos de idade.

Os resultados desta campanha vêm demonstrar cabalmente que, por cada diabético conhecido, existe um diabético que desconhece a sua doença e que, se esta fosse diagnosticada precocemente, o tratamento proporcionaria muito melhores resultados.

Aprenda a comer

A BANANA

Conhecida há muitos anos como «maçã do Paraíso», a banana é um alimento energético e biogénico, pela sua riqueza em glúcidos, em sais minerais, em vitaminas e pelo seu poder calórico.

Contrariamente a certos preconceitos, tem uma digestibilidades perfeita e o início da sua passagem do estômago para os intestinos começa ao terceiro minuto.

E' um alimento de primeira ordem no crescimento, sobretudo dos ossos, reparação rápida das fracturas, etc.

O professor A. Chevalier considerou a banana, como um alimento dos trabalhadores de força, constituindo o «pão» dos negros da Africa tropical. Demonstrou que 25 bananas cobrem o consumo de energia de um homem de 75 quilos que forneça um trabalho físico médio. O professor C. Simonin lembra, por seu turno, que as necessidades do metabolismo são de 65 a 66 calorias-horas para um trabalho leve, 75 a 150 para um trabalho médio, 150 a 300 para um trabalho intenso e mais de 300 para um trabalho de força ou intelectual. Os glúcidos constituem os elementos essenciais do consumo e da energia dos músculos. Um trabalhador precisa de 2000 gramas de glúcidos na sua ração diária.

Ora, pela sua digestibilidade rápida (quando madura), pela riqueza em glúcidos e em calorias, a banana é o alimento ideal para o trabalhador de força ou intelectual, não prejudicando os sistemas circulatório e respiratório e equilibrando o sistema nervoso. As bananas estão também recomendadas nas gastro-enterites, nos hepáticos e nas doenças renais secundárias.

TELEGRAMAS MÉDICOS

Um novo agente terapêutico descoberto pelos químicos americanos, o oxazepam, parece representar a ultima palavra em «tranquilizantes». Indicado sobretudo no tratamento dos estados mentais caracterizados por ansiedade, agitação e irritabilidade, administra-se por boca e pode ser mais seguro que os seus predecessores do mesmo grupo químico.

☆ ☆ ☆

Já foram descobertos e estudados mais de 1000 antibióticos, mas, no entanto, ainda são poucos os que servem para tratamentos médicos ou que podem preparar-se com relativa facilidade. Alguns foram postos de lado, embora não sejam de todo inuteis. A actinomicina, **por exemplo, foi ao princípio considerada perigosa como medicamento para as doenças infecciosas, mas alguns anos depois passou a ser empregada contra o cancro.**

☆ ☆ ☆

Diz o dr. Malorny, da Universidade de Hamburgo, que a cafeinomania **é um mito! A cafeína não existe só no café mas em diversos medicamentos. Nestes, consomem-se por ano mais de 80 000 toneladas de** cafeína **e são raríssimas as perturbações causadas por tais medicamentos. No café podem verificar-se certas reacções de intolerancia, mas não são devidas á cafeína, mas essencialmente a substancias formadas durante a torrefacção.**

☆ ☆ ☆

O tão falado tratamento das ulceras do estômago, sem operação, graças á introdução naquele órgão de um saco contendo um líquido a 0 graus, tem despertado duras críticas, pois, não só pode ser perigoso para o estômago, como os resultados não parecem superiores aos método- convencionais.

☆ ☆ ☆

E uma novidade relacionada com o mesmo tema:

No tratamento das ulceras do estômago por meio de substancias que protegem a mucosa deste órgão contra o efeito erosivo do ácido segregado, é clássico recorrer-se a certos sais contendo alumínio ou bismuto. Recentemente, conseguiu-se preparar um sal, o bismutato de alumínio **que reune os dois metais. A sua acção no tratamento das ulceras do estômago, estudada por uma equipa de médicos ingleses, do Hospital Real de Wolverhampton, revela-se muito benéfica.**

Mais atenção ao acne

A doença mais frequente nos adolescentes é, provàvelmente, o *acne!* E é talvez essa frequência que leva muita gente a descurá-la, considerando-a como um vulgar tributo da mudança de idade. A atitude de que «nada se pode fazer» e a de que «desaparecerá com o tempo» é infeliz e por isso muitos investigadores procuram compreender melhor o funcionamento das glandulas sebáceas.

Sabe-se que no acne, estas glandulas segregam grandes quantidades de *sebo* e é este que irrita a pele, originando as características lesões. Os cientistas procuram descobrir a maneira de «dominar» as glandulas sebáceas e, deste modo, evitar ou curar o acne. Sabe-se já que o excesso de *sebo* é originado na puberdade, pelas hormonas masculinas, as quais são segregadas em ambos os sexos, embora o sexo masculino produza 5 a 10 vezes mais do que o feminino! O acne atinge aproximadamente o mesmo numero de indivíduos dos dois sexos, mas, todavia, os casos mais graves são observados nos rapazes.

No entanto, não basta diminuir a quantidade de *sebo* produzida pelas glandulas, pois o máximo de actividade destas verifica-se perto dos 20 anos de idade, precisamente quando o acne começa a desaparecer... Por conseguinte, pensa-se que o acne da adolescência não deve ser apenas originado pelo excesso de *sebo*, mas também por uma alteração química desse *sebo*, a qual seria o verdadeiro irritante da pele.

Na MALVEIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA DE PUBLICAÇÕES, DE HENRIQUE DIAS SEQUEIRA CAETANO. Av. José Baptista Antunes, 18.

QUESTÕES DE LINGUAGEM

EXPERIÊNCIA E EXPERIMENTAÇÃO

Um estudante do liceu de Bragança deseja saber qual a diferença que há entre *experiência* e *experimentação*.

Experiência é o «conhecimento directo, intuitivo, imediato que cada um de nós tem dos factos ou dos fenómenos», mas também se emprega como designação da «produção artifical dos com vista da sua observação precisa, completa e metódica», «o facto de pôr à prova qualquer coisa, de maneira que esse facto seja considerado não apenas como fenómeno transitório, mas também como capaz de alargar ou de enriquecer o pensamento», «o conjunto das modificações vantajosas fornecidas pelo espírito às nossas faculdades, das aquisições obtidas pelo espírito com esse exercício e, de uma maneira geral, de todos os progressos mentais resultantes da vida».

A *experimentação*, pelo seu lado, define-se genèricamente como o «emprego sistemático da experiência». Há, na verdade, quem por vezes confunda este vocábulo com alguns dos aspectos semânticos da *experiência*. Não há dúvida, porém, que tal confusão não pode manter-se nem defender-se. A *experimentação*, na verdade, é um «método» que consiste «em realizar uma sucessão ou um conjunto de experiências».

Descriminar e discriminar

Ao contrário do que pensa o prezado correspondente que me escreveu a este respeito (e que deseja manter anonimato), existe realmente o verbo *discriminar*, como existe o seu morfològicamente congénere *descriminar*.

Se não acreditar no que lhe afirmo pode procurar a respectiva confirmação em qualquer dicionário do nosso idioma.

Descriminar quer dizer: «tirar a culpa de; absolver de crime; inocentar; *na linguagem jurídica*, excluir a criminalidade ou a antijuridicidade de um facto».

Compreendem-se esses sentidos até pela formação do vocábulo: ao radical de *crime* antepôs-se o prefixo *des-*, com valor negativo (veja, por exemplo, casos do tipo *fazer* e *desfazer*, *montar* e *desmontar*, *congelar* e *descongelar*, etc.).

Pelo seu lado, *discriminar* é: «destrinçar; distinguir; discernir; separar; diferençar; estabelecer diferença; extremar».

A origem desta palavra está no latim *discriminare*, «pôr à parte, pôr de lado; distinguir».

Nada há, portanto, que ou confunda os dois vocábulos ou elimine qualquer deles. Ambos existem e ambos se justificam.

JOSÉ PEDRO MACHADO

A SERPENTE VERMELHA

UMA ESTRANHA E ENORME GALERIA DE CASOS HUMANOS TRAZIDOS DA COREIA POR

PEARL S. BUCK

PRÉMIO NOBEL

a Serpente Vermelha

NOVO E APAIXONANTE ROMANCE APRESENTADO NA

COLECÇÃO DOIS MUNDOS

Preço 60$00

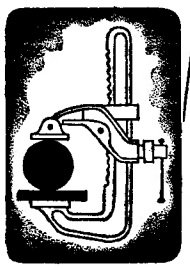
à venda nas livrarias

pedidos por reembolso postal

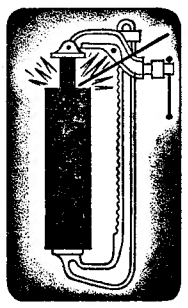
LIVROS DO BRASIL

PRENSAS DE CREMALHEIRA
CARVER

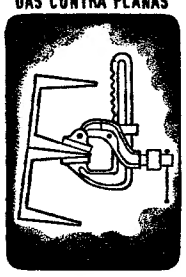
Um novo passo na técnica de FIXAÇÃO de PEÇAS



AJUSTA PEÇAS REDONDAS CONTRA PLANAS



NÃO SÃO AFECTADAS POR PINGOS DE SOLDADURA

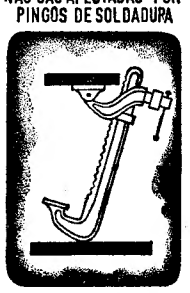


IDEAL PARA ESTRUTURAS DE AÇO

CONCEBIDAS A PERMITIR UMA FIXAÇÃO SÓLIDA E RÁPIDA SEM DESVIO OU ESCORREGAMENTO DAS PEÇAS QUALQUER QUE SEJAM AS SUAS FORMAS

FORÇAS DE APERTO.....450 Kg a 1800 Kg
ABERTURAS MÁXIMAS...153 m/m a 1830 m/m
DESTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Promec

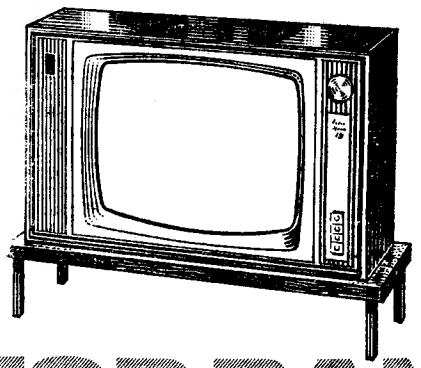


OPERA INVERTIDA

AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 75 6º E.-LISBOA

Grande Campanha
Familiar!

COLABORAMOS NO SEU NATAL
OFERECENDO A PRESTAÇÃO
DO MÊS DE DEZEMBRO



equipado com moderno comando automático que mantém constantes o brilho e contraste da imagem

TOP RANK

O TELEVISOR QUE DÁ REALIDADE A IMAGEM

PREÇOS BAIXOS E AS FAMOSAS FACILIDADES DA

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 | AV. ALMIRANTE REIS, 124 B | RUA DE S. BENTO, 53 A 57

Gibo

UM LUXO AO ALCANCE DE TODOS
LISBOA — RUA GOMES FREIRE, 146-1.º ESQ.-TEL. 49907
PORTO — LARGO DO CRUZINHO, 30-TEL. 66963

RELÂMPAGO

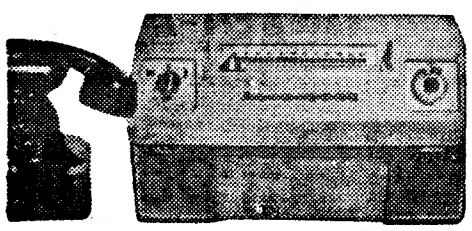
ABRE BREVEMENTE

FRIGORÍFICOS

MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D.ª Estefânia, 48-1.º andar

ALIBICORD

RESPONDEDOR E GRAVADOR AUTOMÁTICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS OFICIALMENTE APROVADO PELOS C.T.T. E A. P. T. PARA SER LIGADO A TELEFONES DE ASSINANTES



— O ALIBICORD é indispensável ao serviço de todas as profissões liberais, médicos, advogados engenheiros.

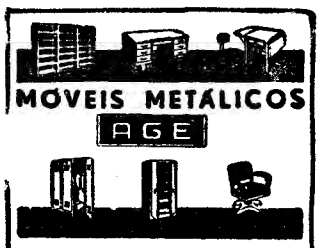
— O ALIBICORD serve as grandes e pequenas empresas, fábricas, escritórios, oficinas, etc.

— O ALIBICORD responde automáticamente a todas as chamadas telefónicas de entrada, gravando-as para futura reprodução.

— O ALIBICORD permite a sua ligação a qualquer tipo de telefone.

Pedidos de demonstração sem quaisquer encargos pelo telefone: 537265

EURAL — Rua Rodrigues Sampaio, 21-6.º — LISBOA



MÓVEIS METÁLICOS
AGE

Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Bacalhoeiros, 24-D
Telef 86 96 53

LEILÃO DE PENHORES

A COMERCIAL

TRAVESSA DA TRINDADE, 18/20
(Ao Chiado) — Telefone 325082
Até sabado ultimos dias para pagamento de juros

CASACOS DE ANTÍLOPE E CABEDAL

e todo o género de confecções para senhora nos mais recentes modelos e lindas cores

PRONTO OU COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

INÊS SILVA

ATELIER E SALÃO DE VENDAS
RUA DE S. JULIÃO, 116, 2.º (esquina da R. Augusta)
Tem elevador — Telefone 321718 — L I S B O A - 2

AUTOMOTORAS DE FIM-DE-SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 6, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos. A partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) é ás 13.40 horas, e o regresso no domingo, dia 7, terá lugar ás 19.35 horas do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana.

O «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

DUCRETET
THOMSON

TELEVISORES — RÁDIOS — GIRA-DISCOS
REPRESENT.: F I O
AV. DA LIBERDADE, 141-1.º — LISBOA — TELEF. 320108

GANHE 25.000$00

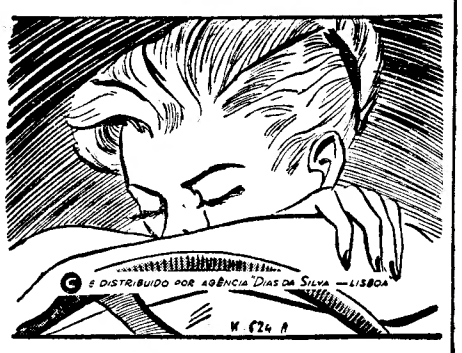
EM ARTIGOS ELECTRODOMÉSTICOS

Na compra de um RÁDIO, de um TELEVISOR ou de um GIRA-DISCOS da famosa marca PHILIPS, ser-lhe-á entregue uma senha, que o habilita a este magnífico prémio, na ELECTRO BRILHANTE — único AGENTE OFICIAL PHILIPS na Rua dos Douradores, N.º 78-80.

O TORNADO

por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO — Rosine partiu ao encontro de Paul, seu noivo, que está em África. Vítima de um desastre de avião, é salva por Jef, a quem se entrega numa noite de embriagués Paul, que sempre teve grande antipatia por Jef, recusa-se a ajudar este último quando ele é vítima de um acidente, ao fazer contrabando de gado. É Rosine quem vai socorrer Jef, e este pede-lhe que o conduza a território liberiano, impedindo-a de o acompanhar para lá da fronteira. É então que Rosine descobre a sua paixão por Jef. Outra personagem da história é Cathie, uma bela mestiça vizinha de Paul.



21 — Rosine volta a si ao fim de alguns minutos. Está só. Jef e os seus homens desapareceram. Com os nervos destroçados, a cabeça vazia e dorida, Rosine chora apoiada ao volante. Jamais poderá esquecer Jef, a sua voz irónica e terna, as mãos fortes que a retiveram á beira da morte. Amou-o desde a primeira noite. Libertada das suas inibições pela misteriosa bebida nupcial, atreveu-se a seguir os seus impulsos mais profundos. «Mas para Jef não passo de uma criança insignificante; ele desembaraçou-se de mim», pensav Rosine, imersa na sua dor. «A mulher que ele ama deve ser tão diferente!» Esta mulher, Rosine imagina-a fácilmente: bela, audaciosa... Cathie M'Baye! Só pode ser Cathie M'Baye! Rosine compreende finalmente o papel que esta desempenha, as suas misteriosas relações com os Diuros. Cathie é o agente de informação de Jef. É simultaneamente sua mulher e sua cumplice. Não será assim? E depois tratou sempre Rosine como uma rival. Devia ter adivinhado mais cedo a verdade! Devia ter descoberto o jogo de Cathie, ao vê-la organizar tão febrilmente o salvamento de Jef!

22 — É preciso que Cathie saiba que Jef está salvo. Rosine inverte a marcha e dirige-se para a plantação da mestiça, sem se atrever a confessar que quer saborear, pela ultima vez, a alegria amarga de misturar-se á vida daquele que ela ama... Nem mesmo se apercebe de que o vento aumenta á sua volta, de que o céu estrelado começa a escurecer sob a cerração tremenda do tornado que se aproxima. Chega por fim a casa de Cathie e abre a porta da varanda. A mestiça dá um grito: «Você... Rosine? Pensava que tinha ido com o Jef!» E acrescenta, em tom desesperado: «Tanto pior, acabou-se. Perdi o jogo». «Você, pelo contrário, é que ganhou o jogo», responde Rosine. «Jef foi tratado, está salvo e... abandonou-me. Pode ficar tranquila. O seu marido não está longe, há-de encontrá-lo!» Cathie interrompe-a com novo grito: «Meu marido? Mas o que está você a pensar? Que tolice! O meu marido morre i há muito tempo... e Jef nunca foi nada na minha vida. Eu é que não ignoro nada do que ele faz. A minha mãe era uma Diuro e eu sei tudo o que se passa no povo. Já conhecia a sua aventura com Jef. Esperava que desta vez partissem os dois, para longe daqui». As ultimas palavras saem da sua boca com ferocidade: «Mas você está de volta. Perdi. Você casará com Paul»

23 — «Você ama Paul?», grita Rosine, espantada. «E tenho a certeza de que ele também me ama», responde Cathie, como que a desafiá-la. «Passámos horas inesquecíveis, eu e ele. Tudo começou uma noite, pouco antes da sua chegada... Ele andava aborrecido...» A bela mestiça prossegue a sua descrição, onde não é difícil descobrir uma ponta de amargura. «Mas fique tranquila. Paul não renegará os juramentos que fez. É um homem de honra! Já agora se lamenta por ter reagido tão brutalmente, quando soube da sua aventura com Jef... Mesmo quando são infiéis, os homens suportam mal as traições...» Rosine fica a saber que Cathie viu Paul nessa mesma noite. «Por fim, Paul quase se sentia aliviado por saber que você tinha ido em socorro de Jef» acrescenta Cathie. «Estava certo de que você voltaria Quer recomeça do princípio, casar consigo o mais depressa possível... E tudo isto para respeitar um juramento de crianças, que nenhum de você soube cumprir!» Cathie não pode esconder o seu desespero. Depois murmura: «Eu não quero esconder-lhe estas coisas. Fiz tudo para vos separar. Amo Paul e não me deixo guiar, como os brancos, por uma série de princípios. Você não sabe o que é amar. Não, nem mesmo esse cabeça no ar que é o Jef...» «Mas Jef não me ama», grita Rosine. «Ele mandou-me embora. É casado». «E você não percebeu que ele a afastava para a salvar da sua companhia?», responde Cathie. «Ele tem medo por si, Rosine... Não quer arrastá-la para a vida que leva aqui em África...»

24 — Desta vez o tornado está desencadeado em toda a sua violência. Um vento infernal faz inclinar por terra os arbustros mais altos, torce as lianas, sacode as árvores. Dir-se-ia que toda a floresta vai ser arrancada pela raíz. As primeiras gotas de água riscam a escuridão. Rosine carrega a fundo no acelerador «Daqui a algumas horas a ponte estará intransitável», disse Jef. Rosine tem de chegar a tempo... Cathie enganou-se: os brancos também sabem amar. Rosine, colada ao volante, não é mais do que uma mulher abrasada pela paixão. Que importa o passado de Jef! Rosine está certa de que Jef, qualquer que tenha sido a sua vida, não é, no fundo, um homem desonesto. É mesmo um tipo excelente O futuro pertence-lhes. «A tua casa será a minha casa, a tua terra será a minha terra...», repete Rosine para si própria. É o velho segredo do amor e da vida que ela veio descobrir no coração da África. Ali está o pantano, depois a ponte... Rosine pisa no acelerador. Quilómetros, e mais quilómetros... De repente trava: a carrinha derrapa na lama vermelha, que se substituiu á picada. Reconhece, na borda do caminho, o pequeno grupo de há horas. «Jef», grita cheia de angustia. «Está... está morto?» Mas não. Os olhos de Jef abrem-se devagar... o jovem sorri. «És tu, a sério? Minha querida! Não sei para que destino nos conduz esta maldita estrada, mas chegaste a tempo. Já não tinha coragem de continuar sózinho».

FIM

COMO ACTUAM OS CARTEIRISTAS

(Continuação da página central deste suplemento)

tuam em grupo a técnica seguida pelo «actuante» é a mesma mas este encontra-se coberto por um ou mais companheiros cujas missões consistem em escolher a vítima, em provocar ou exagerar o aperto, em chamar sobre eles a atenção dos vizinhos, em descobrir a presença da Polícia e, finalmente, em facilitar a fuga.

Quer dizer, nesta forma de actuação há um «actuante» e o ou os que preparam e protegem a «acção».

Logo que a carteira é furtada, é imediatamente passada ao companheiro, que se afasta do local do crime para, em caso de alarme, o «actuante» poder protestar a sua inocência exactamente por não se encontrar de posse da carteira furtada, muito embora seja por vezes pesado o conjunto de elementos de prova acumulados contra ele. O «actuante» não é, pois, simultâneamente o receptador.

Pode dizer-se que o modo de actuar dos «carteiristas» é mais ou menos universal, muito embora se verifiquem diferenças de pormenor na execução, no momento preciso da consumação do questionado crime de furto.

Por isso, a técnica de execução mais corrente é precisamente aquela que ficou referida, todavia, ainda se pode dizer que existe um ou outro defensor ou cultor da técnica do «corte».

O «carteirista de corte», hoje muito raro entre nós, «trabalha» nos mesmos campos de acção e actua pela forma atrás descrita, com a unica diferença de que a técnica de execução, no momento preciso do furto, ser diferente.

Com efeito, este «carteirista» serve-se para furtar de uma lâmina afiada «chino», e da «muleta».

O «chino» é utilizado para golpear o forro do casaco, de modo a permitir a queda ou a saída fácil da carteira Por isso, basta colocar devidamente uma lâmina de barbear entre dois bocados de cortiça ou de madeira para regular essa profundidade, conforme as circunstancias.

Conhecido na gíria por «chino» essa lâmina assim adaptada pode, por vezes, ser também substituida pelo «corta charutos», usado por alguns fumadores.

Um enigma histórico

(Continuação da 2.ª página deste suplemento)

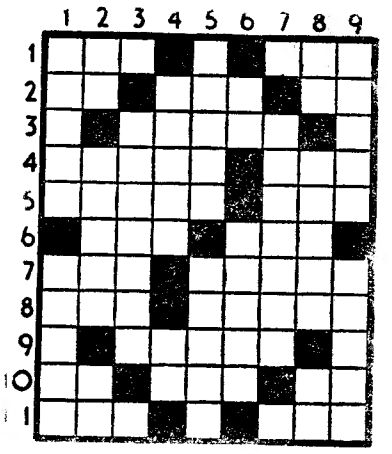
altura que Hitler desejaria o fim das hostilidades com a Inglaterra, exprimindo no entanto uma condição prévia: a restituição das antigas colónias alemãs e a colocação da India e de Ceilão sob tutela anglo-alemã.

Segundo o testemunho do antigo ministro romeno em Londres, V. Tilea, era a Alemanha, e de nenhum modo a Inglaterra, quem utilizava os países neutros para o entabulamento de negociações. Colocado em situação semelhante á de Prytz, Tilea falava com Butler e este pedira-lhe que aguardasse 24 horas. No dia seguinte, o subsecretário do Foreign Office comunicou-lhe que a Inglaterra não via obstáculos a que se acordasse numa «paz honrosa», mas para isso a Alemanha deveria retirar as suas tropas «de todos os países ocupados». Era a continuação da guerra.

Na opinião dos altos dignitários suecos, o telegrama do embaixador Prytz foi importante. O antigo ministro dos Estrangeiros, Gunther, afirmou ao «Daily Express» que aquele tivera uma certa influência nas decisões de Estocolmo. O antigo ministro das Finanças, Wigfors, acha que essa influência teria mesmo sido decisiva.

Importante no seu fundo, ou simples movimentos de peões no xadrez político da segunda Grande Guerra, a entrevista Butler-Prytz está a ser discutida em tom aceso pela Imprensa inglesa. E isto numa altura em que Harold Wilson, desejoso de cimentar a sua magra maioria nos Comuns, começa a pensar (diz-se) em novas eleições gerais.

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3918

HORIZONTAIS: 1 — Espaço de doze meses. Embocadura. 2 — Preposição e artigo definido. Doença. Pronome reflexo. 3 — Artigo definido. Enguias. 4 — Adquire rancço. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. 5 — Freguesia do concelho de Esposende. Oceano. 6 — Ofereces. Figura que simboliza o povo americano. 7 — Calamidade. Cabelos do rosto do homem. 8 — Estava. Aguçou. 9 — Sensata. 10 — Alternativa. Cincho. Símbolo químico do bário. 11 — Senhora. Rio de Portugal.

VERTICAIS: 1 — Venera. Em menor quantidade. 2 — Laço. Caminhar. Cidade da antiga Caldeia. 3 — Encalacras. 4 — O mesmo que cabras (t. de Caminha). Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. 5 — Executarás. Entrada de um porto. 6 — O lado do vento. Nome de um peixe. 7 — Adicionaria. 8 — Artigo definido. Cidade da Arábia, porto de Hejaz, no mar Vermelho. Símbolo químico do bismuto. 9 — Ter ciumes de. Salas onde se lecciona.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3917

HORIZONTAIS: 1 — Amassaram. 2 — Coro. Só. 3 — Are. Rs. 4 — Tramarias. 5 — Aer. Caule. 6 — Cãs. Ti. 7 — Iates. Sá. 8 — Aru. SE. 9 — Sarou. Ivã. 10 — Cismarem. 11 — Samoa. Azo.

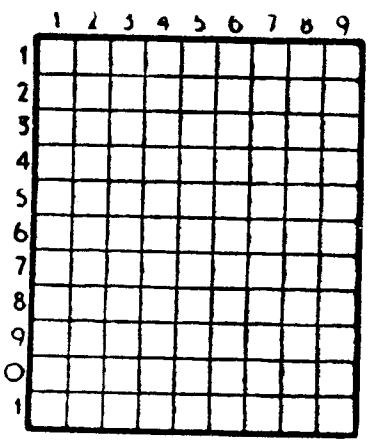
VERTICAIS: 1 — Acatarias. 2 — MORRE. Araçá. 3 — Arear. Turim. 4 — Só. Ce. Oso. 5 — Laças. UMA. 6 — Au. Ras. 7 — Riu. Seira. 8 — Assalta. VEZ. 9 — Mó. Sei. Gamo. Provérbio — SÓ SE MORRE UMA VEZ.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7763

HORIZONTAIS: 1 — Pronome pessoal (pl.). Educa. 2 — Xaile das mulheres índias e parses. Metal precioso de cor amarela. 3 — Faz recortes em. 4 — Espaço de trinta dias. Acrescentei. 5 — Artigo definido. Origem. Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. 6 — Nota musical. Apelido. 7 — Maior. Piedosa. Piedosa. 8 — Batráquio. Esteiro. Reis. 9 — Vagueia. Raspa. 10 — Prender. Atraiçoei. 11 — Molesta. Nome de mulher.

VERTICAIS: 1 — Pertences. Oceano. Freguesia do concelho de Braga. 2 — Deuses domésticos dos romanos. Nome de um planeta. 3 — Clima. Isolado. Freguesia do concelho de Penafiel. 4 — Textualmente. Preparara com mirra. 5 — Ovário dos peixes. 6 — Colorido. Estrema. 7 — Nome de mulher. Nesse lugar. Sapo do Amazonas. 8 — Encolerizado. Levantar âncora. 9 Preposição e artigo definido. Ergue. Ia para fora.



Solução do problema n.º 7762

HORIZONTAIS: 1 — Cavaleiro. 2 — Anãs. Irem. 3 — Tramara. 4 — Ara. Ita. 5 — Mora. Agar. 6 — Ardia. 7 — Nome. Ripa. 8 — In. Imã. As. 9 — Acro. Sara. 10 — Cai. Cor. 11 — Samoa.

VERTICAIS: 1 — Cá. Amoníaco. 2 — Antro. Onça. 3 — Vararam. Ris. 4 — Asa. Areio. 5 — Mó. Um. 6 — Eia. Airas. 7 — Irrigai. Aca. 8 — Reata. Paro. 9 — Qm. Arrasara.

HIPNOTISMO

Fortaleça a sua personalidade eliminando complexos de inferioridade! Seja forte e dominador! Adquira a força que lhe permitirá impor-se obtendo uma nova cultura, uma nova forma de agir! Resultados largamente comprovados. Curso prático eficiente com longa experiência em diversos países. Peça catálogo grátis a: C. H. KIERNAN — Apartado 24 — Estoril.

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq.º — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno)

PANORAMA INTERNACIONAL

A FIGURA DA SEMANA

PER BORTEN

A calma imperturbável de Per Borten, o seu rosto franco de fronte alta, uma impressão de saude vigorosa, fazem dele um personagem simpático, adivinhando-se facilmente que passou grande parte da sua vida ao ar livre. Sob uma aparência afável, esconde uma tenacidade e uma perseverança dignas das suas origens camponesas.

Sem ser um orador brilhante, sabe manter-se seguro no decurso de um debate; as suas respostas são vivas e pode evidenciar uma dureza que muitos confundem com arrogancia. Não tem igual quando se trata de cortar cerce uma discussão.

Natural da pequena localidade de Flaa, nos arredores de Frondheim, em 1913, teve sólidos estudos e exerceu até ao fim da segunda guerra mundial a profissão de engenheiro-agrónomo na província de Soer-Tromdelag.

Ingressou na política ha vinte anos, quando foi eleito presidente do conselho municipal da sua terra natal. A sua ascensão, se não foi espectacular, foi contudo rápida. Em 1949, entrava para o Parlamento e em 1958 tornava-se componente do Conselho Nórdico. Dois anos mais tarde, o seu país nomeou-o delegado á assembleia geral da O. N. U. E' partidário resoluto da aliança atlantica e da E. F. T. A.

Mas a tarefa mais importante a que até agora se dedicou foi a reforma do seu partido. Tornado em 1955 «leader» dos agrários, tem sabido manobrar habilmente. O partido tinha sido criado em 1920 para proteger os interesses dos camponeses, que se opunham á política até então á orientação política dos liberais, que desde 1884, dominavam a cena política na Noruega.

A subida ao poder, uma quinzena de anos mais tarde, dos trabalhistas, e a sua manutenção no poder desde então, tinham pouco a pouco transformado o partido agrário num grupo de pressão dominado pelas necessidades ou as exigências dos seus eleitores. foi então apelidado «partido dos proprietários de terras».

Borten começou por mudar o nome da formação política, que se tornou o Partido do Centro, para manifestar bem o seu desejo de representar toda a população rural. O nítido êxito obtido por ocasião das ultimas eleições é bastante significativo, porquanto o seu grupo ganhou quatro lugares no Parlamento e cerca de 65 000 votos.

A designação de Per Borten como primeiro-ministro do Governo de coligação é, contudo, devida sobretudo ao receio despertado pelos liberais junto dos outros partidos, devido á existência, no seio desse partido, de uma aliança cujas posições se aproximam um pouco demais da dos trabalhistas que acabam de ser afastados do poder.

Borten é muito respeitado nos outros grupos graças ao seu espírito aberto e á sua energia. Talvez a maneira hábil como soube unificar o seu partido tenha influenciado a escolha agora feita. Terá, contudo, muita necessidade de paciência e de «savoir faire» para manter a coligação burguesa, porque os partidos que a compõem estão longe de estar de acordo acerca de todos os problemas. Para já, é necessário notar que as relações entre os ex-agrários e os liberais nunca foram muito cordiais. que uma rivalidade constante opõe liberais e conservadores, e que o carácter um pouco sectário do Partido Cristão torna bastante difícil a cooperação dos outros partidos com ele.

A tarefa será difícil para o homem que deverá demonstrar aos noruegueses como aos outros escandinavos que um Governo não socialista pode muito bem orientar os assuntos do país e respeitar os interesses dos seus habitantes.

De uma semana para a outra

DIA 30

EM PORTUGAL — Chegam a Lisboa os restos mortais de António Botto. ✲ Uma força de fuzileiros condecorada colectivamente por acção na Guiné regressa á capital.

NO ESTRANGEIRO — Rio de Janeiro: prevê-se a formação no Brasil de somente três partidos: bloco pró-revolucionário (ex-U. D. N.); Bloco independente (ex-P. S. D.); e Oposição (ex-Partido Trabalhista).

DIA 31

EM PORTUGAL — «O financiamento da modernização das empresas produtoras de Angola integra-se nas finalidades do Banco de Crédito Comercial e Industrial — acentuou o dr. Miguel Quina na inauguração das instalações do novo estabelecimento em Luanda.

NO ESTRANGEIRO — Comunistas indonésios armados ocupam vastas áreas de Java. ✲ «Cooperação total» de Moscovo com Washington — segundo Pequim.

DIA 1 DE NOVEMBRO

EM PORTUGAL — Torna-se publico o aumento da produção global das conservas de peixe. ✲ Inaugurado o novo mercado da Damaia.

NO ESTRANGEIRO — Aviões americanos atacam instalações de mísseis terra-ar nas proximidades de Hanoi. ✲ Delegados afro-asiáticos na O.N.U. insistem num voto de condenação da política britanica na Rodésia.

DIA 2

EM PORTUGAL — Multas de 20 a 100 contos para os navios que poluirem (com óleo e outros produtos) as águas do litoral ou dos rios — torna-se publico. ✲ Falta de pessoal: um dos travões do ritmo das obras do Metropolitano.

NO ESTRANGEIRO — Nova York: Portugal vota contra a moção sobre a Rodésia aprovada na O. N. U. ✲ O liberalismo de Lindsay poderá não ser suficiente para lhe garantir a vitória na eleição de Nova York — afirma-se.

DIA 3

EM PORTUGAL — Orson Welles chega a Portugal. ✲ Toma posse o novo comandante da Escola Prática de Serviço de Material.

NO ESTRANGEIRO — Incendiadas na Caxemira dezasseis povoações — segundo o Paquistão ✲ Vitória do partido no Poder nas eleições israelitas.

DIA 4

EM PORTUGAL — Orson Welles repousa no Guincho ✲ Os problemas da reeducação dos menores transviados tratados num discurso do ministro da Justiça no Porto.

NO ESTRANGEIRO — Criticada, em Alicante, a Opus Dei espanhola ✲ Rio de Janeiro: Carlos Lacerda ataca Castelo Branco.

DIA 5

EM PORTUGAL — Uma parte da «Home Fleet» (seis navios e mil e seiscentos homens) entra no Tejo ✲ Aumenta o numero de províncias ultramarinas que proporcionam estágios profissionais a finalistas e a recém-licenciados.

NO ESTRANGEIRO — Nações Unidas: o dr. Franco Nogueira solicita um prazo de dois dias para responder aos libelos proferidos contra Portugal no Conselho de Segurança ✲ Proclamado na Rodésia o estado de emergência.

À MARGEM DO NOTICIÁRIO

● «GRACINHA» ATRIBUIDA A HUMPHREY

Uma «gracinha» de Hubert Humphrey, vice-presidente dos Estados Unidos, parece ter sido tomada a sério. Humphrey disse casualmente a um visitante estrangeiro que Arthur Goldberg, embaixador norte-americano na O. N. U., tinha mais poder para influenciar a política externa dos E. U. A. do que o secretário de Estado Dean Rusk. A observação foi prontamente comunicada pelo visitante ao seu país.

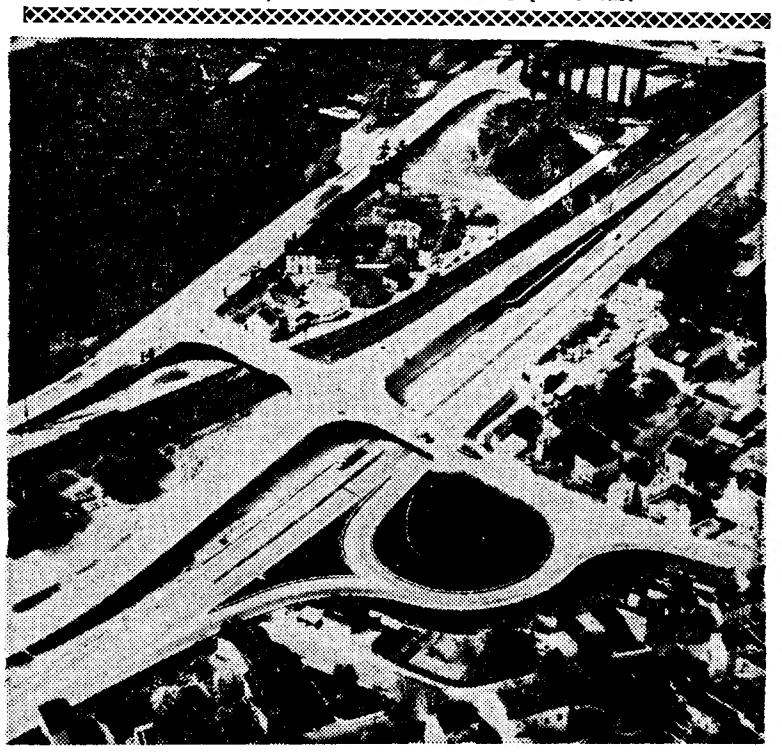
Supõe-se que o vice-presidente pretendia apenas fazer humor.

● RESSENTIMENTO EM MADRID RELATIVAMENTE AOS ESTADOS UNIDOS

Um semanário norte-americano afirma que é crescente o ressentimento espanhol perante a atitude de Washington relativamente á sabotagem de navios espanhóis que fazem ligação com Cuba. A sabotagem é atribuída a anticastristas com base nos Estados Unidos e que se opõem ao comércio entre a Espanha e aquela ilha. Washington — segundo se declara em Madrid — aos pedidos de protecção para os navios espanhóis tem-se limitado a responder que «vai investigar».

● CONCORRÊNCIA CHINESA AOS PRODUTOS JAPONESES

A China continental prepara-se para fazer concorrência aos produtos baratos da industria japonesa. Numa exposição comercial efectuada em Cantão, os artigos chineses apresentados eram, de uma maneira geral, mais baratos do que os produtos exibidos por 150 companhias nipónicas que se fizeram representar.



SOLUCIONAR O PROBLEMA DO TRÁFEGO POR MEIO DE ESTRADAS DE QUATRO PISTAS é o desejo do Governo Federal da Alemanha. Perto de Bad Honnef, foi construída a primeira parte de uma estrada desta natureza ao longo do estreito Vale do Reno, ligando as povoações de Erpel e Königswinter. Vivem ambas, em grande parte do turismo, mas a estrada separou-as do rio. As ruas transversais vão ser construídas sobre cruzamentos altos e, assim, as duas povoações comunicarão novamente com o Reno

PORTUGÁLIA EDITORA

NOVIDADES OUTUBRO NOVEMBRO 1965

O SINO
de **Iris Murdoch**
Um romance diferente sobre o tema do amor e a liberdade de amar.
Colecção Contemporânea 50$00

EM FRENTE DA PORTA, DO LADO DE FORA
de **Wolfgang Borchert**
Uma das mais altas e patéticas expressões da tragédia da Guerra.
Colecção Contemporânea 35$00

A REVOLUÇÃO DE 1383
de **António Borges Coelho**
Um documento impressionante.
Colecção Portugália 35$00

O HUMANISMO UNIVERSALISTA DOS PORTUGUESES
I VI Volume
das Obras Completas **de Jaime Cortesão** 55$00

ELEMENTOS DE TEORIA ECONÓMICA
de **Erich Roll**
Uma obra indispensável para os estudantes de Economia.
Col. Economia & Finanças 75$00

O CASO IPCRESS
de **Len Deighton ... ...**
Um anti-James Bond?
Série Espionagem 25$00

AVENIDA DA LIBERDADE, 13 — LISBOA - 2

CAROCHINHA
Modas Juvenis até 20 anos

AV. GUERRA JUNQUEIRO, 19-C
TELEF. 72 67 31

MÓVEIS-USADOS
Provenientes de trocas, vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da República, 12 (ao Saldanha). Tel. 46928.